DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 57 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director : CARLOS LYRA FILHO.

Redactor-Chefe : MANUEL CAETANO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48.— Telephone n°. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	26$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 23$800

Não se devolvem autographos.

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrazado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

* **As reclamações** deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

* Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

* Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

* Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. **J. Tavares.**

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Na tela, o drama em 5 partes "O ultimo cavalheiro". No palco, o artista Leopoldis.

POLYTHEAMA — [illegible] Paz", film extrahido do romance de Victor Hugo.

Pathé — "Paixão de Tsigána", drama em 5 partes.

Royal — "A morte sobre os trilhos", em 4 partes.

Victoria — "Paixão de Tsigana".

Malas terrestres — O Correio expede hoje para:

S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Ouricury; Belmonte, Granito, Exú; Poções; Cimbres; Bonito, Bebedouro, Altinho, Floresta; Cabrobó; Belem de Cabrobó; Pedra, Buique; Taquaretinga, S. Cruz; Brejo; J. do Brejo; Villa Bella; Alagoas de Baixo, S. Antonio do Tará; Alagoinhas; Bom Conselho Aguas Bellas; Tacaratu; Jatobá de Tacaratu'; Belem de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes Lagôa do Cavalleiro; Calcado; Jupy; S. Bento; Goyanna; Itambé; Chã Grande, Amaragy, Vicencia, Cruangy; Macapá; S. Vicente, Parões, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade do Una, S. José da Corôa Grande, Barreiros, Cucaú'; Horizonte.

Telegrammas retidos — No telegrapho nacional ha os seguintes, por não terem sido renovados os respectivos registros:

Cintra, 2; Jurt, 2; Malha, 2; Auxilbanco, 1; Abel, 1; Camillito 1; Caboré 1; Combate 1; Egypto 1; Flores 1; Gangeford 1; Lundgren 1; Nunes, 1; Paton, 1; Phoenix, 1; Pedrozo 1; Clivianna, 1; Virgal, 1 e 31|26 Oliveira Trincheiras, 20.

Vapores — Estão annunciados para hoje os seguintes:

A chegar:
"Assu'" e "Guajará", do sul.
A sahir:
Bahia e escala, "Commandatuba".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de **Informações e propaganda**, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 20 horas, nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs.:

A Antonio Campos Lustosa.
E — Eduardo de Moraes.
H — Horacio Dias Ignacio.
I — Isaac de Souza.
J — João A. de Souza Leão.
M — Mauricio Weil, Manoel Pinto A. de Oliveira, Mario Meira Freire.
M — Maximilla Burlamaqui, Manoel Carvalheira.
O — Olympio de Menezes.
S — Silviano Rangel Moreira, (dr.).
T — Tenorio de Cerqueira.
V — Vieira & Filho.

PERDIDOS E ACHADOS

1 broche de ouro com perolas e rubi.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS.

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 9 1|2 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á **rua do Cabugá, n°. 14, 1. andar**, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B. **Telephone 558** — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O dr. Wenceslao Braz. —RIO, 25 — O dr. Wenceslao Braz, presidente da Republica, partio pela madrugada de hoje, apenas acompanhado de intimos, para Itajubá (Minas Geraes), onde passará a data de seu natalicio, amanhã.

Os proprios ministros não compareceram ao embarque de s. exc., por não terem sido avisados.

—

Um telegramma sobre a ultima medida do governo portuguez. — RIO, 25 — A embaixada de Portugal n'esta cidade recebeu o seguinte telegramma do dr. Augusto Soares:

— "O governo, attendendo ás necessidades do paiz, requisitou os navios austro-allemães surtos nos portos de Portugal."

"A posse correu tranquillamente em Lisbôa, e, na cidade do Porto, as autoridades apossaram-se do vapor allemão "Vesta", que arvorou a bandeira portugueza."

"O governo foi felicitadissimo devido a essa sua resolução."

—

A explosão do "Tennyson." — RIO, 25 — Parece que a policia bahiana descobrio ter sido o sr. Figueiredo Lisbôa quem, a mando do negociante allemão Nieverth, representante em S. Salvador da sociedade brasileira de electricidade "Siemens Sckuhertovecke", collocou a bomba a bordo do vapor inglez "Tennyson."

—

O anniversario da Constituição. — RIO, 25 — A 2.ª divisão naval, ancorada actualmente em Santos (S. Paulo), desembarcou n'aquella cidade 400 marujos que fizeram uma passeata em commemoração á data do anniversario da Constituição, tendo cantado, na praça José Bonifacio, o hymno da bandeira.

—

Accidente no porto do Rio.— RIO, 25 — O vapor "Catania" por occasião de ancorar no caes do porto d'aqui, foi de encontro a diversas lanchas que estavam nas proximidades, avariando-as seriamente.

Os estragos produzidos são avaliados em 70 contos de réis.

—

O que se pensa do telegramma do presidente de S. Paulo. — RIO, 25 — Nas rodas politicas d'esta capital affirma-se que o fim principal do telegramma enviado pelo conselheiro Rodrigues Alves aos governadores foi significar ao presidente dr. Wenceslau Braz que a maioria dos governadores é infensa á revisão — pois se acha necessario manter a todo transe a Constituição de 24 de fevereiro principalmente no periodo anormal por que estamos passando actualmente.

—

Crise amorosa. — RIO, 25 — Hoje, na rua José Mauricio, o vagabundo José da Soledade, devido á meretriz Antonieta Barbôza não querel-o mais por amante, tentou assassinal-a, a revolver, suicidando-se em seguida.

O estado de saude de Antonieta é desesperador.

—

Pelo commercio. — RIO, 25 — Chegou hoje ao porto d'esta cidade o cargueiro "Ibiapaba", do Lloyd brasileiro, trazendo um carregamento, de Maceió, de 160.000 toneladas de sal e 5.000 fardos de algodão.

O sal destina-se ao mercado de Porto Alegre, e o algodão a esta praça.

—

A politica pernambucana. — RIO, 25 — A "Rua", occupando-se, n'uma de suas notas de hoje, da politica d'esse Estado, diz estar autorisada a assegurar que ficou assentada entre os membros do Partido democrata a senatoria do general Dantas Barreto e a deputação do dr. Fabio da Silveira Barros.

"Para uma outra vaga da representação d'ahi na Camara, estão cotadissimos, segundo pensa aquelle jornal, os srs. Medeiros e Albuquerque, Oliveira Lima e capitão Eudoro Correia.

—

A successão do Piauhy. — RIO, 25 — Os opposicionistas ao governo do dr. Miguel Rosa, reunidos hoje em Therezina, escolheram candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado do Piauhy ao dr. Euripedes de Aguiar e ao commandante Gervasio Sampaio.

—

Exoneração a pedido. — RIO, 25 — Foi exonerado hoje, a pedido, do cargo de delegado fiscal no Ceará o sr. Campos Tourinho, 1.° escripturario do Thesouro federal, sendo substituido n'aquellas funcções pelo sr. Bernardino Senna Ferreira de Carvalho, 3.° escripturario, tambem n'aquella ultima repartição.

—

O nosso commercio maritimo — RIO, 25 — Partio hoje d'aqui o paquete "Sirio", levando para o Ceará um carregamento de 14600 volumes.

O "Sirio" receberá na Fortaleza, de volta, um grande carregamento de productos da industria, do mesmo Estado.

—

A nova direcção social da "Sociedade de Geographia." — RIO, 25 — Empossou-se hoje a nova directoria da "Sociedade de geographia d'aqui, cujo presidente é o general Thaumaturgo de Azevedo.

A posse effectuou-se sem solennidade devido á recente morte do dr. José Verissimo, director do conselho da mesma sociedade.

—

A empreza da Rede sul-mineira. — RIO, 25 — Renunciaram seus cargos na directoria da Rede sul-mineira, parece que devido á pessima situação da mesma companhia, os drs. Carvalho de Britto e Carneiro de Rezende.

—

O "Paiz" e o dr. Wenceslau Braz. — RIO, 26 — O "Paiz" dados a situação de tranquillidade interna e o facto de apparecem as situações dominantes dos estados, sem distincção de credos politicos, ao presidente da republica, — concita o dr. Wenceslau Braz a realizar as "suas decantadas promessas" em prol da regeneração e do progresso nacional, "porque a nação está farta de luctas mesquinhas e estereis e anciosa por que o governo, sereno e energico guarda fidelissimo das leis, seja incapaz de hesitações quando o bem publico está em causa."

—

Cobrança de emolumentos. — RIO, 26 — O dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, respondeu ao pedido do presidente da Associação commercial d'ahi, a proposito da cobrança dos emolumentos de registro elevados ao dobro pela lei recente, dizendo que não podia alterar a elevação.

—

A imprensa e o presidente da republica. — RIO, 26 — Os jornaes estampam o retrato do dr. Wenceslau Braz, saudando-o carinhosamente por motivo do seu anniversario natalicio.

—

Politica parahybana. — RIO, 26 — O "Jornal do Brasil" diz que o coronel Antonio Pessôa, presidente da Parahyba, é apenas um pão manejado pelo dr. Epitacio Pessôa, que, conforme declarou s. exc. ao citado jornal, faz tudo na Parahyba, até a nomeação de juizes.

—

Exportação de enxofre. — LISBOA, 26 — O governo italiano autorizou a exportação para Portugal de 20.000 toneladas de enxofre, necessario á agricultura.

—

Ataques ao ministro da fazenda. — RIO, 26—O "Imparcial", publicando hoje o telegramma que o presidente do Ceará, coronel Liberato Barroso, enviou no dia do anniversario da Constituição ao presidente dr. Wenceslao Braz — telegramma em cujas entrelinhas ha censuras ao ministro dr. Pandiá Calogeras por somente ter dado, até hoje, quatro contos ao Ceará — diz ser aquillo "o velho thema de perseguição deshumana que move á terra de Iracema o incompetente ministro, para servir á nojenta politica do sr. Francisco Sá — que assim quer, pela fome, restaurar a olygarchia dos Acciolys.

—

Ainda a circular sobre a navegação de cabotagem. — RIO, 26 — O negociante sr. Humberto Taborda, membro da commissão da Associação commercial d'aqui que suggerio ao ministro dr. Pandiá Calogeras a modificação da circular sobre a navegação de cabotagem, sendo hoje ouvido pelo "Imparcial", não escondeu, na sua palestra, o aborrecimento de que estava possuido devido a ter aquelle ministro, em a nova circular, truncado e modificado os conceitos emittidos pela mesma commissão continuando assim com as suas exigencias inexequiveis áquelle respeito.

O sr. Humberto Taborda, ao concluir, disse: — "Nenhum de nós pensa em crear difficuldades ao fisco; ao contrario, somos os primeiros a concorrer para elle, mas os processos adoptados pelo ministro da fazenda são inexequiveis e trazem difficuldades invenciveis."

—

A conferencia algodoeira. — RIO, 26 — A commissão promotora da "Conferencia algodoeira" esteve hontem no ministerio da agricultura, onde entregou ao respectivo ministro, dr. José Bezerra, submettendo-o á sua approvação, o programma da proxima conferencia d'aquella serie, a realisar-se aqui.

O dr. Miguel Calmon, um dos membros da commissão, expoz a marcha dos trabalhos, fazendo considerações sobre as possibilidades economicas da lavoura de algodão no Brasil — sobretudo depois da guerra.

O dr. José Bezerra, elogiando á commissão, declarou que ia estudar attentamente o assumpto.

—

A nova administração do Paraná. — RIO, 26 — Dizem de Curityba ter hontem tomado posse, solennemente, do governo do Paraná o dr. Affonso Camargo que organisou o seu gabinete do modo seguinte: secretario da viação e fazenda, dr. Munhoz da Rocha; secretario do interior e justiça, dr. Enéas Marques.

O dr. Affonso Camargo nomeou ainda: chefe de policia, o dr. Lindolpho Pessoa; prefeito d'aquella capital, o dr. Claudino dos Santos; procurador geral do Estado, o dr. Lotharío Portugal.

—

Mudança de governo. — RIO 26 — Informam de Curityba que, depois de passar o governo ao dr. Affonso Camargo, o dr. Carlos Cavalcanti recebeu em sua residencia uma imponente manifestação popular, fallando alli diversos dos manifestantes.

O ex-governador do Paraná agradeceu, commovido, aquella prova de sympathia, retirando-se, então, a massa popular, ao som de vivas.

—

O presidente da Republica em Itajubá. — RIO, 26 — Chegou hoje a Itajubá (Minas Geraes) o dr. Wenceslao Braz, presidente da Republica, que foi passar alli, em companhia dos seus, a sua data natalicia.

S. exc. foi acclamado por enorme multidão, tendo, ainda, recebido expressiva saudação dos alumnos do Gymnasio, do Instituto electrotechnico e da Escola normal, que compareceram ao seu desembarque, incorporados.

—

Medidas preventivas. — RIO, 26 — O ministro da fazenda, dr. Pandiá Calogeras, tendo em vista evitar reclamações, determinou ao delegado fiscal em Alagoas que as malas contendo amostras de mercadorias extrangeiras, conduzidas por caixeiros viajantes sem os respectivos documentos da Alfandega de procedencia, sejam conferidas, avaliando-se-lhes o preço, devendo ainda o caixeiro viajante assignar um compromisso para, dentro do prazo de um mez, provar serem as mercadorias nacionalisadas.

—

O roubo dos documentos do Chile. — SANTIAGO, 25 — Ficou apurado que os documentos que se diziam roubados do estado maior do exercito e comprados pelo chanceller do consulado do Peru' — por 3.000 pesos — não passam de uma copia de informações imaginarias feitas por um espertalhão.

—

Um incidente na Camara Argentina. — BUENOS AIRES, 25 — O sr. Estanislau Zeballos recusa passar a presidencia da Camara, que occupa interinamente, ao presidente eleito.

Todos os jornaes de hoje vêm commentando jocosamente essa attitude do mesmo congressista.

—

Ainda por causa da presidencia da Camara de Buenos Aires. — BUENOS AIRES, 25 — O ministro do interior determinou que o director dos telegraphos cobrasse do sr. Estanislau Zeballos os telegrammas que elle enviou, officialmente, aos deputados, sobre assumptos parlamentares, quando não era mais presidente **da Camara.**

O sr. Zeballos recusa terminantemente o respectivo pagamento.

—

Demissão de um ministro. — MADRID, 26 — Demittio-se hoje o ministro das finanças, sr. Urzaiz.

—

Os hespanhoes na Africa. — MADRID, 26 — Telegrapham de Mellila informando que as tropas hespanholas em operações contra os rebeldes da Africa, occuparam posições além de Kept offerecendo os mouros fraca resistencia.

Os hespanhoes tiveram alguns mortos.

A GUERRA

A offensiva allemã no Occidente. — PARIS, 25 — Recrudesceu a lucta furiosamente na região do Mosa e do Mozella.

As tropas allemãs alli fizeram intensos e tremendos ataques mas as massas de seus soldados foram completamente ceifadas pela artilharia franceza, que fez um morticinio espantoso.

A linha franceza não chegou a ser attingida n'aquella acção.

—

Os ataques a Verdun. — PARIS, 25 — Segundo os ultimos communicados officiaes, continuam com violencia os duellos de artilharia ao norte de Verdun.

As forças allemãs não renovaram o seu ataque de infantaria áquella praça forte, parece que devido ás collossaes perdas nas ultimas investidas.

—

A offensiva allemã é victoriosa. — AMSTERDAM, 25 — Noticiam de Berlim que as tropas allemãs levam de vencida ás francezas em todas as regiões do Woevre e Verdun, tendo já tomado as aldeias de Brabant, Somogneux, Haumont, Oruse e Hebbebois.

As forças francezas soffreram avultadissimas perdas tanto em homens como em munições.

—

"Raid" aereo de aeroplanos francezes. — NEW YORK, 25— Foi confirmado que o "raid" aereo emprehendido por aviadores francezes contra a estação ferroviaria de Metz-Vablon teve pleno exito, produzindo as bombas lançadas alli enormes prejuizos, além de grande numero de mortes.

—

O avanço dos russos em Czartorysk. — NEW YORK, 25 — Telegrapham de Petrograd, de fontes seguras, informando o avanço das tropas russas em Czartorysk, onde capturaram grande massa de prisioneiros austro-allemães.

Despachos telegraphicos de Berlim e Vienna confirmam aquella noticia, dizendo, porém, que o progresso foi ligeiro.

—

Uma nota ao governo rumaico. — NEW YORK, 25 — A Allemanha e a Austria enviaram conjunctamente uma nota á Rumania pedindo explicações sobre a concentração de tropas rumaicas nas suas fronteiras com a Hungria e a Bulgaria.

—

A attitude do presidente Wilson e o Senado dos E. Unidos.— WASHINGTON, 25 — A attitude do presidente Woodrow Wilson referente dos methodos adoptados pelos allemães na guerra naval provocou divergencias no Senado federal, onde um grupo de senadores se oppõe áquelle modo de proceder.

O presidente da Federação, querendo dissipar aquella animadversão, escreveu hoje ao senador Stone, presidente da commissão parlamentar das relações exteriores, dizendo que a honra dos Estados Unidos está empenhada na referida questão e que o governo estava disposto a manter a paz a todo custo — exceptuando, porem, a perda da honra nacional.

O presidente Wilson accrescentava na sua carta que absolutamente não consentiria que fossem os direitos norte-americanos feridos em sua integridade.

—

As armas russas na Persia. — NEW YORK, 25 — Informa um communicado official de Petrograd que as tropas russas em operação na Persia desalojaram aos turcos dos desfiladeiros fortificados de Sakkae, perseguindo-os tenazmente.

Alli, tambem, as forças moscovitas tomaram Kirmanshak, onde capturaram copioso material bellico.

—

Incendio de um cruzador inglez. — NEW YORK, 25 — Segundo uma informação de Santa-Cruz de Tenerife, o cruzador allemão que aprisionou ao cruzador auxiliar inglez "Westeburn" desembarcou alli os prisioneiros, incendiando em seguida ao navio capturado.

O almirantado inglez confirmou, em nota de hontem, o incendio do "Westeburn."

—

O cardeal Mercier em Florença. — NEW YORK, 15 — Communica telegramma de Roma ter chegado hoje a Florença o cardeal Mercier, que teve uma recepção brilhantissima.

—

Portugal enviará uma nota á Allemanha. — LISBOA, 25 — Consta que o governo prepara uma nota para enviar á Allemanha explicando serem pacificos os seus fins, no apresamento dos vapores allemães.

—

A acção dos aeroplanos — LONDRES, 25 — Os jornaes de Vienna noticiam hoje que aeroplanos austriacos bombardearam, mettendo-o a pique, a um transporte italiano carregado de tropas.

—

O kaiser dirige o ataque a Verdun. — LONDRES, 25 —Dizem os jornaes suissos que o imperador Guilherme dirige, agitadissimo, a offensiva contra Verdun, percorrendo as posições avançadas, para animar os seus soldados.

—

As perdas allemãs em Verdun. — LONDRES, 25 — Um official allemão capturado declarou que o seu regimento, que se compunha de 2.400 homens, ficou reduzido, depois do ataque a Verdun, a 50 soldados somente.

Adiantou o referido official serem quasi na mesma proporção as perdas de duas divisões allemãs que alli operavam.

—

As forças que atacam Verdun. — LONDRES, 25 — Os contingentes allemães que pelejam em frente a Verdun são avaliados em 500.000 homens, dispondo de mil canhões.

—

Recuo dos francezes. — NOVA YORK, 26 — Radiographam de Berlim dizendo que os francezes recuaram 5 klms. atraz do forte Vany, pertencente á defeza externa de Verdun, onde os allemães bombardeiam com artilharia de grosso calibre.

Diz ainda o mesmo radiogramma que os allemães estão a 2 milhas do forte de Danaumont e que a lucta continua renhidissima, tendo os allemães feito já 10.000 prisioneiros.

—

Noticias da guerra em Paris.— PARIS, 26 — E' indescriptivel o movimento das ruas e incalculavel o numero de pessôas que, á frente dos jornaes desta capital, aguarda noticias officiaes dos ultimos acontecimentos no theatro da guerra, havendo ruidosas acclamações a cada noticia de victoria das armas francezas.

—

O czar e o rei da Italia. — ROMA, 26 — O czar Nicolau, da Russia, agradeceu expressivamente as felicitações do rei Victor Manuel, por motivo da tomada de Erzerum.

—

Anniquilamento de um contingente turco. — NOVA YORK, 26 — Chegam aqui noticias de que os albanezes, commandados por Essad Pachá, anniquilaram em Petomedi fortissimo contingente turco.

—

Para a tomada de Durazzo. — ROMA, 26 — Dizem de Valona que Essad Pachá continua a deter o avanço dos austriacos, proseguindo na lucta para a tomada de Durazzo.

—

Retirada de forças. — AMSTERDAM, 26 — Informam de Berlim ter o estado maior do exercito allemão ordenado que o general von Bothimer abandonasse, com as suas tropas, a frente russa, partindo para reforçar as columnas commandadas pelo kronprinz no ataque a Verdun.

Os claros da frente russa serão preenchidos por tropas de reserva.

—

Na acção contra Verdun — AMSTERDAM, 26 — Contingentes bulgaros e allemães empregam os maximos esforços para a tomada de Verdun, fazendo do mesmo completo sacrificio das tropas em acção.

VIDA COMMERCIAL

Domingo, 27 de Fevereiro de 1916.

CAMBIO. — Os bancos iniciaram hontem suas operações a 11 9|16 d. sobre Londres a 90 dias de vista.

Em seguida ás noticias do Rio, os bancos entraram a operar sobre a taxa de 11 5|8 d. e assim mantiveram-se até o momento de encerrar o expediente.

Em papel particular nada constou.

Todos os bancos fizeram a cobrança de saques a 90 dias a 11 9|16 d. e á vista a 11 3|8 d.

A agencia do Banco do Brazil 11 23|32 d. para emissão de certificados ouro correspondentes a .. 2$341 por 1$000 ouro.

No Rio o mercado abriu a 11 5|16 d. e fechou a 11 11|16 d.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO RIVER PLATE

Londres 11 9|16 d. e 11 3|8 d.

Franco	$755	$767
Escudo	—	3$516
Lira	—	$812
Peseta	—	$879
Dollar	—	4$480

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres 11 9|16 d. e 11 3|8 d.

Franco	$755	$770
Marco	$875	$890
Escudo	—	3$425
Lira	—	$845
Peseta	—	$880
Dollar	—	4$430

ASSUCAR — Cotações pelos 15 kilos:

Uzina de 1.ª . . .	8$000 a 8$300
Uzina de 2.ª . . .	7$600 a 7$900
Crystalisados . . .	7$500 a 7$800
Demerara	Não houve
Brancos	7$300 a 7$800
Somenos	6$000 a 6$200
Mascavados	4$300 a 4$700
Brutos seccos . . .	4$300 a 4$700
Brutos mellados .	3$400
Retames	Não houve

ALGODÃO — Vendido hontem a 30$000, pelos 15 kilos valendo menos 1$000 o mediano e 2$000 o de segunda sorte.

TELEGRAMMAS

RIO, 25 — N'esta praça, abrio hoje o cambio, estavel, com as taxas de 11 19|32 e 11 5|8 e fechou com as de 11 11|16 e 11 5|8.

—

RIO, 25 — O limite da depreciação das "sabinas" esteve hoje entre ..... 11 e 13 [illegible].

—

RIO, 25 — Aqui, esteve hoje pouco animado o mercado de algodão; o do assucar, porém, permaneceu firme.

Publicamos hoje na secção "Sollicitadas": FALLENCIA DA AMERICANA — UMA EXPLICAÇÃO A ALGUNS INTERESSADOS — *Padua Walfrido*; CANHOTINHO, OS FUZILAMENTOS DE LACERDO — *Uma testemunha*; GARANHUNS — *Uma testemunha.*

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

ILEGÍVEL

E' um avanço para Paris. — LONDRES, 26 — Despachos telegraphicos de Berlim communicam que a actual offensiva allemã na linha occidental significa o inicio de um avanço sobre Paris.

—

O kaiser chega á frente de Verdun. — LONDRES, 26 — O imperador da Allemanha já chegou á linha de frente em Verdun.

—

As finanças inglezas. — LONDRES, 26 — A cobrança dos impostos excedeu ás previsões orçamentarias.

Os jornaes commentam jubilosamente esse facto.

—

Mais um vapor torpedeado. — LONDRES, 26 — O almirantado forneceu uma nota communicando o torpedeamento do vapor belga "Zeebrugge", por um submarino allemão.

—

Interpellações ao governo portuguez. — LISBOA, 26 — Na sessão da Camara, hoje, o presidente do ministerio, dr. Affonso Costa, respondendo á interpellação do sr. Brito Camacho, explicou que os navios requisitados serão empregados exclusivamente no transporte de mercadorias entre este paiz, suas possessões, o Brasil e outros paizes que tenham com Portugal intercambio commercial.

"O governo, declarou aquelle ministro, não pensa em transformal-os em navios de guerra, continuarão a ser allemães embora com a bandeira portugueza."

Uma medida da Inglaterra. — MADRID, 26 — Por motivo do desrespeito allemão ás leis internacionaes, o governo inglez prohibio a importação de fructas, causando essa medida funda commoção aos agricultores hespanhoes que pediram ao governo para obter a sua revogação.

—

O presidente Wilson e o Congresso norte-americano. — WASHINGTON, 26 — O presidente Woodrow Wilson conferenciou hoje com os "leaders" da Camara, mantendo formalmente a attitude inflexivel que manterá contra os attentados dos allemães aos interesses norte-americanos.

—

Um "trust" allemão. — BUENOS AIRES, 26 — Capitalistas allemães organisaram aqui um importante "trust" para comprar partidas de productos texteis e assim impedir que sejam vendidas aos alliados.

—

DESPACHO DE PROCEDENCIA ITALIANA

ROMA, 26 — (Communicado do grande estado maior italiano):

Ao longo de toda a frente continua a acção da artilharia, que, agora, tem sido um pouco embaraçada pelas condições atmosphericas contrarias.

— Nas alturas do Santa Maria e Tolmino, pela noite de 23, durante uma tempestade de neve, contingentes nossos surprehenderam um contingente inimigo, de vestes brancas, procurando approximar-se das nossas posições.

Nós, porém, o repellimos, deixando o inimigo o campo juncado de cadaveres e alguns prisioneiros em nosso poder.

HA UM ANNO...

27 DE FEVEREIRO

Perto de Dixmude, a artilharia belga destruio obras de defeza allemãs.

— Bombardeio de Reims e de Soissons.

— Progressos da infantaria franceza em torno de Perthes-les-Hurlus e de Beausejour.

— Os russos occupam Prasnysch.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Peladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empresa, 500 reis

SUICIDIO

Anna Thereza [illegible], empregada do sr. José Alves, [illegible] [illegible] amorosos e [illegible] vida.

Seu estado de [illegible] chegou a tal ponto que ella, ante-hontem, resolveu matar-se.

Assim utilisou-se de um pouco de kerosene com que ensopou as vestes a que chegou fogo em seguida.

Apezar dos soccorros que recebeu no momento, Thereza teve morte immediata.

A policia local tomou conhecimento do facto.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Mais uma corrida proporciona hoje aos seus habitués o Prado Pernambucano.

O programma para a 6.ª corrida, que é composto de sete pareos, é convidativo.

Pelas condições e pela relativa força dos parelheiros, os de mais importancia são o de 1050 metros, disputado pelos animaes So Sorry, Vingador Frano e Musette e o de 1300 metros em que estão inscriptos Kromprinz, Fidalgo, Pontable, e Attianta.

Damos a seguir os nossos palpites Primeiro pareo — Mon Petit para o 1.º, devendo formar a dupla, tiazy.

Segundo pareo — Rodamés para 1.º e Cid para 2.º.

Terceiro pareo — Fidalgo para 1.º e Attianta para 2.º.

Quarto pareo — Van-Dick e Zingaro.

Quinto pareo — So-Sorri e Vingador.

Sexto pareo — Fidalgo e Salamite.

Setimo pareo — Sand Boy e Berlim.

SATURNO.

—

FOOT - BALL.

"TORRE SPORT CLUB"

Haverá training hoje pelas 6 horas e 30 minutos no field do "Torre" á rua Real da Torre.

—

CENTRO ATHLETICO SUBURBANO

Encontrar-se-á hoje, pelas 7 horas, no vasto ground do Peres, em animada partida de foot-ball com o forte 1.º team do "Cruz Vermelha foot-ball club", constituido por jogadores do Centro Sportivo do Peres, o 1.º team desta novel associação sportiva.

Os elevens estão organisados da seguinte maneira:

"Centro Athletico"
Gerson
José Luiz — Oswaldo Antunes
J. Costa — Barbosa Lima — Zola
Honorio — Cicero Amaro — Bento
Diogenes

"Cruz Vermelha"
Mario — Waldemar — Raymundo
Amadeu — Muca
Camerino — Abelardo — Ricardo
Conceiro — Rogerio
Machado

Reservas: Ventura — Beroaldo — Novaes

Actuará como juiz o sr. Antonio Gonçalves.

—

SANTA CRUZ FOOT BALL CLUB

O director de Sports do Club acima pede o comparecimento dos jogadores que se acham avisados para o "training" que se realisa hoje pelas 15 horas no "field" do Derby.

—

BOTAFOGO FOOT BALL CLUB

Para tratar de assumptos de maxima urgencia, reune-se amanhã este club pelas 19 h. e 30 m. á rua das Saudades, 12.

O sr. presidente pede o comparecimento de todos os associados.

—

MAGDALENA FOOT BALL CLUB

O sr. director de sports pede-nos declarar que haverá hoje pelas 15 1/2 horas, no ground do Sitio do Valença, um animado trining, para o qual encarece o comparecimento dos jogadores abaixo:

TEAM "A"
Valença
Franklin — Jorge
F. Costa — Raphael — Arthur
Bosla — Augusto — Maneco — J.
Valença — Pedro Paulo.

TEAM "B"
Carlinhos
Abel — Nequinho
Meninoso — Leão — Reinaldo
L. Bonato — J. Arnaldo — Ruy
A. Silva — Nelson

Servirá de referee o sr. Renato Basto, director de sports do Magdalena Foot-ball Club.

—

SPORT CLUB FLAMENGO

De acordo com os estatutos que regem a sociedade acima, o sr. director de sports communica em geral que já abriu a estação sportiva desde o domingo pasado.

Outrosim avisa aos associados que os trenos serão realisados nas quarta-feiras e aos domingos no ground do Derby, pelas 16 horas.

Governo do Estado

O sr. governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando o cidadão Agostinho Baptista dos Passos para exercer interinamente os officios de distribuidor e partidor do Juizo, no municipio de S. José do Egypto, ficando-lhe marcado o prazo de 45 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio das respectivas funcções;

dispensando o cidadão José Ferreira dos Santos, do logar de partidor e distribuidor interino do Juizo, no municipio de São José do Egypto;

determinando que seja revisto, de conformidade com as bases annexas, o termo do accordo celebrado com as companhias de seguros "Phoenix Pernambucana", "Indemnisadora" e "Amphitrite", para manutenção da de bombeiros, creada em virtude da lei n.º 1860 de 11 de agosto de 1885, ficando incluida no numero d'aquellas companhias a denominada "Iris", cuja contribuição no corrente exercicio deverá reverter em beneficio dos melhoramentos reclamados pela companhia de bombeiros, nos termos do citado dispositivo.

O secretario da justiça, negocios interiores, instrucção publica e fazenda assignou o seguinte acto:

nomeando o cidadão Amaro Honorato Wanderley para o cargo de segundo supplente de delegado do municipio de Ipojuca, e nomeando para o mesmo cargo o alferes da força publica, José Luiz de Carvalho.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Josepha Pereza de Albuquerque, filha do sr. Manoel Affonso F. Chaves;

— o menor Torquato, filho do sr. José Amaro da Silva.

— a senhorita Alice Lima, filha do sr. Francisco Monteiro A. Lima;

— o sr. José Cosme de Araujo;

— o sr. Manoel Francisco do Passo;

— a menina Altamira, filha do sr. Antonio Mendes Lima;

— o sr. João Nunes do Valle;

— a exma. sra. d. Jacintha de Barros Falcão, digna esposa do sr. major Pedro de Barros Falcão;

— a exma. sra. d. Judith Pinto de Mello, esposa do sr. Manoel de Mello

— a senhorita Eliza Braga.

*

Faz annos hoje a exma. sra. dra. d. Anna Palha, conhecida cirurgiã-dentista nesta cidade.

*

Completa annos hoje o estimavel sr. coronel Antonio Americo Carneiro Pereira, zeloso administrador da casa de detenção.

*

A data de hoje assignala o natalicio do nosso illustre conterraneo, sr. dr. Esmeraldino Bandeira, advogado na capital do paiz.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Leopoldina de Mattos Galvão, esposa do sr. Jeremias Gomes de Mattos Galvão.

*

A ephemeride de hoje regista mais um natal da exma. sra. d. Rosa de Lyra, virtuosa e dilecta esposa do nosso distincto amigo, sr. dr. Levino David Madeira, commerciante em Maceió.

Ao digno casal nossos parabens.

*

Completa annos hoje o menor Enval Cezar, filho do sr. José de Carvalho Cezar, funccionario postal.

*

Faz annos hoje o menino Clovis, filho do sr. Manoel Gouveia Cavalcanti e sua exma. esposa, d. Anisia Gouveia Cavalcanti.

*

Completou annos hontem a distincta senhorita Marietta Marinho, filha do sr. coronel José Marinho adiantado agricultor em Palmares.

*

Passa hoje o natalicio da gentil senhorita Aurea dos Santos Lima, filha do sr. capitão Francisco de Paula dos Santos Lima, negociante em nossa praça.

*

Viu passar hontem o seu anniversario natalicio a prendada senhorita Maria Antonietta Lins Wanderley, filha do sr. capitão Isaias Lins Wanderley e sua exma. esposa, d. Virginia Lins Wanderley.

*

Fez annos hontem a interessante Jacyra, filha do sr. Carlos Passos, representante da "Union des cercles civiques de la Libre Pensée Française", neste Estado.

*

Recebeu hontem muitos comprimentos, por motivo de seu natalicio, o sr. dr. Gil da Silva Costa.

*

Foi hontem alvo de inequivocas provas de estima, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, o distincto cavalheiro, sr. Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, socio da Fabrica de Tecidos da Torre.

*

CASAMENTOS

Consorciou-se hontem em Bezerros o joven academico Dalvino Borges Leal, filho do sr. coronel João Borges Leal e sua exma. esposa, d. Adalberta Borges Leal, com a gentil senhorita Julieta Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. major José Paulino Cavalcanti de Albuquerque e sua exma. senhora, d. Minervina Cavalcanti de Albuquerque, tendo se realisado os actos civil e religioso, na residencia do cunhado da noiva, dr. Paulo Bernardes, clinico residente naquella cidade.

Parabens aos distinctos noivos.

*

Realisou-se ante-hontem o casamento do sr. Manoel O. Dias com a senhorita Ambrosina Alves Pessôa.

*

Estão noivos o sr. Raul Carvalho de Figueredo e a gentil senhorita Etelfia Barretto de Vasconcellos, afilhada do sr. João A. da Cunha Cartella.

*

O escrivão dos casamentos João Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação — Renato Parati, natural da Italia, residente no districto do Recife, e Euridice de Albuquerque Cavalcanti, natural da Parahyba, residente em S. José, solteiros.

1.ª publicação — Luiz Gomes de Andrade viuvo, e Deolinda Maria da Silva, solteira, naturaes deste Estado, residentes no Remedio, districto de Afogados.

Carlos Machado Uchôa e Judith Edith de Barros, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Afogados.

*

BAPTISADOS

Na matriz de S. Lourenço será levada hoje á pia baptismal a mimosa Auta, filhinha do sr. tenente Prospero de Albuquerque, linotypista de nossas officinas, e sua exma. esposa, d. Maria da Conceição P. de Albuquerque.

Serão padrinhos da pequena o sr. capitão Dinamerico Guimarães e a exma. sra. J. Mirandolina Grangeiro.

*

ASSOCIAÇÕES

GREMIO LITTERARIO OLYMPIO GALVÃO — Reune-se hoje, ás 13 horas, em sessão ordinaria, no Lyceu de Artes e Officios. O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

*

PREVIDENTE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Remettem-nos: — "Funcciona a directoria desta sociedade no dia 25 do corrente, em sessão ordinaria, tendo sido apresentadas propostas para socios dos srs. Carlos Nigro João da Costa Medeiros e Estanislão Cintra Valença, sendo acceitos.

Integralisaram as respectivas joias os socios Francisco de Barros Almeida e Carlos Nigro.

Pelo thezoureiro, sr. major Agrão Cesar de Andrade, foi paga ao procurador de d. Umbelina de Moraes Guimarães a importancia do peculio que lhe foi instituido pelo seu fallecido marido, dr. Hildeberto Aprigio Guimarães.

Esta sociedade, comquanto não tenha ainda attingido o fim desejado, vae melhorando as suas condições de dia a dia, convindo que os socios em atrazo procurem se rehabilitar".

*

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE DE PERNAMBUCO. — "Amanhã, no local do costume, reune a assembléa geral dessa sociedade, para eleição do vice-director, e discussão dos estatutos."

*

UNIÃO LITTERARIA E RECREATIVA TERPSYCHORE RECIFENSE. — Reune hoje, pelas 10 horas, á rua de S. Rita Velha, 93, em sessão de assembléa geral, para tratar da realisação de um baile á phantasia.

*

VISITAS

Passageiro do paquete "Bahia", com destino ao Acre, onde vae assumir as funcções de prefeito de Tarauacá, veio hontem visitar-nos em companhia do acd. Boaventura Tavares, o illustre sr. dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, ex-deputado federal por este Estado.

Desejamos-lhe feliz viagem.

*

Em nome do illustre dr. Bento Miranda, deputado federal peló Pará, e que viaja para esse Estado a bordo do "Bahia", veio hontem visitar-nos o sr. Alfredo de Miranda Couto, funccionario da Intendencia de Belém.

*

Acompanhado dos srs. coronel José Pessôa de Queiroz e dr. Antonio Pessôa Filho, deu-nos hontem a honra de sua visita o illustre sr. senador Epitacio Pessôa, passageiro do paquete "Bahia", com destino ao Estado da Parahyba.

Desejamos-lhe feliz viagem.

*

VIAJANTES

Passageiro do vapor nacional "Tapuhy" seguiu hontem para Maceió o estimavel sr. Manoel P. Lócena Mello.

*

A bordo do paquete "Minas Geraes" embarcou hontem para a Bahia o distincto academico de engenharia, sr. Sizenando Carneiro Leão.

*

Acompanhado de sua exa. familia tomou passagem, hontem, para o Rio, a bordo do "Minas Geraes", o illustre sr. dr. Baretto Campello, advogado em nosso fôro.

*

Seguiu hontem para a capital do paiz, a bordo do vapor "Minas-Geraes", o sr. dr. Erasmo de Macedo, deputado federal por este Estado.

Ao seu embarque compareceram numerosos amigos e o representante do exmo. sr. governador.

*

Acha-se nesta capital, vindo de Aguas Bellas, onde é 2.º tabellião de notas, o estimavel sr. Salustiano Cavalcanti Siqueira.

*

De regresso do Rio, acha-se nesta cidade, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Domingos Gonçalves, adiantado industrial neste Estado.

*

Embarcou hontem para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Minas Geraes", o estimavel sr. João Pedro Pina, 3.º escripturario da fiscalisação do porto do Recife.

*

Em visita á sua exma. familia chegou hontem de Alagoas, pelo Great Western, o sr. dr. Benedicto Vieira, juiz substituto de Junqueiro, naquelle Estado.

O distincto magistrado foi recebido por diversos amigos.

*

Segue hoje para o Rio de Janeiro o sr. dr. Heraclio Rego, medico de bordo do cruzador "Republica". S.S. viaja a bordo deste navio da armada nacional.

*

Passageiros chegados do sul no vapor nacional "Bahia" no dia 25 do corrente.

Do Rio de Janeiro — Dr. Domingos Gonçalves e tres pessoas de sua familia, Luiz Andrade, Samuel Hardmann, E. Godinho e sua senhora, dr. José A. Pinto Cassão e duas pessoas de sua familia.

*

FALLECIMENTOS

Em casa de residencia de seu filho, sr. Francisco Vianna, á rua Gervasio Pires n. 131, falleceu hontem, ás 14 horas, victimada por nephro sclerose, a exma. sra. d. Josephina Fernandes Vianna, viuva do commandante desta praça sr. Francisco de Assis Fernandes Vianna.

Enferma ha bastante tempo, a veneranda senhora, ha cerca de 2 mezes, que vivia artificialmente, sob os cuidados e desvelos do seu medico assistente dr. Costa Pinto.

De Olinda, onde residia, transferiu-se a enferma para a residencia de seu filho, onde veio a fallecer hontem.

Dotada de um coração magnanimo, muito estimada, a extincta soubera se impor no largo circulo de suas relações, causando a infausta noticia a mais profunda magua.

Contava 51 annos de idade.

Deixa tres filhos maiores e quatro netos.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 9 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa acima.

Enviamos sinceras condolencias á sua exma. familia.

*

Contando apenas 10 mezes de edade, falleceu ante-hontem, ás 15 1/2 horas, a interessante Ricardina, filhinha do sr. capitão F. Peixoto e sua exma. esposa, d. Francisca Anisia Peixoto.

O enterramento teve logar hontem, no cimeterio do Arrayal, perante grande assistencia.

*

Em sua residencia, em Beberibe, finou-se ante-hontem, pelas 14 horas, victima de fatal tuberculose, o sargento José do Rego Villar, da força policial.

O extincto fôra commandante do destacamento do districto de S. Antonio.

A inhumação de seu cadaver effectuou-se pela manhã de hontem, no cemiterio local.

Pezames á sua exma. familia.

*

Falleceu hontem ás 4 horas, em sua residencia, á rua da Conceição, 4, o sr. Francisco Felix Gonçalves.

Solteiro, o digno extincto contava 76 annos de edade.

O seu enterro realisou-se hontem, pelas 16 horas, no cemiterio de S. Amaro.

A' sua exma. familia nossas condolencias.

Why don't you learn English?

"E' evidente que o professor que se propõe a ensinar a falar uma lingua estrangeira aos nossos patricios deve, antes de tudo, conhecer profundamente e falar com correcção a lingua portugueza, sem o que o estudo comparativo entre expressões idiomaticas e mais particularidades caracteristicas de cada idioma, não poderá ser feito com efficacia".

APRENDA COM ARMANDO AYRES GAMA QUE SE DEDICOU MINUCIOSAMENTE A ESSE IDIOMA DURANTE 4 ANNOS DE ESTUDOS NA INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS, ONDE CONVIVEU SEMPRE COM PROFESSORES DO PAIZ, ADQUIRINDO A GENUINA PRONUNCIA INGLEZA E MAIS REQUISITOS QUE O HABILITAM A ENSINAR INGLEZ THEORICO E PRATICO COM EFFICACIA.

RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DAS COLONIAS INGLEZA E AMERICANA D'ESTA CAPITAL, LECCIONA EM COLLEGIOS E RESIDENCIAS PARTICULARES, PODENDO SER ENCONTRADO DIARIAMENTE DE 9 A'S 12 DA MANHA, NO "GYMNASIO AYRES GAMA", RUA DO HOSPICIO N. 10.

AULAS PELA MANHÃ E A' NOUTE PARA EMPREGADOS DO COMMERCIO.

Bibliotheca do 49.º batalhão de caçadores

Como já tivemos opportunidade de noticiar, o tenente-coronel Isidro Figueiredo lembrou-se, em boa hora, de organisar uma bibliotheca no 49.º de caçadores, cujo commando lhe foi confiado. Agora que parece estar o nosso exercito passando por uma crise de disciplina, nenhum serviço melhor se poderia prestar ao soldado do que lhe dar instrucção.

Faz poucos dias, tivemos opportunidade de apreciar no 49.º um espectaculo que nos encheo de satisfação: o hymno brasileiro cantado por todas as praças.

O coronel Isidro esteve hontem na redacção do "Diario de Pernambuco" em companhia de seu secretario para reiterar os termos de sua carta, sobre o assumpto. Está no firme proposito de levar avante a sua idéa. Ha de dotar o batalhão de uma bibliotheca modesta, mas onde o soldado possa encontrar distracção para o espirito.

Vae dirigir-se aos intellectuaes de Pernambuco. O 49.º tem parada fixa, é um batalhão pernambucano. Está certo de que nenhum se recusará a contribuir com uma dadiva em livros, revistas ou jornaes.

Uma vez organisada a bibliotheca, pensa o coronel Isidro render um culto de homenagem aos nossos maiores. Aproveitando os vultos mais notaveis do nosso Estado, na paz e na guerra, nas lettras e nas armas, baptisará cada estante com o nome de um pernambucano distincto, sem esquecer os que se immortalisaram na guerra hollandeza e nas revoluções republicanas.

Os nomes dos mais generosos em offertas figurarão tambem num livro de ouro, como prova de gratidão.

Somente louvores merece o coronel Isidro pelo seu progressista commettimento.

CONTOS DO DOMINGO

TRES CONTOS

I

A velha porteira desceu afinal, gorda e feliz, sacudindo-se em pequenas gargalhadas, que mostravam numa fenda os seus tres dentes derradeiros:

— "Que alegria, meu querido senhor! que alegria! Nem a gente o esperava tão cedo. Que alegria! que alegria"!

E pela escada abaixo, no predio, os inquilinos ficaram sabendo que o pintor do quarto-andar tinha voltado da Italia.

Elle vagou incerto, ao longo da sala. Parou a uma janella. Escurecia. O jardim e a igreja no alto pareciam uma nuvem unica, enorme, de cinza accumulada, mais espessa entre as arvores, aclarando acima, sobre as cupulas que um resto de luz ainda tingia.

Caminhou depois o aposento inteiro, revendo... Accendeu uma lâmpada. Tornou á sala: A mesma desórdem da manhan em que deixára. Cavalletes espalhados, télas brancas ou em inicio, a meza, as cadeiras, o divan côr de malva... Na parede, os retratos de Velasquez e de Carriére, uma Salomé, um Arlequim, o perfil de uma coruja... Ao fundo o piano adormecido, coberto de pó, e agóra inutil, apenas decorativo como qualquer recordação...

Extendeu-se no divan. Allumiou um cigarro:

— "Já não sei chegar!... Falhei a sensação das outras vezes... Entretanto, eu fui para a volupia deste momento... Quatro mezes, errei, exilado da minha cidade, do meu bairro, da minha caza... Chego... E nada me commove... Despedaçou-se alguma cousa em mim!..."

Para que fugir á obcessão que o agarrára, logo ao entrar alli? Bem sabia. Para que esquecer? Das outras vezes, não encontrava essa solidão... A sua cidade, o seu bairro, a sua caza acenavam na figura de Suzette, resplandeciam num longo anciado beijo. Era ella a volupia de voltar... E inevitavelmente se desvairou:

— "Onde estará? Talvez pensando o meu abandono... Ah! felizes aquelles mezes!... felizes!... Se eu não hei de lembral-os!... Foi na ultima noite de abril... quando vinhamos para aqui, uma velhita nos offereceu lilazes e muguets... Compramos tudo. Suzette encheu de flores o parapeito do quarto... E o sol de maio, ao apparecer, imaginou decerto que era a janella de Mimi Pinson que lhe sorria, toda florida como antigamente... Felizes aquelles mezes!... Aos domingos, iamos passear nos campos a nossa ventura desinquieta... Eu trabalhava mais... O piano cantava..."

A lâmpada crepitou, extinguiu-se, esfumaçando um cheiro de oleo. O luar estirava um clarão romantico pelo soalho.

E Marc a exhumar:

— "Um dia, sobreveio aquelle maldito inglez... Mas que culpa cabia a ella?... Nem o notou. Ah! o odioso homem de olhos nostálgicos e macábros!... Nunca mais a calma conseguiu parar commigo... E despedi-a emfim, despedi-a, cobardemente... eu que a amava!... que a amava!... Que será feito de ti, minha pobre?... Onde estarás?..."

Rebentaram-lhe lágrimas. E aquella dôr doia, absconsa, phantasmal, no isolamento da sala muda.

O relogio da igreja bateu hóras. Nove hóras...

Então, Marc sentiu mais triste a sua tristeza. A's nove hóras, Suzette ia sempre para o piano, mal os ultimos échos do sino se esqueciam. As mãos vagarosas poisavam no teclado... O teclado começava murmurando, lento, pausado, em sombras de sons, os primeiros compassos da sonata *Ao luar*. Quantos têm um frangalho de vida nessa sonata!... Tambem elle agóra...

E quedou, no silencio que se fizera mais profundo.

De subito, estremeceu. Levantou-se espavorido. Lenta, pausada, em sombras de sons, a sonata *Ao luar* começára murmurando...

Correu ao piano: Calado! Seria na sua cabeça!?... Estaria doudo?!...

Nisto, a porta se abriu. A velha porteira entrou com um serviço de chá:

— "Está escutando? Ainda se lembra? A senhora Suzette não muda! Perde os amôres, arrepela-se, mas depressa se consóla. Hoje, é o senhor Willman, um terceiro andar. Amanhan, quem será?..."

Ria, satisfeita, philosophica:

— "Neste mundo, tudo se arranja, tudo se remedeia, menos a mórte, meu querido senhor, menos a mórte!"

E todo o seu corpo, pesado e rotundo, era o anceio de uma pirueta...

II

Bruges, num dia de maio tu acolheste a minha vida. Havia uma feira ingenua na Grande Place. No beffroi, o carrilhão cantava um ar quazi alegre das velhas Flandres. As janellas das antigas moradas tinham vazos de rósas e cravos. Junto dos nichos, ás esquinas, lâmpadas accezas rezavam em luz a Nosso Senhor, — que ainda uma vez mandára a primavéra.

Era a primavéra, Bruges. Em todas as arvores brotavam fôlhas, em todos os canteiros nasciam flôres. O sol tingia tudo de um oiro pállido, derramava-se pelas aguas, brancas de azas, as tuas aguas, que são as tuas olheiras...

Assim me surgiste, na primeira manhan, como te sentira Mallarmé:

multipliant l'aube au défunt canal
avec la promenade éparse de
main cygne...

Mas eu te sabia de cór... Sabia que não era essa a tua hóra...

Quando entardeceu, fui pelas calçadas quiétas, adormecidas. A alma de Jean Rembrandt ia commigo, e já nas nuvens Memling andára espalhando as côres do poente. A's soleiras das pórtas, velhinhas tangiam bilros, na ultima claridade. A renda apontava nas almofadas, os olhos tremiam de cansaço. Vestidas de negro, uma touca na cabeça, pareciam pintadas por algum primitivo, e alli poisadas, de uma em uma, a sorrir e a fazer renda...

Tu és a cidade das rendas, Bruges. Um livro remóto da tua bibliotheca, diz que, ha muitos seculos, existia comtigo uma rapariga loira, de nome Serena; fiava o linho, desde a auróra até a noite, para o seu sustento e o de tres irmans creanças. Mão grado tanta fadiga, sempre as despezas seguiam além dos ganhos. Serena tinha por noivo um aprendiz de esculptor. Entanto, nem ouzava pensar no cazamento, em meio da mizeria que lhe entristecia o lar. Desesperada, prometteu á Virgem: — "Santa Virgem! se me dáes o meio de soccorrêr as minhas irmans, renuncio á felicidade, renuncio ao amôr, e entro para o convento."

No domingo seguinte, sentada, em scysma, a uma sombra do campo, tres aranhas viéram formar sobre o avental da rapariga, uma teia de fios leves, compondo nos entrelaços, um dezenho extranho e lindo. Ella comprehendeu: a Virgem a escutára. Levou para a caza a teia maravilhosa.

Com o seu linho mais fino procurou imital-a. Os fios se embaraçavam. Pôz uma haste de madeira ao fim de cada um. Para conservar o trabalho, prendia com alfinetes o que estava prompto, em cima de um travesseiro. Acabada a renda, as grandes damas do tempo a disputaram. Serena continuou. Nunca mais houve falta de pão no lar. E a Virgem desceu do céo, num sonho, e livrou Serena da promessa. E Serena cazou com o esculptor. E viveu feliz. E teve muitas filhas a quem transmittiu o segredo da sua arte, arte que passou de geração a geração... arte de chyméra, renda de Bruges...

Por isto, mal os meus olhos te viram, do alto do beffroi, ao esmorecer do crepusculo, com os teus telhados, os teus canaes immoveis, entre pedras, ramos, caminhos... as tuas pontes, o teu abandono, — tu foste bem a Bruges mórta de Rodenbach, mórta sob um sudario de renda que a noite ia extendendo sobre ti, renda de bruma, renda de sons a cahir das torres...

III

Neste velho cofre flamengo, tres anneis estão guardados.

São de oiro todos tres.

O primeiro tem uma pérola e foi de um rei.

O segundo tem uma amethysta e foi d'um santo.

O terceiro tem uma opala e foi d'um poeta.

Alta noite, dentro do velho cofre, os tres anneis recordam.

O annel do rei recorda as festas da côrte, o palacio acceso, glorioso de lâmpadas e de fidalgos, recorda as lindas mãos de sangue azul em que roçára.

O annel do santo recorda a soledade do mosteiro, a doçura dos dias apagados, as matinas, as vésperas, o cheiro casto e voluptuoso do incenso, vóz do harmonium, lonza, trêmula como um soluço... recorda os dedos que se cruzavam, o murmurio das orações...

O annel do poeta recorda que o seu dono era rei e era santo...

ALVARO MOREIRA

REVISTA
DO
"DIARIO DE PERNAMBUCO"
Publicação Semanal
BREVEMENTE

ILEGÍVEL

"MEUS DOENTES" "MEUS CLIENTES"

Um deontologista afamado, destes que vivem a esmiuçar coisas insignificantes para dellas fazer monstruosidades, entendeo escrever, de uma feita, longo tratado didactico para demonstrar que devemos dizer — nós os profissionaes da medicina — "meus doentes" e não "meus clientes", "minha clientela".

O medico, para este formalista, é, antes de tudo e sobretudo, um sacerdote, um ser votado a curar dos corpos, como os outros — os theologos — curam das almas. E, assim sendo, elle não deve usar, referindo-se áquelles que o procuram para ouvir os seus conselhos therapeuticos e dieteticos a durissima expressão — "meus clientes"!

Dizer "meus clientes" seria distinguir abertamente os doentes gratuitos, os enfermos de hospital e de dispensarios, aquelles que prestamos os nossos serviços simplesmente por humanidade, sem intuito lucrativo, os amigos dilectos, os pobres, os miseraveis, daquelles que recebemos honorarios, que nos pagam em dinheiro o serviço prestado.

Isto, na sisuda opinião do censor [illegible] me referindo, é o medico, [illegible] suas proprias palavras [illegible], procurar diminuir [illegible] a sua situação moral e [illegible] juizo elevado que se deve ter [illegible] papel na sociedade.

O modo sacerdotal de proceder dos medicos para com os que procuram auferir os beneficios da sua profissão deve ser sempre o mesmo, quer se trate de ricos, de remediados, de pobres e de indigentes, e, procurando o facultativo dar outra denominação aos "seus doentes", está claro que "clientes" não seria termo bastante dilatado para abrangel-os todos, estabelecendo-se, deste modo, tacitamente, a selecção intoleravel e abastardando-se, tanto os "receitados" como os "receitadores".

Assim, si antigamente, "clientes" queria significar um plebeo protegido por um patricio a que se achava sujeito em muitos pontos de vista, hoje "clientes e clientelas" são expressões que trazem logo á mente, no meio mercantilisado em que se vive actualmente, a idéa de negocios commerciaes, firmando-se, então, o principio que taes seriam somente os doentes ricos ou remediados, não podendo os pobres e os miseraveis entrar nestes significados por lhes faltarem o essencial para a effectividade da transacção.

Mas, não se entristeçam os baldos de recurso, porque a situação dos medicos não lhes seria superior.

O "protegido", o "inferior" na accepção hodierna, não seria mais o "cliente" e sim aquelle que lha ia ou lhe procurava levar a saude e o bem estar.

Por este beneficio — a saude recobrada —"o mais precioso de todos os bens", o cliente nada lhe ficava a dever em reconhecimento ou em outro sentimento de igual jaez por que elle o pagava e o dinheiro, em se tratando de negocios, vale "um pouquinho mais" do que a "meizinha" que agirá bem ou mal ou anodynamente.

D'ahi talvez o horror do meo cicerone a estas ideias de "clientes" e "clientellas", que lembram transacções commerciaes onde todos pensam estar n'um mesmo pé de egualdade, ou melhor onde "o dinheiro é o rei e os sentimentos nada valem".

Não ha duvida que "o dinheiro é a mola do mundo"; mas, só por si, elle não vale tudo e os "interesses e os sentimentos" se misturam na vida, se chocam, se sustentam, de continuo. Melhor ainda, os interesses cedem, quasi sempre, o logar aos sentimentos e ás ideias como conductores dos homens.

—

Não faço muita questão de chamar ou deixar de chamar os meus consulentes de "clientes" embora todos nos paguem — ricos e pobres uns em dinheiro, uns em reconhecimento e outros em dinheiro e reconhecimento.

"Doentes", porem, é que, muitas vezes, não os poderei denominar.

A medicina moderna é mais do que a arte de curar, dos antigos discipulos de Galleno, depois que Pasteur lhe imprimio a feição prophylatica e hygienica que ella, hoje, possue.

O medico cada vez terá menos o que curar e mais prevenirá, procurando "conservar melhorando" a saude dos que se põem sob a sua tutella sanitaria.

Evitamos a variola, a raiva, a diphteria e outras pelas vaccinas, nos acautelamos contra as viciações dos meios, contra os excessos de trabalho, impedindo o apparecimento da tuberculose e outros males consumptivos; procuramos melhorar as raças pela engenia. E tratando-se de pessoas sadias, como concordar com o deontologista orthodoxo, chamando "doentes" todos "os nossos clientes"?

Seria, quando nada, de muito máu agoiro...

OCTAVIO DE FREITAS.

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Proseguio hontem a commissão verificadora de poderes os seus trabalhos relativos á apuração da eleição, para a renovação de turma de senadores, procedida em 15 de Dezembro do anno passado.

Compareceram os srs: Oswaldo Machado, Bernardo Camara e Soares de Meirelles, membros da commissão, Florentino Olympio dos Santos, senador diplomado e Bartholomeu Anacleto do Nascimento, procurador bastante do sr. coronel Manoel Rodrigues Porto, contestante do diploma expedido ao sr. Florentino dos Santos.

Alem destes interessados na apuração, assistiram aos trabalhos os sr. José Pereira de Araujo, presidente do Senado, senador Pedro Correia e João Elysio, deputado federal.

Uma commissão de funccionarios da Secretaria auxiliou á commissão verificadora, que depois de ter examinado a maioria das actas e authenticas resolveo sob proposta do sr. Oswaldo Machado, lavrar um parecer opinando que sejam reconhecidos e proclamados senadores os srs. José de Barros de Andrade Lima, José Bezerra Cavalcanti, Rodolpho Gomes da Silva Filho, Affonso Augusto do Britto Taborda, José da Cunha Rabello, Manoel Arthur Muniz e Davino dos Santos Pontual a cujos diplomas não houve contestação.

O exame das actas contestadas será feita opportunamente pela commissão verificadora, depois de ouvido o contestante, que para esse fim obteve um praso de trez dias, e o contestado.

A commissão resolveo ainda que fossem fornecidas a ambos os candidatos todas as informações de que elles precisarem, sendo-lhes facultado o exame das actas, authenticas e demais documentos julgados necessarios.

Para esse fim foi expedida ordem á secretaria que estará aberta durante todo o tempo em que os candidatos acharem convenientes.

— Amanhã terá logar, á hora legal, a 2.ª sessão preparatoria para tomar conhecimento do parecer da commissão verificadora.

Communicados

VAPORES ALLEMAES-PORTUGUEZES

Do illustre sr. Antonio Dias:

"Esse acto do governo portuguez incorporando á marinha nacional os vapores allemães recolhidos em portos do nosso paiz é uma resolução que bem pouco nos recommenda, desde que nenhuma necessidade de ordem publica exigia semelhante avanço na propriedade alheia!

Mas, ainda menos nos recommenda quando se sabe que o governo fez crear uma linha ha poucos dias especialmente com o fim de visar o apropriamento d'essas naves extrangeiras que alli demoravam por effeito da conflagração européa!

Se as nossas necessidades commerciaes e maritimas impuzessem a extrema medida de nos apropriarmos d'esses vasos que nos estavam á mão, era naturalmente razoavel e até justificavel; mas, fazermol-o por insinuação de terceiros, cujos odios não tem limites e sem uma causa fundamental de ordem financeira, commercial e maritima para o nosso paiz, que de resto entre nesse negocio para ser "bode expiatorio", é tudo o que ha de mais absurdo e criminosamente injusto!

Como é feio, pois, vermo-nos compellidos a praticar acções que nada nos recommendam como povo independente e autonomo ante a titanica lucta de gigantes que se esphacelam, desde que não somos belligerantes...

E' claro que, se as nossas necessidades exigiam semelhantes appropriamento de bens alheios, porque se não fez desde o inicio da guerra, declarando-se francamente de que lado ficavamos? Aguardamos para só agora despertar e enxergar qual o partido que devemos seguir, principiando por avançar no que não nos pertencia e batermos palmas a esse acto de extorsão?...

Em consciencia, na razão e bôa mente jamais applaudiremos o acto do governo portuguez, que menos se justifica ainda pela lei de excepção feita á ultima hora e com fim percebido de satisfazer imposição de extranhos que, parecendo grandes amigos, têm sido os nossos maiores algozes!...

Oxalá não nos tenhamos de arrepender d'essas aventuras, filhas de tudo, menos do interesse dá collectividade portugueza... Esperemos. — ANTONIO DIAS. — Em 25|2|916".

VARIAS

Remettem-nos: — "Pela Agencia Geral da Loteria Federal, foram vendidos hontem, os bilhetes ns.º 10492 e 15903 premiados com 100$000 cada um.

A mesma agencia, pagou ao sr. Petronillo Paulino d' Araujo, da Escada, o bilhete n.º 39036 da loteria do dia 21 do corrente, premiado com.... 200$000".

●

O dr. Luiz Correia, 2.º delegado mandou recolher pela assistencia policial á casa de detenção o louco Turibio Rodrigues de Carvalho, preso no Cordeiro.

— A mesma autoridade officiou ao dr. chefe de policia, pedindo reforço para os destacamentos do 2.º districto de São José, Afogados e Magdalena, durante a noite de hoje.

●

Prestou juramento e tomou posse do cargo de 1.º supplente de subdelegado de Afogados, o major Enéas Valença.

●

O dr. Luiz Correia, 2.º delegado, remetteu hontem ao dr. 2.º promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra Manoel Francisco da Silva, que foram devolvidas áquella delegacia para ser junta á certidão de edade da menor Maria de Sant' Anna.

●

O subdelegado da Varzea apprehendeu e remetteu ao dr. Luiz Correia uma cedula de 10$000, reputada falsa.

●

Consta-nos que o governo federal está resolvido a arrendar á "Societé de construction du port de Pernambuco" o novo caes acostavel, os respectivos armazens e suas dependencias.

O arrendamento será pelo prazo de trez annos, dentro dos quaes a "Societé" concluirá todas as obras projectadas, incumbindo-se tambem das demolições que estavam a cargo da Fiscalisação do porto e que serão feitas por particulares — sem pagamento —, em troca dos materiaes.

Findo o prazo de trez annos, se tudo houver corrido bem, o arrendamento — cousa bem differente de concessão — será renovado com a "Societé".

Reputamos auspiciosa a noticia, porquanto, na difficuldade de recursos monetarios em que se encontra o governo e que o leva a atrazar-se mezes e mezes na paga áquella empreza, é uma grande cousa incumbir-se ella de tudo concluir, com seus capitaes, para regularisação posterior, mediante simples encontro de contas.

Afigura-se-nos que, nas aperturas actuaes do governo federal, somente assim poderão as obras do porto do Recife proseguir com a largueza necessaria, para breve conclusão.

E, devidamente acautelados, como é de suppor, os interesses do erario nacional, não vemos para o caso uma melhor solução.

●

Proseguiu hontem na 2.ª delegacia o inquerito sobre o termo de segurança, que vae ser assignado pelos srs. Antenor dos Santos Pinto e José Simplicio Tavares de Lyra.

●

O sr. governador do Estado recebeu hontem o telegramma seguinte:

"Retribuindo as congratulações apresentadas por v. excia. pela data da promulgação da Constituição Federal, agradeço penhorado a demonstração de apoio e solidariedade mais uma vez feita ao meu governo por v. excia. em bem da Republica. Cordiaes saudações. — (Assig.) *Wenceslau Braz*."

●

A Directoria de Hygiene convida a comparecerem nesta secretaria, os srs. Peixe Sobrinho, Cicero Pessoa, João Medeiros, Toto L. A. Lima, Augusto Rocha, d. Francisca Dybre, Raphael Brunschig, Henry Freihofer, Tertuliano de Cerqueira, Williams C. Wynne, dr. Eugenio Gomes Netto, d. Maria Gonçalves, Frank M. Neigh, José Barbosa da Silva, Affonso Oliveira, Francisco de Hollanda Cavalcanti, July Stoianoff, J. Schapiro, José Maria Carneiro da Cunha, Alfredo Mattos, Adolpho Scotte, José Placido Rego Junior, Alberto Regis, Abdon José, Amar Abe, Mamede Ayres, Henrique Freitas, Beatriz Silva, Oscar Fernandes Marques, Paulo Mendes, Annibal Pereira, Azzi Mansar, Salomon Saia, madame Jacqueline Villard e Figueira de Queiroz, passageiros desembarcados neste porto, vindos da Bahia.

●

O commandante Luiz Gomes, gentilmente convidado pelo sr. dr. Cesario de Mello, chefe da fiscalisação do porto, esteve hontem em visita demorada aos arrecifes, percorrendo-os, a pé, do pharol até o extremo do quebra-mar, onde funcciona o "Titan." Regressaram d'ahi em trem cedido graciosamente pela "Société", indo até a ilha do Nogueira, onde examinaram o "chantier" e outras installações, trazendo de tudo, o nosso patricio, a mais lisonjeira impressão, como tambem captivo do carinhoso e solicito acolhimento que lhe dispensou o illustre dr. Cesario de Mello.

●

Tendo sido transferido para o districto telegraphico de Matto Grosso o dr. J. Coelho Brandão que dirigia o de Pernambuco, foi designado pela directoria geral para gerir interinamente este ultimo, o coronel Joaquim d'Almeida, actual chefe da estação telegraphica do Recife.

Para o logar deste, foi designado interinamente o telegraphista de 1.ª classe Arthur Diniz Barreto.

O Egypto e o seu novo sultão

Hussem Kamel

Escreve o chronista internacional de reputado orgam extrangeiro:

"Insistem allemães e turcos em realizar a expedição contra o Egypto.

Espera a Turquia apenas, disse-o ha poucos dias a um jornalista Enver Pachá, armas, material de guerra e munições. Lançara então cem mil homens, não precizá mais, affirma, não só sobre o canal de Suez, mas ainda sobre a India. O Afghanistan é actualmente o fóco da agitação contra os inglezes. Ha alli officiaes allemães que provocam e manteem um descontentamento latente. O imperio ottomano dispõe de grandes reservas de homens e poderá facilmente preencher as baixas, o que não acontece com outros paizes.

Como se lembram os leitores, ao rebentar a guerra, era khediva ou vice-rei do Egypto o principe Abbás Hilmi, que nunca conseguiu occultar a sua pouca sympathia pelo dominio britannico. O rompimento de hostilidades surprehendeu-o, não sabemos se por acaso, se propositadamente, em Constantinopla, e alli se deixou ficar. O governo de Londres depôl-o e offereceu a dignidade vacante a Hussen Kamel pachá o mais idoso dos principes vivos da familia de Mahomet Ali, o grande heroe mahometano egypcio. Ao mesmo tempo recebia a nomeação de alto commissario britannico no Cairo o tenente-coronel sir Arthur Henry Mac-Mahon, que fez toda a sua carreira publica na India, Afghanistan e Beluchistan, no desempenho de cargos administrativos. A individualidade deste funccionario não se tem evidenciado, visto como todos os poderes estão concentrados na pessoa do general Maxwell, commandante em chefe das forças inglezas no antigo reino dos Pharaós.

**

O actual sultão do Egypto é neto de Ibrahimo pachá, conquistador da Syria e filho do khediva Ismail, deposto em 1869 e morto em Constantinopla em 1895. Ismail tinha sete filhos: Tewfik, Hassan, Hussem, Ibrahimo, Mahmud Fuad e Ali Djemal. Para lhes dar uma educação variada, o que o teria auxiliado tanto na gerencia dos negocios publicos, como estreitado as suas relações com as grandes potencias da Europa, o khediva enviou cada um dos seus filhos para uma capital differente, á excepção de dois, Tewfik e Mahmud que ficaram no Egypto e receberam uma educação puramente nacional e arabe. Assim Ibrahimo foi para Londres, Fuad para a Italia; dois partiram para Berlim, Ali Djemal e Hassan, o pae do principe Aziz, o triste heróe de Kirk-Kilisse. Hussem Kamel residiu em Paris, frequentou a côrte de Napoleão e superintendeu na sua educação, ao mesmo tempo que na do principe imperial, o coronel Castex.

Para se fazer ideia das considerações que a côrte das Tulherias teve para o filho de Ismail, basta recordar a feerica recepção que o prodigo khediva fez á imperatriz Eugenia quando essa soberana assistiu á abertura do canal de Suez, recepção que custou milhões e não contribuiu pouco para augmentar os embaraços financeiros do monarcha do Egypto.

De regresso ao Cairo, o principe Hussem Kamel foi successivamente incumbido por seu pai do ministerio das Finanças e do da Guerra. Mas Ismail comprometteria demasiado a sua administração. Foi deposto e substituido pelo seu primogenito Tewfik. Hussem Kamel acompanhou seu pai exilado e conservou-se-lhe sempre fiel, a ponto de o fazer arrepender de ter emprehendido, á força de dinheiro, mudar a ordem da successão. Na verdade, segundo o firman de fevereiro de 1840 e do de junho de 1841 só podia occupar o throno o mais competente. O firman de maio de 1866 concede-o ao mais velho da descendencia máscula. Hussem Kamel, era, não havia duvida, o mais competente dos filhos de Ismail e a consagração do direito de primogenitura privou-o de um throno, onde um concurso de acontecimentos tragicos o collocou mais tarde.

Todos se lembram dos acontecimentos de 1882, a revolta de Arabi e os morticinios de Alexandria que motivaram a occupação ingleza do Egypto. Hussem Kamel adquiriu a sympathia dos estrangeiros pela sua tolerancia e cultura. Autorizado a voltar ao Egypto em 1884, renunciou a qualquer papel politico, manteve-se numa vida estrictamente particular e consagrou-se completamente á agricultura. Foi devido á sua iniciativa que se criou a Sociedade Khedival do Egypto, bem como o ministerio da Agricultura.

**

Sir Evelyn Baring, mais tarde lord Cromer, nas suas dessidencias com Abbas Hilmi, ameaçava-o com frequencia de lhe dar por successor seu tio. A ameaca realizou-se. Foi durante muito tempo a causa da antipathia que o sobrinho patenteou ao tio, antipathia que provocou a demissão de Hussem Kamel da presidencia da Assembléa legislativa.

Hussem Kamel é alto, delgado, agil. Tem cabello loiro e a sua elegancia e o seu gesto de grande senhor lembra ainda a primeira educação que recebeu nas Tulherias.

Foi a recordação deste palacio e sobretudo o de Versailles que lhe suggeriram a ideia da bella residencia que construiu em Ghisé, no meio de immensos e esplendidos jardins. Foi ahi que recebeu principescamente os hospedes illustres que visitaram o Egypto, como o imperador da Russia, Nicolau II, então tsarwitch, na vinda da sua grande viagem no Japão, e o principe de Galles mais tarde Eduardo VII. Hussem Kamel tem duas esposas: a primeira, uma das suas primas, a princesa Ain el Hayat, que lhe deu tres filhos. A segunda mulher é a princesa Melek, filha adoptiva de seu pai Ismail, que lhe deu tres filhas.

Até a declaração da guerra actual a Gran-Bretanha limitava-se a uma occupação militar chamada provisoria e á protecção e segurança dos interesses europeus. A administração civil e militar egypcia ficava autonoma.

Além do exercito britannico de occupação que comportava cerca de tres mil e quinhentos soldados inglezes, existia um exercito egypcio de khediva de cerca de desoito mil soldados indigenas, commandados na quasi totalidade por officiaes inglezes. Hoje acotonam-se alli forças canadianas, australianas, indias, etc.

Hussem Kamel subiu ao throno com o titulo de sultão. Trocaram-se affectuosos telegrammas entre elle e o rei Jorge V da Inglaterra.

Um dos seus primeiros actos foi garantir a seu sobrinho, o khediva deposto, o uso dos seus bens particulares, que são elevados. Os outros, os da familia, serão geridos pelo ministerio dos vakufs, uma especie de ministerio dos cultos.

Veremos qual a estrella que preside aos primeiros mezes do seu reinado."

SENADOR EPITACIO PESSOA

O dr. Epitacio Pessoa, senador federal pela Parahyba, visitou hontem, ás 11 horas da manhã, a Associação Commercial, onde foi recebido pelo presidente, directores e numerosos socios.

S. exc. foi conduzido para o salão de honra, alli se demorando em animada palestra.

Sendo servida uma taça de "champagne", usou da palavra o barão da Casa Forte que, depois de agradecer a gentileza do illustre senador parahybano na sua visita á Associação, que tinha a honra de o acolher na séde de seus trabalhos, teve palavras elogiosas para s. exc., "nome sobejamente feito na politica e nos julgados da sua competencia de magistrado integro, na tribuna publica e nos parlamentos, na cadeira de mestre e na imprensa, esteio forte nos nobres ensinamentos da lei e do direito, — terminando pr saudal-o em nome do commercio de Pernambuco.

O senador Epitacio agradeceu, proferindo brilhante allocução. Referio-se a admiração que sempre tributou á Associação, desde o seu tempo de estudante, desde a questão do imposto de consumo.

"Ligado intellectualmente a Pernambuco, posso affirmar que confundo, comprehendo n'um só sentimento Parahyba, a patria do meu coração, e Pernambuco, a patria do meu espirito."

S. exc. terminou dizendo que podia assegurar que os seus esforços estavam ao lado dos interesses advogados pela Associação commercial, á qual brindava.

Ao findar o seu discurso, o dr. Epitacio Pessoa recebeu ruidosa salva de palmas, sendo em seguida muito felicitado.

Usou da palavra, por fim, o deputado sr. Erasmo de Macedo, que brindou o dr. Manoel Borba, governador do Estado.

O dr. Epitacio Pessôa escreveu no livro de visitas da Associação commercial, o seguinte:

"E' com o maior orgulho que me vejo festivamente recebido, hoje, na séde desta illustre corporação, de cujo zelo pelos interesses que lhe são confiados acompanho desde muitos annos, com a maior admiração. Recife, 26 de fevereiro, de 1916".

Uma banda de musica da policia executou varias peças durante a visita do dr. Epitacio Pessoa.

—

Proseguiu hontem em sua viagem, a bordo do "Bahia", com destino ao vizinho estado do norte, o exmo. sr. senador federal Epitacio Pessoa, chefe da politica situacionista parahybana.

S. excia. veio da residencia do sr. coronel J. Pessoa de Queiroz, no Manguinho, em landau e com avultado acompanhamento de automoveis e carros.

No caes Martins de Barros, onde se realisou o embarque, aguardava o grande numero de pessoas de alta representação social, membros de sua exma. familia, representantes do exmo. sr. governador, Associação Commercial, Faculdade de Direito e colonia parahybana nesta cidade.

S. excia. regressou para bordo, em lancha especial e acompanhado da commissão que da Parahyba viera recebel-o aqui.

DR. WENCESLAU BRAZ

Passou hontem o anniversario natalicio do exmo. sr. dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, presidente da Republica, cujo governo, se não tem sido de uma acção excepcionalmente vigorosa, vae conseguindo bastante em beneficio do paiz.

Fugindo a manifestações, de que tanto se tem abusado no regimen vigente, s. exc. foi passar algumas horas em sua terra natal — Itajubá, de Minas Geraes.

Não é isto motivo para que deixemos de felicitar, pela data, ao respeitavel primeiro magistrado da Republica.

PELA POLITICA

Escrevem-nos:

"Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — Saudações.

O vosso collaborador politico sr. Z rectificando a informação que prestara anteriormente sobre juizes de direito nomeados sem quadriennio, excluido da lista o sr. dr. Affonso Silva para dar entrada ao sr. dr. Carvalho Barros, com exercicio na comarca do Brejo da Madre de Deus.

Quero crêr que Z tenha razão, quanto ao dr. Silva; mas, sou obrigado a confrontar s. s. na parte relativa ao dr. Carvalho Barros. Este illustre magistrado foi legalmente nomeado, depois de haver servido como promotor de justiça, e juiz municipal, como pode ser mandado verificar pelo exmo. sr. dr. governador do Estado.

Das informações de Z está patente, porem a illegalidade da nomeação do dr. João Aurelino Correia de Araujo, e, com franqueza srs. redactores, tenho extranhado o facto do governador do Estado não ter providenciado a respeito, fazendo suspeitar vingança pessoal na demissão do dr. Souza Filho, acto que parecia ter um nobre fundo de justiça.

Estará o dr. Correia de Araujo tirando patido com o *incenso* gasto perante o jury de Villa Bella? onde entre outros espiraes de fumaça, encontra-se:

"O governo do preclaro
"dr. Manoel Borba não
"homologa violencias nem
"sanciona vindictas privadas".

O dr. governador não pode olvidar o seu acto para com o "Gremio Martins Junior." S. exc. deve pôr agua na fervura da *chaleira*, com uma demissão á... falta de requisitos legaes.

Agradecendo, sou de v. v. s. s. muito grato e muito obrigado, amigo e leitor — W."

Livros e Folhetos

Recebemos um exemplar dos estatutos da União Feminina de Santa Cecilia — sociedade recentemente fundada no povoado Colonia, municipio de Palmares, para diffusão do ensino musical.

Foi impresso na Escola Typ. do Collegio S. Joaquim.

—

Recebemos um folheto contendo a sentença que o dr. F. de Salles Meira e Sá, juiz seccional do Rio Grande do Norte proferio contra a Great Western, numa indemnisação de damno em consequencia de um descarrilamento.

E' um trabalho extenso e equilibrado, estudando varias questões connexas. O dr. Meira Salles em vinte e um "considerandos" prova o direito do autor, firmando mais uma vez a jurisprudencia de que "a administração de uma estrada de ferro é civilmente responsavel pela morte de um viajante, em consequencia do desastre de descarrilamento devido ao mão estado de conservação da linha e á impropriedade do material rodante. A indemnisação deve ser a mais completa possivel".

—

LA NUOVA ITALIA. — Presentearam-nos com o n.º 14, anno II da "Nuova Italia", importante revista que se publica no Rio de Janeiro em italiano, com collaboração portugueza e franceza.

—

Temos á mão um exemplar do substancioso e minudente relatorio apresentado, no fim do anno passado, á Intendencia municipal de Manáos, pelo superintendente d'quella capital o illustre engenheiro sr. dr Durval Pires Porto.

E' um trabalho que, sob diversos pontos de vista, honra ao seu auctor.

Agradecemos a remessa que nos foi feita.

VENDENDO COUROS...

Nem sempre os cavadores da vida conseguem bons resultados na execução de seus planos.

Está nesse caso um de nome José Albuno.

Ha algum tempo que elle era empregado na fabrica de couros dos srs. Moreira & Simoneck, em Campo Grande.

Devido a sua longa permanencia no estabelecimento gozava elle de relativa confiança. Finorio feito na cavação, José quiz ter mais proveito nos lucros da casa.

O melhor meio para isto conseguir encontrou elle em retirando algumas pelles que ia vendendo por "preços commodos".

A subtracção corria regularmente, sem que se descobrisse a maroteira.

Ante-hontem, porem, um dos socios da casa, indo verificar um "stock" de pelles destinadas a exportação, notou que faltava mais de metade.

Procedeu a algumas pesquizas e logo chegou a conclusão que tal desvio era praticado pelo José.

Deu queixa á policia, que diligenciando, apprehendeu em casa do indigitado grande quantidade de couros.

Descoberto o crime, o delinquente teve ainda tempo de foragir-se.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

—

Deputado federal por este Estado, dr. Erasmo de Macedo, embarcando para o Rio, esteve hontem no palacio do governo, em visita de despedida ao dr. Manoel Borba.

PENSÃO CENTRAL

Mme. Grafinia, proprietaria da Pensão Central, offereceu hontem uma "soiréé chic" em seu estabelecimento, ás pessoas de suas relações.

A concurrencia foi notavel.

—

Por officio, que dirigio hontem ao dr. chefe de policia, o delegado do 2.º districto solicitou um reforço de 10 praças para augmentar o policiamento de Caxangá, hoje, por occasião da festa de São Francisco de Paula.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 26 — Affirma a "Rua", no seu numero de hoje, que o governo pensa em aproveitar os vapores allemães e austriacos aqui internados n'uma carreira entre o Brasil e os Estados Unidos.

Accrescenta que o consultor juridico do ministerio das relações exteriores, dr. Clovis Bevilacqua, foi incumbido de estudar a questão.

O commercio mostra-se interessadissimo no projectado aproveitamento.

—

RIO, 26 — Foram nomeados 2.º e 3.º escripturarios da Delegacia fiscal no Amazonas os funccionarios de igual categoria da Alfandega d'ahi, respectivamente, — srs. Martins Saldanha e Oscar Siqueira.

Scenas & Telas

HELVETICA — Espectaculo concorridissimo o de hontem.

A fita "O ultimo calvario" agradou extraordinariamente pelo seu enredo e pelos scenarios.

Leopoldis maravilhou o auditorio com o seu novo trabalho de alta suggestão, provando cada dia que é um artista merecedor das maiores sympathias.

— Hoje espectaculo variado, conforme o programma.

—

POLYTHEAMA — Haverá hoje espectaculo com a esplendida fita "Os miseraveis de Paris" reconstituição do romance do immortal Victor Hugo.

E' um trabalho em nove partes, digno de ser apreciado pelo publico

—

DIANNA KARREN

O publico pernambucano, vae, finalmente hoje, conhecer uma nova estrella da vasta constellação cinematographica.

Dianna Karren, da mais alta nobreza da Russia, de tal maneira se revelou uma grande artista que a casa Pasquali, de Torino, immediatamente a contractou por uma somma fabulosa, para representar uma serie de vinte grandiosos films, o primeiro dos quaes será exhibido hoje, no Cinema Pathé.

Não nos propomos aqui, a estudar o trabalho de Diana Karren, considerada — La reine de l'attitude et la princesse du geste", apenas nos limitamos a registrar o desmedido successo que no Rio de Janeiro alcançou o drama "Paixão de Tzigana" dada a interpretação magistral da formosa duqueza Diana Karren.

O grandioso drama pertence exclusivamente, á Agencia Geral Cinematographica dos srs. Blum & Sestini.

—

Seguindo para o Estado da Bahia, a bordo do paquete "Itapuhy", estiveram em visitas de despedidas nesta redacção, os apreciados duettistas Geraldos.

Agradecidos.

Por ter furtado uma bicycleta

Alfredo Fragoso de Mello, taifeiro, é 1.º saloneiro do paquete "Itapura".

Sempre que o seu navio chega a algum porto, Fragoso aluga uma bicycleta e passea largamente.

A' vez passada da estadia do "Itapura" neste porto, Fragoso alugou uma bicyeletta em casa do sr. Leoncio Fonseca, á rua da Matriz.

Alugou, passeou á vontade, mas não se lembrou de restituil-a a seu dono.

Fez isto e foi-se.

Agora voltou o "Itapura" e o espertalhão entendeu que devia flanar pela cidade.

Passava pela Bôa Vista, quando foi visto pelo sr. Leoncio que o prendeu, entregando-o ao subdelegado local.

A policia conduzia o preso para a chefatura, quando elle, ao passar pela sorveteria "Etna", pediu que o deixassem beber agua. Dada a permissão, elle entrou no estabelecimento, indo até os fundos do mesmo.

Ahi, com rapidez, escalou elle o muro e escapou-se pela rua da Ponte Velha. Mas, não estando de sorte, cahio nas mãos de alguns bombeiros que o entregaram novamente á policia.

Assim teve elle o destino que merecia.

—

O dr. Sabino Pinho, director do "Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia", recebeu do dr. 1.º delegado o seguinte officio acompanhado da importancia de 19$300.

"Faço chegar ás mãos de v. s. a quantia de 19$300, apprehendida em utencilios de jogo e que resolvi destinar á alimentação das creancinhas pobres soccorridas por essa digna instituição. Saude e fraternidade. — *Arnulpho Lins e Silva*, 1.º delegado".

PAQUETE "ITAU'BA"

Devido a demora no porto da Bahia, somente amanhã chegará ao nosso porto o paquete "Itau'ba" pertencente a Companhia N. N. Costeira.

Na proxima terça-feira o referido navio proseguirá viagem com destino a Porto Alegre e demais portos intermediarios.

—

Ao dr. Luiz Correia, 2.º delegado, o capitão Manoel de Sá Barreto remetteu hontem as diligencias procedidas contra Manoel Alves Ferreira, auctor dos ferimentos feitos em Hercilia Elisa do Rosario, facto occorrido no districto do Cordeiro.

Repartições Federaes

CORREIOS

E' convidado a comparecer na 1.ª secção o sr. Manoel Procopio da Silva.

— O sr. director geral, por acto de 2 do cadente, considerou sem effeito a licença de 6 mezes, para tratar de interesses particulares, sem vantagem, que fôra concedida ao então agente do correio de São José do Egypto, Claudio Leite de Andrade.

CAPITANIA DO PORTO

Manoel Antonio de Mattos requereu caderneta de moço.

— Azevedo Irmãos & Comp., requereram licença para encalhar o hyate "Deus é Grande" para fazer pequenos reparos no caes do Ramos.

— A. Groschke & Comp., requereram transferencia para seu nome do bote denominado "Capricho" com a mesma denominação.

— Gustavo Linhares requereu caderneta de praticante de piloto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Foi removido do Districto de Pernambuco para o de Matto Grosso o engenheiro João Coelho Brandão.

Foi declarada sem effeito a remoção do inspector de 2.ª classe Alvaro de Alencar Costa, de Alagoas para Pernambuco.

Foi designado o telegraphista-chefe Joaquim José de Almeida para interinamente dirigir o districto de Pernambuco.

Foi designado o telegraphista de 1.ª Arthur Diniz Barreto para servir como encarregado interino da Estação do Recife.

Estão autorisados a fazer uso official do telegrapho, em objecto de serviço publico os drs. Nicolas von Gorkum e Eutichio de Barros Correia, director e observador meteorologico da escola experimental de Escada.

Renda liquida recolhida á Delegacia Fiscal 2:357$600, inclusive 929$500 da sucursal no "Diario de Pernambuco" e 259$625 de imprensa.

Alma religiosa

DIA 27 DE FEVEREIRO. — Domingo da Sexagesima. — S. Victor.

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma de Zacharias Rodriguez Armada, ás 8 horas, na matriz da Torre.

Por alma de João de Souza Mello, ás 7 horas, na capella do engenho "Ramos", em Pau d'Alho.

Por alma do saudoso dezembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, ás 8 horas, na egreja da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Por alma de Antonio Leonardo Rodrigues, ás 8 horas, na egreja da Ordem 3.ª do Carmo.

Por alma de d. Maria das Mercês dos Santos Coelho, ás 8 horas, na egreja do Carmo.

Por alma de Demetrio de Caldas Brandão, ás 7 1|2 horas, na matriz de S. Antonio.

Por alma de d. Maria Carolina de Arruda Monteiro, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Antonio.

DR. AFFONSO ARINOS. — Foram grandemente concorridas as missas mandadas celebrar pelo illustre dr. Assis Chateaubriand, hontem, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Antonio, em suffragio d'alma do pranteado homem de letras patricio, dr. Affonso Arinos.

FESTA DE S. FRANCISCO DE PAULA. — Effectua-se hoje, com grande brilhantismo, a festa de S. Francisco de Paula, em sua egreja de Caxangá.

A's 10 horas será celebrada missa solemne, a grande orchestra, com sermão ao Evangelho.

A's 19 horas será entoado "Te-Deum", a grande orchestra, precedido de sermão.

No adro da egreja, que estará feericamente illuminado e ornamentado, tocarão duas bandas de musica, realisando-se varias diversões populares que terminarão com um bem confeccionado fogo de artificio.

IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO — A's 12 horas de hoje realisa-se na egreja do Terço, a posse da nova meza que tem de reger a irmandade de S. Sebastião, erecta naquella egreja, n oanno compromissal de 1916-17.

O acto será solemne, pedindo o juiz o comparecimento de todos os irmãos.

BAZAR DOS POBRES. — Realiza-se hoje na séde da Sociedade de S. Vicente de Paulo, á rua da Aurora n. 37, esta festa de caridade em favor dos pobres soccorridos pela benemerita sociedade Vicentina.

São uns 500 lotes do valor de 1$000 cada um, que os zelosos confrades recolheram para os pobres nas casas commerciaes da nossa capital.

A distribuição será presidida pelo exmo. sr. Vigario Capitular.

MISSA SOLEMNE EM ACÇÃO DE GRAÇAS. — Terá logar amanhã, pelas 7 horas, na egreja da Penha u'a missa em acão de graças pela feliz chegada do maestro Pedro de Assis a esta capital, e mandada celebrar pelos seus amigos.

A partitura será a do maestre Colas, sob a regencia do professor Daciano da Porciuncula que cantará no "offertorio" uma das "Invocações", da lavra do maestro P. de Assis.

Finda a missa será executada bellissima "Salve Regina."

Tomarão parte na orchestra os seguintes professores: Arthur Bustorff, Augusto Justiniano Rodrigues, Pedro Evaristo das Chagas Moura, Theodulo da Luz, Lourenço Thomaz da Silva, Manoel Avila de Mendonça, Zeferino Ignacio Torres Bandeira, Alberico Pinheiro, Pedro de Alcantara Bruno, Candido Filho, Ranulpho Coelho, Benedicto Silva, Aubergio M. da Costa, Epiphanio Lobo, Thomaz Leandro, Francisco Sin, Severino Lelis de Moura, Luciano Pereira da Cunha, João Dias da Gama, Luiz Anacleto das Chagas, Antonio Benvenuto, Juviniano de Moura Maciê, João Anisio Pereira Caldas, Antonio Gomes Pereira e Epiphanio Rodrigues.

ARCEBISPADO METROPOLITANO. — Pelo exm. sr. bispo-vigario capitular foram nomeados:

Coadjuctor de Bom Jardim o padre Manoel Gonçalves.

Coadjuctor de Palmares o padre Antonio Coelho.

PELA ASSISTENCIA

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem:

A's 12 horas, o jornaleiro Manoel Candido que apresentava um corpo extranho no olho direito. Depois de medicado no Posto, onde compareceu, retirou-se.

— A's 12 e 5, José Pajolm, com a edade de 9 annos, residente no Pateo do Terço, apresentando queimaduras no pé direito.

Foi medicado pelo dr. Carlos Alves, no Posto.

— A's 22 horas, o menor de 16 annos, Severino Sebastião Reis, encontrado na rua da Jangada, 2.º districto de São José, com uma mordedura de cão. Foi medicado pelo dr. Cruz Ribeiro.

A's 22 horas, João Alfredo de Lima, serralheiro, que em Campo Grande recebeu uma ferida incisa no braço.

No Posto, onde compareceu, foi medicado pelo dr. Cruz Ribeiro.

A creação de estudos brasileiros em Lisboa

Dos nossos illustres confrades da "Republica", de Lisboa, transcrevemos a seguinte "interview" obtida do sr. dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro: —

"Apezar de ter sido da autoria do director da Faculdade de Lettras, sr. dr. Queiroz Veloso, a proposta para creação de uma cadeira para Estudos Brazileiros, na mesma faculdade, — a ideia da instituição desses estudos pertence á iniciativa de um eminente homem de letras, o sr. dr. Alberto de Oliveira, — consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, que já em dezembro, na Academia de Sciencias de Lisboa, a defendera com aquelle brilho e aquella elevação de forma que caracterisam a maneira litteraria do artista das *Palavras loucas*.

A Deus o que é de Deus...

E porque isto colhemos, ouvindo um dos mais graves *immortaes* — demo-nos ao trabalho de procurar aquelle illustre diplomata, conseguindo, ao fim da tarde, encontral-o, em casa.

O sr. dr. Alberto de Oliveira recebe-nos no seu escriptorio, verdadeiro interior de artista, onde, usando, na circumstancia, de palavras de outro poeta da sua craveira, num pequenino poema intimo e de gentileza, o sr. Edmond Rostand.

Le moindre pli, le moindre noeud,
lamdindre gonse.
Resumait en soi seul des siécles délégance.

O nosso consul geral no Brazil preferia nada dizer. E allegava que ja sobre o assumpto se havia dito, senão o bastante, ao menos o que a respeito delle podia ser dito com autoridade.

Lembrou a *interview* concedida á *Republica* pelo illustre embaixador dos Estados-Unidos do Brazil, sr. dr. Regis de Oliveira. Reconhecia, é certo, que toda a ideia carece de propaganda — embora o alcance da sua efectivação completa se impunha. Ha a contar sempre com a inercia do meio. E só esse facto podia explicar que elle fallasse.

⁂

Não é facil de estereotipar a palavra do sr. dr. Alberto de Oliveira, que fallando, lento, veste as suas ideias na tunica esculptural de uma forma que lhe sae, sem esforço, castiça e pura, — e essa difficuldade tanto mais sinceramente a lamentamos, quanto nos seria agradavel fazer quinhoar o leitor do prazer espiritual que a sua exposição nos reservou, na intimidade daquelle gabinete.

— Em que data fez v. exca. á Academia de Sciencias de Lisboa as suas primeiras considerações sobre o intercambio intellectual luso-brasileiro? perguntamos.

— Em 18 de Dezembro. Mas o assumpto não era novo naquelle alto instituto, visto um dos seus mais eminentes membros, o fallecido Consiglieri Pedroso, ter posto ao serviço delle toda uma alma de apostolo. A acção de Consiglieri Pedroso não pode ser esquecida. Foi até a mão do illustre professor que deitou á terra o primeiro germen.

Eu, conforme accentuei na minha communicação á Academia, pela circumstancia da minha residencia no Rio de Janeiro e porventura tambem pelo affecto e interesse que sempre me mereceu a vida brasileira, não sou senão uma testemunha de vista que vem depor sinceramente sobre a passividade ou apathia de que me parecem soffrer as relações intellectuaes entre os dois povos.

Atalhamos, então, no malicioso proposito de desmentir a quasi insignificancia a que, por modestia, voluntariamente se reduzia, o illustre diplomata, — cuja intervenção, afinal, no problema das nossas relações com o Brazil tem sido de um caracter decisivo.

— No entanto v. exca. na communicação que fez á Academia das Sciencias de Lisboa propoz, em linhas concretas, um elenco de iniciativas tendentes á approximação intellectual de Portugal e do Brazil.

— Assim é. — respondeu sr. dr. Alberto de Oliveira. Tratava-se da creação de uma cadeira de Estudos Brazileiros, com caracter obrigatorio, e regida por professores brazileiros, na Faculdade de Lettras da Universidade de Lisboa; da abertura das portas das nossas universidades aos alumnos mais reputados das escolas superiores do Brazil, mediante exame de admissão, e da necessidade, cada vez maior, de qualquel dos grandes orgãos da imprensa periodica obter dos mais simples escriptores e jornalistas brazileiros uma collaboração assidua, capaz de nos trazer ao facto dos aspectos mais interessantes para nós da vida do Portugal de além-mar.

O eminente auctor das *Palavras loucas* e dos *Pombos correios* prosegue:

— Como vê, restrinjo as minhas considerações á vida intellectual dos dois paizes. A verdade é que as relações luso-brazileiras absorveriam a actividade de uma repartição official que algum dia viesse a ser criada exclusivamente para a ellas se consagrar. A questão da emigração, a do nosso intercambio commercial — o Brazil é o unico mercado solido e completo de que dispomos no mundo, — a da navegação, a das nossas relações juridicas, são questões vitaes para o nosso paiz e de interesse maximo para a população portugueza tão laboriosa e honesta que além-mar é exemplo vivo de algumas das melhores virtudes e forças da nossa raça.

— V. excia. serviu-se alguma vez da circumstancia de se encontrar no Brazil para trabalhar a favor de taes propositos?

— E' natural, visto achar-me investido de uma funcção official que me impõe o dever de procurar estreitar os laços de toda a natureza que ligam Portugal ao Brazil, trabalhasse para tudo o que tendia a estabelecer uma approximação mais intima,um contacto mais directo entre as duas Academias que quazi ao mesmo tempo, e com tão indulgente gentileza, me acolheram no seu seio. Lembrava a proposito que a Academia Brazileira cujo numero de membros nacionaes e extrangeiros é limitado respectivamente a quarenta e vinte, inscreveu nos seus estatutos a clausula de que metade dos seus membros extrangeiros devem ser portuguezes.

A offerta ao nosso paiz desta excepcional prerogativa não partiu apenas, observava eu, de um sentimento de grata amizade. Ella encerra um pensamento fecundo e revela quanto os brazileiros estão conscientes da parte que tem de caber sempre aos seus ascendentes de aquem-mar na formação do Brazil e quanto se empenham em tornar bem ampla o que poderei chamar, soccorrendo-me de um termo juridico, nossa *legitima* na repartição não só dos proveitos, mas especialmente dos encargos e responsabilidades que os destinos daquelle grande paiz impõem em commum a todos nós.

Observava eu por fim, que á Academia de Sciencias de Lisboa, que nasceu luso-brazileira, e que ha um seculo tinha como secretario geral o illustre José Bonifacio uma das maiores figuras do Brazil, cabia de direito tomar eficazes iniciativas a fim de que se criem multiplos e constantes laços de solidariedade, cooperação e harmonia entre os homens de sciencias, de letras e de arte de Portugal e Brazil... Só depois de estar na grande republica sul-americana pude medir a minha ignorancia sobre as coisas brazileiras, reconhecendo que Portugal corre o risco de perder de vista esse seu grande filho de além-Atlantico e que a distancia que delle nos separa está pezando muito mais gravemente sobre as nossas relações, hoje que os paquetes de luxo a transpõem em poucos dias, do que nos tempos idos das nossas tão gloriosas como perigosas e lentas navegações...

E o sr. dr. Alberto de Oliveira lembrando os pacientes trabalhos de anotação philologica á nossa lingua, de Ruy Barbosa, as conferencias, altamente eloquentes, de Joaquim Nabuco, nos Estados-Unidos da America do Norte, sobre Camões e os *Lusiadas*, terminou assim, com estas palavras dum soberbo e patriotico symbolismo.

— Affirmam — que a Cathedral do Pará, e creio que outras igrejas daquelle Estado, são norteadas na direcção de Lisboa como as mesquitas moiras o são na direcção de Méca.

"Portugal marca alli sempre o norte, — ao coração do Brazil!..."

Exposição de quadros

As' 15 horas de hoje encerrar-se-á a exposição de quadros executados pelas senhoritas Barbosa Vianna, a qual desde alguns dias vem tendo logar na rua Sigismundo Gonçalves n.º 2.

Aviso aos navegantes

O sr. Elford Dichie, consul de s. m. britannica, officiou ao sr. capitão do porto, informando que o commandante do paquete inglez "Orita" communicou á agencia da Mala Real, na Bahia, que no dia 15 ás 16.15, na latitude 11° 55's e longitude 36° 54'w passou pela barca Noruega Hathale que se achava em chammas não se divisando pessoa alguma a seu bordo e que o casco estava em posição perigosa á navegação.

SUMMARIO DA IMPRENSA

PICTORIAL REVIEW. — Recebemos o ultimo numero da "Pictorial Review", correspondente a Março, edição de luxo. Mais uma vez a importante revista mostra o seu interesse pelos paizes onde se falla o castelhano, dedicando onze paginas á republica da Venezuela, que é apresentada em differentes aspectos: social, politico, historico, artistico, litterario, musical, educativo militar, financeiro, etc., sendo todas as 11 paginas illustradas com finas photogravuras.

O conhecido litterato venezuelano Luiz M. Urbaneja Achelpohl escreveu para o presente numero da "Pictorial Review" interessante novella, illustrada pelo notavel artista, tambem venezuelano, Hernandez.

Completam o importante summario do presente numero da "Pictorial Review" os seguintes trabalhos:

Confidencias do general Ignacio Andrade sobre o actual presidente da Venezuela, general Juan Vicente Gomez; "A chamma da fé", conto de Miguel de Zarraga, com illustrações de Harry Linell; "As mais preciosas perolas", suggestivos segredos da belleza para obter-se uma bocca bonita, pelo dr. M. S. Apliofe, com debuxos de Edmundo Frederick; "O que todos devemos saber", chronica de "boudoir", por Mary Landy; "A tuberculose infantil", conselhos de saude e hygiene para as mães de familia, por Mme. Festoyer, com illustrações de Mabel Dill; "Carta de uma mãe"; Ultimas modas femininas etc. etc..

Somos gratos pela remessa do exemplar.

"CHACARAS E QUINTAES" —Foi distribuido no dia 15 do corrente o fasciculo correspondente a este mez da popular revista Chacara e Quintaes". A capa representa uma scena rural, muito attrahente. Do texto de 84 paginas, destacam-se os seguintes artigos illustrados: — Qual o melhor porco para o Brasil? — Impressões do dr. A. Lofgren sobre a exposição de fructas do Rio. — A segunda exposição de milho em Bello Horisonte e a lista dos premios. — A unica escola de lacticinios do Brasil. — Cães terriers ou de Toca. — A vida das abelhas. — Qual a estação do anno mais adequada á reproducção das aves? — O desporto da moda: tiro ao alçapão. — O porco e a avicultura. — Nossas exposições avicolas. — Trigo, fructas, aves e flores em Therezopolis. — Bagaço de canna como adubo no cafeeiro. — Para tingir couros em preto. — Gado Liereford. — Como implantar uma xarqueada. — Tratamento das avencas. — Pragas da videira. — [illegible] cyanureto de potassa contra as saúvas. — Ovos de jacaré [illegible]. — O processo da [illegible] carrapatos. — Para os cães de caça. — Marrecas desemperadas. — Insuccesso na cultura da batata etc. etc.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido pela redacção que nos avisa sôbre a assignatura da "Chacaras e Quintaes" 12$000 por anno com direito a um exemplar do Almanack Agricola Brazileiro.

"BRASIL MEDICO" — Temos á vista os ns. 6 e 7 do "Brasil Medico", revista semanal de medicina e cirurgia, que se publica no Rio de Janeiro. Trazem o seguinte summario:

Do n.º 6. — Hygiene publica; Registro clinico; Hygiene dietetica; Associações scientificas; Boletim demographico.

Do n.º 7. — Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz; Trabalhos originaes; Hygiene publica; Hygiene dietetica; Associações scientificas; Boletim demographico.

"REVUE FRANCO BRESILIENNE. — Tambem recebemos hontem o n.º 145, anno 7, da "Revue Franco-Bresilienne", que, como os numeros anteriores, está variado e interessante.

"UNIÃO PAN-AMERICANA". — Edição portugueza, numero de janeiro. Trata o presente numero, no seu interessante summario de varios paizes da America do Sul, entre os quaes o Brasil, dedicando algumas paginas a Pernambuco. Sobre o nosso estado transcreve trecho de um artigo publicado ultimamente na "Pan-American Magazine", assignado pela escriptora L. Elwyn Elliott, no qual dá uma relação historica interessante do Brasil e a colonisação e desenvolvimento subsequente de Pernambuco. Estas paginas são illustradas com varias photogravuras de trechos do Recife, edificios, etc.

REVISTA DE VETERINARIA E ZOOTECHNIA. — N.º 6, anno V. Traz um summario extenso e curioso.

"MONITOR MERCANTIL". — N.º 23, anno II. Contem no texto informações financeiras, commerciaes e outras.

A Livraria Economica, á rua Barão da Victoria n. 17, offertou-nos o ultimo numero aqui recebido, da "Illustração Portugueza", excellente revista que se publica em Lisboa, edição do "Seculo".

O presente exemplar traz variado summario e muitas photogravuras sobre factos da actualidade.

Recebemos mais:

"BOLETIM AGRICOLA" — N.º 12, anno IX. Summario: — Relatorio da Escola agricola Barão de Suassuna; Formigas, Caranguejos e lagartas; O besouro da canna; A agricultura e a conflagração européa. Estatistica, noticiario, cotações etc.

TIRO

A's 22 horas de hontem, na travessa de Prata, freguezia de São José, um individuo que acompanhava a passeata do club carnavalesco "Desenbistas de posição", desfechou um tiro em outro individuo, que filizmente, não foi attingido.

Mais tarde esteve nesta redacção o sr. Euclides Joaquim da Costa, que nos veio declarar não ter sido o facto provocado por nenhum dos socios do citado club.

Pelos ex-sargentos do exercito

Realisa-se hoje no "Theatro do Parque" o annunciado espectaculo em beneficio dos ex-sargentos que aqui se acham, em situação precaria, desde a sua exclusão das fileiras do exercito.

E' de esperar grande concurrencia ao festival.

PEDIDOS & QUEIXAS

Os moradores do predio n.º 2, á Avenida Sigismundo Gonçalves, em Olinda, queixam-se-nos do facto de existirem encostados a uma das paredes lateraes do mesmo predio alguns coqueiros, cujos fructos, cahindo, arrebentam o respectivo telhado, fazendo em estilhaços, que têm attingido até a pessoas alli residentes.

Pedem providencias á prefeitura da vizinha cidade.

Ahi fica a justa reclamação.

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que tem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, por que é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter Legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & C., New-York.

Unico importador no Brazil: — AMBROSIO LAMEIRO — Rua São Pedro, 133, Rio de Janeiro.

(5926).

A Pyorrhéa Alveolar

Cura-se com Emetina: e o nosso Dentifricio SOZODONT liquido, em pó ou em pasta, contém Emetina.

Portanto é efficaz em todos os casos de Pyorrhéa Alveolar, pois que o seu uso elimina as amebas, dos fócos formados ao redór da gengiva pelos residuos dos alimentos.

O uso do Dentifricio SOZODONT liquido com uma escovinha de dentes não só limpa a bocca e dá bom halito, mas tambem destróe os germens nocivos na gengiva e nos dentes, atacando a pyorrhéa alveolar e destruindo os amebas que se forman na bocca.

Eis o germem da Pyorrhéa Alveolar (ameba) augmentado de 2.700 diametros, que só se destróe com Emetina, um dos componentes do nosso Dentifricio SOZODONT, liquido, em pó ou pasta.

Cuide dos dentes, que não soffrerá do Estomago.

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

Loteria Federal

26785	capital	50:000$000
13257	....	5:000$000
15459	....	4:000$000
3094	....	1:000$000
10876	....	1:000$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com ......8$000.

E' preciso que as senhoras decórem:

Doenças do uterO

– flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE PARA O CARNAVAL — Uma salla com janella, e uma loja para vendas de artigos carnavalescos, junto ao Helvetica á tratar no n. 67 á rua da Imperatriz. (6065).

A O OURO NEGRO — Grandes siringaes no rio Môa, Departamento do Alto Juruá Territorio do Acre de João B. de Oliveira Maia.
Contrata-se pessoal para a extracção de gomma elastica. (6030).

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações, etc, etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

ALUGA-SE no aprasivel arrabalde de Barro, um magnifico chalet com elegantes accommodações para familia, tendo um grande sitio bem arborisado, com magnifica cacimba de agua potavel e um grande baixa de capim. Situado na estrada de rodagem em breve servida pela tracção electrica, a dez minutos da estação de Areias e a poucos minutos da Matriz do Barro.
Alugam-se mais tres outras casas menores, todas nas visinhanças da mesma igreja. A tratar n'uma quitanda defronte da Matriz, com o sr. Caetano de Barros. (6014)

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala mobilados, em ponto central e magnifico, com direito a duas janellas de frente, para os dias de Carnaval, inclusive a noite do sabbado. A tratar na rua da Imperatriz n.º 4, 1.º andar. (5991)

ARMAÇÃO — Vende-se uma de amarello, envidraçada, com balcão, em magnifico estado de conservação, podendo servir para qualquer ramo de negocio. A tratar á rua D. de Caxias, 46. (5948)

ALUGAM-SE bôas accommodações a cavalheiros empregados no commercio.
Rua Duque de Caxias n.º 88, 3.º andar.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

AMA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar, lavar e passar roupa a ferro. Quem não estiver habilitado não se apresente.
Rua da Concordia 132. (5988)

BOA ACQUISIÇÃO — Traspassa-se o ponto com o aluguel da casa n.º 26, rua de Santo Amaro, optimo para todo e qualquer ramo de negocio. (5952)

CARNAVAL — Aluga-se uma bôa sala á rua da Imperatriz, n. 45 — 1.º andar: lado da sombra; á tratar no mesmo.

CABELLOS — macios, grandes, fortes e ustrózos, se obtêm com o uzo da "Cabellina". Oleo extrahido de plantas e flôres. Refresca o pericraneo, evita o piolho; a caspa e dá crescimento ao cabello.
Loja "Catita" rua do Queimado 66, Recife. (6064.)

CARNAVAL — Aluga-se um bom ponto para vendagem de artigos carnavalescos, a tratar na rua da Imperatriz n.º 43, A. (6026)

CASAS em Olinda — Vendem-se duas casas na rua do Sol, praia de S. Francisco, com os fundos para o mar.
A tratar com o dr. Virginio Mendes, na mesma rua n.º 69, até 9 horas da manhã e depois das 16 horas. (5969)

CAIXAS DE PAPELÃO para calçados, ceroulas, camisas, gravatas, chapéos, enxovaes, grinaldas, etc., no Atelier Miranda, 18 rua Padre Nobrega, antiga Alecrim. Telephone, 422.

CABRIOLET — Precisa-se comprar um pequeno para duas pessoas, quem tiver e quizer vender entenda-se com o sr. major Alfredo Santos —Rua das Cruzes n. 30 — 1º andar. (6113).

DESPACHANTE MUNICIPAL — Enéas Valença despachante municipal, encarrega-se de despachos nas repartições — Federaes, Estadoaes e Municipaes, e outros negocios que se diz respeito ao assumpto de sua profissão. Encarrega-se tambem do preparo de papeis para casamento, nascimento, etc.
Podendo ser procurado na sala dos despachantes, na Prefeitura Municipal, ou em sua residencia. — Estrada dos Remedios n.º 84. — Afogados. 5901

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife. (4961).

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL. — Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.
A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Canindé" "Diario de Pernambuco". — "Posta Restante".

FLORES E HORTALIÇAS—Sementes de flôres e hortaliças, caprichosamente escolhidas e proprias para o nosso clima, vindas mensalmente da Europa; vendem-se aos preços mais razoaveis, á rua do Bom Jesus n. 24 — 1º andar.

GRATIFICAÇÃO — Darei 50$ á pessoa que entregar meu relogio. Tem o meu nome dentro — Frank Song 55A — R. Aurora.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.
Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.
A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28. (3845).

LUPULO ALLEMAO Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar. (4538).

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impeccavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se um importante sitio, tendo rendimento mensal para mais de 500$000, com terreno sufficiente para construcções, no perimetro da cidade. A tratar no caes do Capibaribe n. 4.

OFFICINA DE FERREIRO. — Vende-se uma a tratar na rua do Forte n. 18.

PIANOS OSCAR CABRAL, com larga pratica de concerto e affinações de pianos e orgãos, offerece os seus serviços podendo ser procurado á rua do Nogueira 19. Garante pericia nos seus trabalhos.

PROFESSORA DE MUSICA E PIANO — D. Joanna dos Reis Barros, avisa que continua a leccionar Musica e Piano, em casa de seus discipulos, ou em sua residencia. Pateo do Terço n. 62 — 1º andar.

PARA NERVOSO.— Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. —Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do "DIARIO DE PERNAMBUCO" — Preços resumidos e commodos.

PARA ASTHMATICO.—E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. — Preços modicos.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife. (5963

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

SERVENTE — Offerece-se para qualquer serviço, tanto na capital como no interior. Cartas por obsequio no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", a João Theodomiro.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido).— Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 á venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE um botequim bem afreguezado e com bastante commodos, na rua da Restauração n. 50, freguezia do Recife. O motivo é achar-se o dono doente.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

ILEGÍ

Severino de Vasconcellos
RECIFE
RUA DO LIVRAMENTO N. 5
(6045).

SELLAS E SILHÕES INGLEZES · Preços de combate

Coxonillos, cadarços para guia, chicotes de baleia, lanternas, tapetes para carro, guarnições completas para arreios de carro, arreios inglezes, tirantes, mantas, estribos, cortadeiras.

Sobre a escripta dos nomes geographicos

De Paris, **Joaquim Eulalio** escreve para o "Jornal do Commercio", do Rio:

"Ha dias, occupando-me da *Serbia*, agitei a questão da sua verdadeira graphia, que, segundo os criterios etymologico, historico e comparativo, me parece dever ser, pelas razões que expuz, com *b*, e não com *v*, como está consagrado no portuguez e no hespanhol. Não tendo encontrado nos srs. Candido de Figueiredo e Gonçalves Vianna — que a essa questão da escripta dos nomes geographicos, têm dedicado particular attenção e trabalhos especiaes — referencia alguma a esse ponto da nossa escripta, estou a acreditar que elle não foi ainda agitado e póde, pois, offerecer materia de discussão opportuna para alguns dos tantos estudiosos que a lingua tem chamado a si, entre nós, neste começo de seculo.

Sobre multissimos outros pontos porém, e do uso mais corrente, já os sabedores da nossa lingua têm corrigido erros inadmissiveis e proposto substituições que, geralmente ignoradas do grande publico e mesmo do grosso dos escriptores, não têm vingado, até aqui.

∴

Os que conhecem os trabalhos, ou, simplesmente, o *Diccionario*, do sr. Candido de Figueiredo, hão de extranhar que venha invocar a sua autoridade, para a graphia dos nomes de paizes e dos seus derivados, quem, só neste preambulo de artigo vulgarizador, datado de "Pariz" com z já perpetrou mais de uma vez, a escripta de *portuguez* tambem com z, contra a terminação em "ês", que se póde considerar, em materia de orthographia, o mais fogoso cavallo de batalha do illustre collaborador do "Jornal do Commercio", a quem a lingua deve o mais completo e o mais sabio dos seus lexicos.

A verdade é que, sem reter a minima duvida sobre a justeza etymologica da graphia com "s", tal como a expõz o sr. Candido de Figueiredo ("Prtugal — Portugalense — Portugalês — Portugoês — Português"), sou dos que têm duvidas sobre se esse é dos pontos contra os quaes era necessario fazer valer os rigores da etymologia rigores tão afrouxados, particularmente, pelos partidarios da simplificação orthographica, á cuja frente se acham esses dous mestres, para graphias bem menos defensaveis do que essas, de "portuguez", *francez*, *japonez* ... como *Luiz*, "Pariz", "quiz" e "poz", "paiz" e "mez"...

Toda a gente sabe que é, materialmente, impossivel ater-se a um criterio unico para fixação da orthographia. O criterio etymologico ainda é, de todos, o mais seguro, embora o menos pratico. A tendencia, porém, dos simplificadores — desde o nosso Moraes, ha mais de um seculo, até á illustre commissão portugueza de reforma da escripta — é sacrificar o criterio etymologico ao criterio phonetico; e entre esses dous criterios, que disputam entre si a predominancia na maneira de graphar as palavras, é precizo, ainda, abrir espaço e deixar margem para um certo arbitrio, que se chamou, vulgarmente, a convenção, ou uso corrente: a parte propriamente do povo — tão acatado por Camillo. Na fixação, pois, das regras de escrever, é precizo attender a esse eclectismo de influencias — a origem da palavra, a sua pronuncia e a sua historia — todas tres acataveis, embora em grão diverso: ao meu ver, em ordem decrescente.

Segundo explica o sr. Candido de Figueiredo, a intrusão do "z", onde se devia pôr "s", tem uma origem toda material: a escassez de accentos graphicos nas caixas dos typographos antigos, como nas dos modernos, o que — para não se ter a tentação de pronunciar "portugues" e "fránces", como parece indicar a graphia "portugues", sem o accento circumflexo no "ê" — os levou a empregar, o "z", que costuma fazer agudas ou oxytonas as palavras.

Facto é que — por obra dos typographos, secularmente homologada e ratificada por todos os grandes escriptores (até poucos annos, Herculano era a unica excepção illustre) — essa ficou sendo uma das convenções, unanimemente aceitas, da lingua: a presença do "z", no final das palavras, serve, em regra, para mostrar que ellas são oxytonas, dispensando, pois, o uso do accento. Porque essa, parece-me, é a lição que se devia ter tirado da secular escassez de accentos graphicos, nas caixas dos typographos portuguezes e brasileiros: que "o uso dos accentos graphicos é contrario á indole da lingua".

Ao revez, porém, de tirar do caracteristico "facto historico" da lingua, essa lição, o sr. Candido de Figueiredo — um dos chefes, e o mais influente, do movimento simplificador — entende que, pelo contrario, é precizo "complicar" horrivelmente a escripta portugueza com o uso de accentos em quasi todas as palavras, segundo regras que enchem cinco paginas do seu diccionario, e são em numero de 11, entre as 46 que formulou o sr. Gonçalves Vianna, em sua archi-complicada e complicadora "Regularização e simplificação (?) da Escripta Portugueza".

Ora, as graphias "Portuguez" e "Pariz", "Thomaz", "quiz", etc, têm por si: 1º) a funcção utilitaria de evitar o uso do accento, ("Pariz", a cidade, e "Paris" o "homem"), contrario á indole da lingua; 2º) o assentimento secular de todos os grandes escriptores da lingua, com excepção de Herculano; 3º) a tradição ou convenção, cujo effeito fôra obter, sobre esse ponto, uma certa uniformidade de escripta — (e a falta de uniformidade é um mal ainda maior do que a falta de acerto, em nossa orthographia corrente) — até que os eruditos contemporaneos, só pelo gosto, ao que se diria, de contrariar os usos do povo, e do grosso dos escriptores, vieram abrir, inutilmente, uma questão, a mais, de orthographia, em nome de um rigor etymologico que elles estão promptos a abandonar, a todo instante, para casos menos defensaveis do que esse.

O sr. Candido de Figueiredo affirma que, em livros de escolas publicas e documentos officiaes — além das "revistas e livros organizados por quem não seja extranho ás noções scientificas da lingua" — já se vai dilatando, em Portugal, o uso de escrever "português", "quis", "Luís"...

No Brasil, toda a gente póde dar testemunho de que, nem mesmo nos livros de escolas publicas e documentos officiaes, se podem ver taes graphias; e apezar, mesmo, de exemplos illustres como o do sr. Ruy Barbosa, ellas são conscientemente rejeitadas pelo grosso dos escriptores, ainda mesmo ao par das razões etymologicas invocadas a favor do "s", que elles consideram boas, sim, mas insufficientes.

Amor á rotina, misoneismo, dirão os partidarios do accento e do "s". Evidentemente não. O mais superficial dos observadores de multidões poderá attestar que não existe povo mais philoneista, mais "novidadeiro". Os reformadores deveriam, pois, meditar, um pouco, sobre essa resistencia, e procurar outra explicação, para ella: talvez um simples movimento passivo, pelo qual o povo e média dos escriptores que o representam desejam manifestar o seu intento de não abrir mão do direito de voto sobre as questões da lingua, em favor duma oligarchia de eruditos.

Como quer que seja, tal resistencia é um facto e é consciente, dando logar a uma divergencia ortographica, que, a bem dizer, não existia. A questão é saber se ambas as graphias podem invocar bons fundamentos. Eu sou dos multissimos que crêem que sim. A graphia com "s" tem por si a melhor, ao meu vêr, das razões — a razão etymologica — mas, apenas, essa. A graphia com "z" tem todas as outras, já mencionadas: em razões phoneticas, historicas e utilitarias.

Em vista disso, nada mais natural do que a divergencia: e os que continuam a empregar o "z" terão, pelo menos, a desculpa de a não haver provocado.

∴

Todo esse preambulo, porém, que se foi alongando, á mercê da pena e contra as minhas intenções, serve, apenas, para mostrar como vai ser arbitrario e discutivel tudo o que me proponho a aventar, instigado pela actualidade da guerra, que, em torno da "Allemanha" conflagrou o mundo, de Norte a Sul, desde a "Escocia" até o "Bósporo e Bagodad", e de Occidente a Oriente desde os cumes dos "Vosgos" e do "Mosa" até ás vizinhanças de "Xangai", ponto á tona da actualidade "Sófia" e "Salonica", sem deixar tranquilas a "Espanha" e a propria "Suissa", melhor feita para o correr do leite e o dispensar de saude e de vida, que para o derramar de sangue e de morte.

O arbitrio será tanto maior — imagina-se bem — quanto eu me proponho, sobretudo, a vulgarizar lições dos srs. Candido de Figueiredo e de Gonçalves Vianna, cuja autoridade, não excedida, acabo entretanto, de mostrar como póde comportar reservas, faceis que sejam; e taes lições são geralmente baseadas na etymologia, um criterio que me parece comportar reservas iguaes, pois acabo de tentar uma defesa das graphias, "Portuguez", contra o inquestionavel *s* de "Portugalense", e "Pariz" contra o inquestionavel "s" do latim "Lutetia Parisiorum", "Lutecia dos Parisios", como chamaram os conquistadores das Gallias á sua presente capital.

Não se imagine, porém, que tal arbitrio vá por ahi afóra, sem um paradeiro seguro. Antes de tudo, a etymologia — e a etymologia latina — deve, bem, ser o criterio dominante, sempre que contra ella se não possa oppôr objecções racionalmente fundadas em considerações phoneticas, da natureza, por exemplo, das que invoquei para a manutenção do "z" de "Portuguez" e de "Pariz". Ora; quasi toda a Europa, da Sicilia á Escocia e da Iberia aos paizes que formaram ou circundavam o Imperio Byzantino entre o Bosphoro e o Danubio, foi pisada pelas regiões romanas, as quaes, particularmente nos "Commentarios" de Cezar, deixaram a reportagem ou relato (to report quer dizer "relatar") dos seus grandes feitos, nos paizes e nas cidades que conquistaram.

Sobre essa base das narrativas de feitos dos Romanos, os velhos geographos e cartographos portuguezes, adaptando a denominação latina ao espirito e exigencias de pronuncia e escripta da nossa lingua, formaram palavras perfeitamente vernaculas para estas cidades historicas da Europa, que, mais tarde — suppiantada, em nosso idioma, a influencia do latim pela do francez — foram esquecidas e, geralmente, substituidas pela designação franceza.

Assim, por exemplo, se esqueceu que o nome de Bâle é "Basiléa", o de Mayence é "Moguncia", o de Canterbury é "Cantuaria", o de Lancaster é "Alencastro", o de Oxford e "Oxonia" (os estudantes inglezes de Offord se chamam ainda, com orgulho classico, de Oxonianos), o de Meuse é "Mosa", o de Vosges é "Vosgos" (em latim "Vosegus", 2.ª declinação), o de Louvain (a infeliz patria de van Beethoven) é "Lovania" ou "Lovaina".

Por outro lado, nomes portuguezes, consagrados pelos escriptores, foram esquecidos ou abandonados pelos nomes locaes, resultando dahi que, emquanto o italiano e o hespanhol muitos ciosos de sua vernaculidade, deram aos nomes extrangeiros fórma italiana ou hespanhola, o portuguez abdicou o seu direito de vernaculisar, ao menos, os nomes das grandes cidades historicas, designando-as pelos seus nomes francezes, inglezes, allemães, italianos, etc., o que, em portuguez vernaculo, é: "Berna", "Dresda", "Anvéres" ou "Antuerpia" (muito melhor esta do que aquella; pois o "Anvers" francez de onde se formou o "Anvéres" do portuguez, o "Ambéres" hespanhol e o "Anversa" do italiano, já é uma corruptela de "Antwerp", original). "Bordéos" ou Bordéus", "Granobra" (Grenoble), "Bronsuique", "Coblença", "Estocolmo", "Brindes" (Brindisi), "Perusia" (Perugia), "Liorne" (Livorno), "Placencia", "Conisberga", "Estrasburgo", "Edelberga", "Estugarda", "Cornvalha" (Cornwall), "Gascunha" (como se diz "Catalunha") "Genebra", "Moscovia" ou "Moscou"...

∴

Emquanto, porem, dizemos e escrevemos "Bale", "Mayence", "Genéve" "Bordeaux"... porque assim é em francez, escrevemos "Hespanha", que nada justifica, ao passo que o francez escreve, como o proprio hespanhol, sem esse "he" absurdo.

Effectivamente, só ha duas fórmas admissiveis: "Espanha" ou "Hispanha" (com "hi"), fundadas nas duas variantes latinas: "Spania", e "Hispania". "Spania" é, como se sabe, a fórma do baixo latim, do latim popular, que era, afinal, o latim dos conquistadores romanos deixados nos paizes conquistados, como a peninsula iberica: o latim, em summa, de que nasceram o hespanhol e o portuguez, por grande que seja o nosso desejo de reclamar origem mais aristocratica.

Do latim "Spania", pois, é que os Hespanhóes fizeram "España", os Italianos "Spagna", os Inglezes "Spain", os Francezes "Espagne". Para intrometter o "H", seria preciso ir á fonte erudita "Hispania", de onde sahiram os adjectivos "hispano" e "hispanico", geralmente empregados, ainda mesmo em hespanhol, nas composições, como "ispano-americano". Mas, a se reclamar tal origem a graphia justificavel seria "Hispanha", nunca "Hespanha".

As nossas aberrações e incoherencias não param ahi; emquanto rejeitamos o bom exemplo do francez em "Espagna", apressamo-nos em seguir o seu máo exemplo para "Escossia", "Suissa", "Allemanha". Escossia, em inglez é "Scotland" de onde se "tirou" a moderna fórma latina "Scotia" (pois que os romanos a chamavam de Caledonia como chamavam á Irlanda Hibernia): "Nova Scotia" é como se chama, em inglez, a mais oriental das provincias canadenses. Os Hespanhóes, fizeram "Escocia", os Italianos "Scozia". Nada justifica, portanto, o apparecimento do "ss" que o portuguez foi tirar do francez. O mesmo com "Suissa", que é Schweiz", no allemão "Svizzera" em italiano, "Suiza" em hespanhol. Como o "z" e o "t" com som de "c", do latim e do hespanhol — de onde sahio, directamente, o portuguez — se representam, sempre, por "c", as boas graphias são, pois "Escocia" e "Suiça". Ellas têm por si a etymologia e, contra si, apenas o uso corrente mas nenhuma consideração phonetica.

No caso de "Allemanha", é fóra de duvida que o latim é "Alemania" e que, nos "Lusiadas", o que se lê é "Allemanha". Para se dar melhor idéa do arbitrio, com que o francez germinou o "l", leia-se no "Petit Larousse" o que lá se diz sobre os "Alemans" ou "Alamans" (com um "l"): "Confederação de varias tribus germanicas estabelecidas no Rheno. Batidos por Clovis em Tolbiac (416). De seu nome se deriva a palavra "Allemands" (com "ll", porque?), applicada ao conjuncto dos povos germanicos".

De origem latina e de exemplo de Camões, o sr. Candido de Figueiredo se apressa em concluir que a graphia "Allemanha", como as de "Brazil" e de "Suissa", não se justifica perante a sciencia da linguagem. A verdade, no entanto é que, apezar de tão esmagadora evidencia contra ella, a graphia "Allemanha" póde invocar uma excellente justificativa perante a sciencia da linguagem. Effectivamente, o que se justifica menos é a formação do francez "alemans" ou "alamans", com um unico "l": pois a palavra allemã de onde elle sahio já é um composto do baixo allemão "alle" (todos) e "manner"; (pl. de "mann", "homen"): "todos os homens", para significar a conglomeração das tribus germanicas.

A esse proposito, Hugo — que, evidentemente, conhecia menos o allemão, do que o inglez, seu parente — fazia mesmo, em 1867, um "jeu de mots" que os pacifistas de hoje ainda não se lembraram de ir excavar: "Allemands, "All Men", vous êtes Touts-les-Hommes... France veut dire Affranchissement, Germanie veut dire Fraternité. Se represente-t-on le premier mot de la formule démocratique faisant la guerre au dernier?"

Facto é que, a irmos até á sua origem primeira, a verdadeira graphia deve ser "Allemanha"; a nos contentar-mos com a origem latina, "Alemania". A questão a resolver-se, pois, é a seguinte: contentarmo-nos com a origem latina, parar ahi, ou ir até á primeira raiz, quando o latim não lhe foi fiel. Ao meu vêr — e foi um dos criterios que formulei, no começar este estudo devemos nos contentar com o latim, ainda mesmo contra o grego; é o unico meio seguro de pôr um limite racional ao trabalho da investigação das raizes.

A prevalecer tal conceito — e só em tal hypothese — a verdadeira graphia deve ser "Alemanha", que tem por si, além d'isso, a consagração dos "Lusiadas".

PARA O CARNAVAL

Concertam-se e alugam-se lampadas á alcool no enchimento d'alcool e aguardente de Jorge Velloso Estrada de João de Barros n.º 84. Telephone 121. Encrusilhada.

Casa especialista em aguardente de canna.

(5981).

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE PHARMACIA

Serão chamados amanhã ás 11 horas, á prova escripta e chimica e pratica de bromatologia, todos os alumnos inscriptos.

—

ESCOLA NORMAL — Terá logar amanhã, ás 9 horas, o exame de que trata o artigo 10, paragrapho 2.º do regulamento, em vigor (admissão), para os candidatos á matricula no Curso Preparatorio.

—

Recebemos um exemplar dos estatutos impressos do "Gymnasio Ruy Barbosa", para o sexo masculino.

O Gymnasio R. B. é um estabelecimento recente fundado pelo dr. A. dos Anjos, com o fim de ministrar aos educandos a instrucção primaria e secundaria, de accordo com os processos da moderna pedagogia suissa.

—O "Gymnasio" mantem, além disso, um curso especial de commercio, um destinado a preparar candidatos a concursos de fazenda e outro para defeituosos como tartamudos e semi-surdos etc.

Agradecemos ao dr. Alcides dos Anjos a remessa do referido exemplar.

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, 1.º tenente Forte.

Adjuncto de dia, 1.º sargento Oliveira.

Medico da companhia, sr. dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, cabo n. 27 e praças ns. 12, 17 e 26.

Dia á companhia, praça n. 7.

Ordem á secretaria, praça n. 3.

Avisador de incendio, praça n. 21.

Sentinella toque de fogo, praça n.º 11.

Motorista de dia, praça n. 8.

Piquete, cabo n. 9.

Uniforme n. 2.

—

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda mór commandante.

Superior de ronda, o sr. ajudante.

De ronda, os 2.º 3.º e 4.º agentes.

De pernoite, o 1.º agente.

De ordem o guarda n. 1.

De ponto, os guardas ns 16 a 36 e reservas ns. 1 a 4.

De promptidão, os guardas ns. 2 a 11.

Carnaval

GALLOS MYSTERIOSOS — Esses gallinaceos, que pretendem fazer honrosa figuração no carnaval deste anno, reunem-se hoje no seu vasto poleiro, á rua Lo[illegible]nas Valentinas. Haverá "cacarejos e cucuricu's" que applacarão a uma farta distribuição de milho.

Entre os diversos da especie haverá uns tantos "quiproquós" que dará margem a muitas gargalhadas. Lembrem-se os gallos das mangas doces e saborosas de Itamaracá e deixem correr o "frevo".

BACURAOS DA ENCRUZILHADA — Realisaram hontem um baile á sustança. Delle fallaremos com mais vagar.

MEU BEM ME AGRADE... — Realisou hontem o seu 5.º ensaio, tendo depois sahido em passeiata pelas ruas da cidade.

VARIOS CLUBS

Diversas troças e cordões realisaram ensaios hontem, em suas sédes.

Entretanto, pela cidade a noite correu fria, reinando apenas um pouco de animação nas diversas sédes de "clubs".

DESENHISTAS EM POSIÇÃO — Fizeram hontem o seu annunciado passeio pelo bairro de S. Antonio.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL PEQUENO.

ESTRADA DE FERRO TRANSCONTINENTAL DO RECIFE A' ARICA — "Os jornaes que nos chegam do Rio revelam que tem despertado grande interesse o problema da ligação intercontinental dos dois oceanos, com a estadia no Recife do commandante Luiz Gomes e a sua conferencia com relação ao assumpto.

Dir-se-ia que os "sulistas se tomaram de zelos pela grande idéa, mas, como sempre, pugnando-a com exclusão do norte do paiz. E esse exclusivissimo obceda por tal modo o espirito dos nossos confrades, que elles não hesitam em louvar um plano que pode ser de grandes vantagens para a Argentina, mas que absolutamente não consulta interesses vitaes da communhão brazileira.

A *Noite*, de 16 do corrente, por exemplo, grapha o traçado da Noroeste via Corumbá e Oruro até Antofagasta, no Pacifico, e enaltece este traçado, demonstrando o grande alcance estrategico e economico que resultará para a Argentina, a Bolivia e o Perú.

Nesse diogramma pode ser constatado, como já exemplificamos, que Antofogasta está na mesmissima latitude de Santos e Rio, e que o *trapezio* geometrico da tangente de Corumbá a Oruro, construido exclusivamente na região boliviana, serve principalmente para valorisar a linha central do norte que a Argentina vae construir de La Quiaca a Uyuni e outras regiões riquissimas da fronteira chilena, mas nenhuma solução directa e efficiente offerece ao idéal de Luiz Gomes, que é interessar o norte do Brazil, na almejada *arteria equatorial*, do Recife ao Pacifico.

Pode-se com fundamento dizer que esse projecto da Noroeste — de Santos a Antofagasta é como a linha já em trafego, de Buenos Ayres a Valparaiso, que serve interesses regionaes, mas que jamais substituirão o grande idéal do nosso patricio, cujo traçado rasga pelo centro o Continente, favorecendo mutuamente o Norte e o Sul do Paiz.

E, de tão largo alcance é o projecto Luiz Gomes, que essas linhas a que nos referimos e outras muitas, poderão ser planeadas e construidas, sem temermos que a transcontinental do Recife a Arica possa ser prejudicada, porque ellas no futuro constituirão vertebras valiosas da grande *arteria equatorial*.

O que nos causa, porem desanimo o que nos penalisa, é sentir d'aqui o empenho pouco patriotico que se revela no Sul para protellar agora e sempre a construcção da transcontinental, justamente no momento em que o Norte parece despertar da sua lethargia, com a presença entre nós do nosso patricio, propagando a magnanimidade dos seus ideaes e revelando o futuro grandioso de Pernambuco".

•

JORNAL DO RECIFE

Noticioso.

•

A PROVINCIA

O sr. G. M. trata do caso da requisição de vapores allemães pelo governo portuguez:

"E' um direito legitimo, admittido por todos os publicistas, como Bluntschli e Calvo, para não citar senão estas duas summidades: está na *Declaração de Bruxellas* de 1874.

Se já tivessemos tambem uma lei nesse sentido, poderiamos hoje utilisar todos esses vapores que estão ahi nos nossos portos, inactivos, e remediar com vantagens essa situação afflictiva em que os seus proprios governos nos deixaram no tocante á cabotagem.

Mas, quando, ha uns trez annos, se tratou disso na camara, foi tal o berreiro da demagogia illetrada, ou inconsciente, que o projecto não foi adiante. E, ainda hoje, nós estamos pasmados da opposição feita a esse projecto por certos espiritos, dos que se diziam cultivados, e não atinamos outro motivo senão que, parecendo ser o projecto governamental, era licita a campanha contra todos os desejos do detestavel governo de então.

Agora, porem, certamente, será uma das nossas preoccupações legislativas, no plenario ou na commissão de justiça, se tivermos a honra de continuar nella.

O principio está consagrado até no Codigo civil, art. 591, onde, sobre a base das disposições constitucionaes limitando o direito de propriedade, se permitte á autoridade competente o uso da propriedade particular até onde o bem publico o exija, garantido ao proprietario o direito de indemnisação, posterior. Isto é, apoderar-se primeiro e depois pagar, tal a emergencia.

Somente o que é preciso é regulamentar esse uso, esse direito de requisição, fazer a lei, especialisar os casos, providenciar sobre as medidas tomadas.

O exemplo portuguez foi um bem para nós, como ponto de direito positivo".

Conselho Superior de Ensino

Extrahimos do "Jornal do Commercio" de 20 do corrente:

"Encerrou hontem as suas sessões, de accordo com a lei, o Conselho Superior do Ensino, que se vinha reunindo desde o começo deste mez.

Na sua reunião de hontem o Conselho tomou, entre outras, as seguintes resoluções: approvar os pareceres da commissão respectiva sobre os orçamentos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e da Faculdade de Medicina da Bahia; não approvar o orçamento da Faculdade de Direito do Recife, de accôrdo com o parecer da commissão respectiva; approvar o orçamento do Collegio Pedro II, com uma emenda do dr. Araujo Lima; autorisar a abertura de concorrencia para realisação de obras necessarias á Faculdade de Direito do Recife; approvar a indicação do dr. Paulo de Frontin, dispensando de novos exames para matricula nas Faculdades superiores os bachareis em lettras pelo Collegio Pedro II e estabelecimentos a este equiparados antes da lei Rivadavia, com emendas que mandam estender esse direito aos agrimensores do Collegio Militar, formados antes daquella lei, e a todos os que tenham os preparatorios parcellados feitos de accôrdo com as disposições que vigoravam na época; e adiar para Julho o pedido de equiparação da Faculdade Livre de Direito da Bahia, para preenchimento de uma exigencia da lei.

Antes de encerrada a sessão o sr. dr. Reynaldo Porchart, interpretando o sentir dos seus collegas, usou da palavra, para agradecer ao sr. dr. Brasilio Machado a fórma por que dirigio as reuniões do Conselho, considerando esses agradecimentos como o prolongamento dos elogios quem em S. Paulo tivera ensejo de fazer ao sr. dr. Carlos Maximiliano e ao mesmo sr. dr. Brasilio Machado que são os melhores esteios para o resurgimento do ensino no nosso paiz.

O sr. dr. Brasilio Machado agradeceu as palavras do dr. Porchart, fazendo [illegible] referencias aos membros do Conselho, cuja acção [illegible].

O sr. [illegible] prestando [illegible] á Secretaria do Conselho Superior do Ensino, cujo chefe, sr. dr. Paranhos da Silva, é digno de louvor pela sua actividade, zelo e proficiencia no desempenho de seu cargo".

Cruzador "Republica"

Com destino a capital da Republica, deverá levantar ferro hoje, ás 10 horas, o cruzador nacional "Republica" que, em nosso porto, se demorou alguns dias, afim de se prover de combustivel.

O "Republica" tocará no porto da Bahia.

—

No dia 18 do corrente a policia de Limoeiro encontrou morta, sob uma pitombeira a indigente Maria Silva.

Verificou a autoridade haver sido victimada por tuberculose. Em seguida as providencias policiaes foi o cadaver sepultado no cemiterio da cidade.

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. Alfredo Tigre

Especialista em operações e medicina interna. Com pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro e da Bahia. Consultorio, — Rua Nova, 69, 1º andar. Consultas de 14 ás 16 horas.

Residencia. — Estrada dos Remedios n. 1 — Magdalena. — Telephone n. 162.

Dr. Gouveia de Barros

Consultas diarias, á rua Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 4, de 10 á 1 da tarde. — Recife, Pernambuco.

Dr. Costa Pinto

Medico-parteiro. Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. — Consultorio — Larga do Rosario, 36, 1º. — Consultas de 1 ás 4. Gratis aos pobres nas sextas.

Residencia—Avenida Sigismundo Gonçalves, 14, Olinda. — Telephone 1.084.

(5190)

Dr. Francisco Clementino

Especialidades — syphilis e molestias da pelle. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio:—Rua Larga do Rosario, 28, 1º andar. Consultas: de 2 ás 4. Residencia — Rua da Aurora, 3, 1.º. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 91.

Dr. Monteiro de Moraes

Clinica medica gynecologica e de partos. Dedica-se ás molestias das senhoras (tumôres do ventre, dos seios, etc.) partos, doenças do estomago e intestinos. Consultorio — R. Duque de Caxias, n.º 57, (1º andar). Telephone 145. Consultas —De 1 ás 4 da tarde. Residencia — Caes do Capibaribe, n.º 22, onde dá consultas, diariamente, de 8 ás 10 da manhã.

Acceita chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. J. de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro. Especialista em molestias nervosas e mentaes e em molestias de creanças. — Consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1.º andar. RESIDENCIA: á rua do Aragão 12. Telephone, 1077. Consultas, das 13 ás 15 1/2 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. João Amorim

Medico do Hospital Pedro II.

Especialista em molestias internas.

Residencia: rua do Livramento n.º 6, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Ramos

Laboratorio de exames chimicos e microscopicos de sangue, urina, escarro, puz, fezes, etc. Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Dispõe de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga; trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Consultorio e Laboratorio —Rua Nova, 63. Consultas de 2 horas em deante; residencia rua Bemfica n. 21.

Dr Arthur de Sá

Medico especialista em molestias do nariz e da garganta, com pratica nos hospitaes de Berlim e de Paris. —Consultorio — Rua Nova, 17, 1.º andar. Residencia — Rua do Progresso n.º 4 E. Consultas de 10 1/2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres pela manhã.

Dr. Meira Lins

Unica especialidade: Doenças das creanças, estudo feito em Berlim, segundo os methodos mais aperfeiçoados da Pediatria moderna. CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves (antiga Cabugá) n.º 7, 1.º andar. Consultas — Das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. RESIDENCIA: Hospicio 51.

Dr. Selva Junior

Medico parteiro do Hospital Pedro II. Especialidades: partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: — Rua Augusta, 244.

Dr. Oswaldo Loureiro

(Medico da Assistencia publica) — Trata de medicina e cirurgia em geral, e especialmente de partos e molestias de senhoras. Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andar. — Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Lins e Silva

Especialidades — Molestias das creanças, das vias urinarias, da pelle e syphilis. Consultas — á rua do Cabugá n.º 3 A, 1.º andar, de 2 horas em diante.

Residencia: Rua Visconde de Goyanna n.º 177 (Estancia).

Dr. Souto Maior

Cirurgia geral e de vias urinarias. Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde. RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE: n. 820.

Dr. João Costa

Medico operador e parteiro. Especialidade: **Doenças das Senhoras e das Crianças, Partos, Vias Genito-Urinarias e Syphilis.** Tratamento radical da syphilis em qualquer manifestação. Applica vaccinas especiaes para **evitar a blenorrhagia.** Trata dos **Furunculos, Anthrazes e Espinhas.** Tem medicação nova para a **Coqueluche.** Fornece as ampôlas de **Sôro typhico, Tetanico, Tuberculoso, diphterico e Pestoso.** Consultorio, rua Duque de Caxias, n.º 35, 1.º andar. **Consultas todos os dias de 2 horas em deante.** Gratis ás pessôas desvalidas.

Dr. Thomé Dias

Parteiro e operador—Medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças. Encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914. CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves, 1.º andar — Louvre. RESIDENCIA: — Imperial n. 44. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Alvaro Ramos Leal

Medico operador e parteiro. — Especialista em partos e molestias das senhoras.

Consultorio— Rua Nova, 50, 1º. andar, por cima da Casa Franceza. — Consultas de 2 ás 4. Gratis aos pobres. Residencia — Travessa do Principe, 35.

Chamados a qualquer hora.

CARNAVAL

Lança-perfumes Vian, Coty e diabolique; Confetti e serpentinas, na Violeta, rua Duque de Caxias, 65.

GÍVEL

SOLICITADAS

FALLENCIA D' "A AMERICANA"

Uma explicação a alguns interessados

A fallencia da sociedade de seguros por mutualidade "A Americana", por mim provocada e decretada pelo illustrado Dr. Materno de Carvalho, integro Juiz de Direito da 3.ª vara do Commercio desta capital, com grande escandalo para o publico e contra a espetativa geral dos seus poderosos directores, determinou, contra a minha humilde pessôa, referencias desagradaveis de um mutualista prejudicado, e de myopia intellectual afiançada, alem de tempestuosa onda de odios surdos e impotentes de prejudicados de outra categoria.

Quer a um quer a outros nenhuma explicação devo pela attitude que, no exercicio da minha profissão de advogado, aliás com prejuizo de sympathias pessoaes que tranquillamente alienei, me aprouve tomar na defesa de direitos, que foram confiados ao meu criterio profissional.

Entretanto, em parallelo com outros mutualistas prejudicados acham-se pessôas, cujas relações de amizade me honram e desvanecem. A estas, pois, e somente a estas, devo explicar como e porque fui levado a requerer a mencionada fallencia.

Quando, aos toques de clarins e de tambores, o mutualismo fez a sua entrada triumphal em Pernambuco, sem encontrar resistencia na credulidade ingenua da população, entre outras congeneres de phantasticas promessas, appareceu "A Americana", sociedade anonyma que, pelo systema de mutualidade, se propunha a distribuir peculios de 20, 30 e 50 contos de reis, em series variadas, mediante quotas de cifras diversas, correspondente ás series respectivas.

Amparada pelo prestigio de conhecidos cavalheiros do elevado meio social do Recife, cujos nomes a recommendavam especialmente ao favor publico, "A Americana" veio a calhar de actualidade no critico momento em que a febre de ganho facil, com pouco trabalho e minimas despezas, lavrava com intensidade no ambiente economico do paiz.

Foi vasta a aceitação da "A Americana", que, em pouco tempo conseguiu aprofundar raizes no sólo uberrimo onde nasceram e se crearam, segundo estatistica ha pouco publicadas pela imprensa, mais de duzentas de tão exoticas creações, que na sua extrema variedades desceram até ás celebres *electricas*, de organisação inferior.

A esse tempo de verdes esperanças "A Americana", valendo-se de solicitações de amigos, conseguiu do meu constituinte José Mendes Silva, fazel-o seu «Superintendente», dando-lhe vastas attribuições e, a par de outras vantagens, ordenado mensal de 200$000 e 40% sobre as joias dos seguros que conseguisse.

Lavrou-se de tudo um contracto de locação de serviços assignado por toda a directoria e pelo novo superintendente, testemunhado, registrado e com as demais formalidades legaes necessarias á sua validade, contracto ao qual não foi extranha a minha intervenção, como advogado de Mendes.

O nosso empregado, obrigado pelo seu contracto a angariar seguros, fel-os desde o Maranhão até á Bahia, na Capital e no interior de todos os Estados, sempre pago em dia e recebendo da sociedade as melhores referencias.

Entretanto ou porque a sociedade, desde o seu inicio, não correspondesse á expectativa geral com o faltar das suas promessas; ou porque o publico, já muito tarde, visse quão insustentavel era a situação de taes sociedades, que dia a dia desappareciam sem solucionar os seus compromissos nem dar satisfação aos seus credores, na plena floração da irresponsabilidade sobre que o regimen republicano assentou seus fundamentos, ou por outra qualquer circumstancia, o certo é que "A Americana" se foi afundando na valla commum das suas congeneres decahidas da confiança publica.

Os primeiros symptomas do seu estado precario, que a directoria nunca lhe confessára até então, viu Mendes no pagamento dos seus ordenados, que começou a ser tardio e parcellado, e no grande numero de reclamações, que lhe chegavam com frequencia, dos logares onde operára, por falta de pagamento de peculios já vencidos.

Em Agosto do anno proximo passado, quando a sociedade já lhe devia muitos mezes de ordenado, despachou-o para o Rio de Janeiro em missão especial, investido de poderes amplos e illimitados para tratar, com o Governo Federal e Inspectoria Geral dos Seguros, da fusão das diversas series d' "A Americana", solução que, aos seus directores, se afigurava como a unica capaz de evitar o fracasso da Sociedade.

Era já em outro symptoma, mais evidente que o primeiro, das condições precarias da sociedade, affirmado, com a assignatura de toda directoria, em documento publico, que foi a procuração lavrada em 12 do mesmo mez de Agosto, em notas do honrado tabellião Carneiro da Cunha.

Estava feito o diagnostico: a sociedade tinha, a carroer-lhe o organismo, o mesmo *morbus* das suas congeneres e que se resumia na falta da confiança publica.

Era preciso, pois, prevenir-se o superintendente e entender-se, acerca do seu pagamento, com o Presidente effectivo Coronel Rosa Borges, que se achava no Rio de Janeiro de volta de uma viagem de recreio á Republica Argentina.

Obteve, para esse fim, uma conta de tudo quanto a sociedade lhe devia de ordenados atrazados até 14 de Agosto ultimo, conta tirada e assignada pelo Director-Thezoureiro e Guarda Livros da sociedade Dr. Lessa Junior, com o saldo, em seu favor, de Rs. 3:512$250. Este saldo, assim reconhecido pela sociedade na conta referida, collocou-a na cathegoria dos titulos de obrigação liquida e certa a a que se refere o n.º 4 do § unico do art. 1.º da lei n.º 2024 de 17 de Fevereiro de 1908.

De posse da carta Mendes seguiu para o Rio de Janeiro deixando acertado que a sociedade ficaria pagando a sua esposa, D. Adelaide Machado Silva, os ordenados integraes, que elle fosse vencendo de então para diante.

"A Americana", porem, somente no dia 7 de Outubro pagou a D. Adelaide a quantia de 100$000 dos ordenados do seu marido.

No dia 20 de Outubro D. Adelaide escreveu ao dr. Lessa Junior um cartão, que está nas actas da fallencia, expondo suas reservas a difficultosa situação em que a sociedade a collocára na ausencia do seu marido e pedindo-lhe que mandasse algum dinheiro. O Dr. Lessa Junior, em resposta, mandou-lhe a ridicula quantia de vinte mil reis (!) acompanhada da carta seguinte:

Recife 20 de Outubro de 1915.

"Exm.ª Snr.ª D. Adelaide Machado Silva.

"Continuamos aqui com as mesmas difficuldades, de dinheiro; e só para não deixar de attendel-a é que lhe remetto a quantia de Rs. 20$000, de que póde a sociedade dispor hoje. Pedindo-lhe desculpas de não poder satisfazel-a melhor subscrevo-me respeitosamente

"Att.º cr.º obr.º Assignado J. S. Lessa Junior". Firma reconhecida pelo tabellião Carneiro da Cunha.

Deixo ao criterio do leitor os commentarios, que esta carta, possa, com imparcialidade, merecer, e as conclusões a tirar da franca confissão que nella se contem, acerca do estado economico de uma sociedade, que, na epocha em que já tem mais de 80 peculios vencidos a pagar dispõe, apenas, de 20$000 nos seus cofres e que, ainda assim, não se considera fallida, na interessante opinião dos seus directores, os quaes, em desesperados anceios, pleiteiam ainda a annullação da fallencia perante o Supremo Tribunal da Relação do Recife!...

Alarmada diante de tal carta e da molestia grave de um dos seus filhos, D. Adelaide telegraphou ao marido, que embarcou precipitadamente para o Recife, onde chegou no dia 4 de Novembro, sem ter conseguido no Rio fazer a fusão das series.

Nem mais um real Silva conseguiu receber d' "A Americana" nem do coronel Rosa Borges, depois que este chegou do Rio de Janeiro.

Solicitada a minha intervenção, em meiados de Dezembro, entendi-me pessoalmente com os Coroneis Rosa Borges e Arnaldo Bastos, directores effectivos da sociedade e nada mais consegui do que a offerta de 3:000$000 por saldo de tudo quanto a sociedade devia a Mendes e pela renuncia do seu contracto a expirar no dia 18 do mez corrente. Isto significava, nada mais, nada menos, do que pretender "A Americana" que eu trocasse, por 3:000$000 apenas, direitos liquidos que importavam, sem contestação nem sophismas, em mais de 9:000$000 seguros; e como o criterio das permutas não assenta em tão berrante desproporção, repelli a proposta. Declarei então, positivamente, ao coronel Rosa Borges que, constrangido embora, via-me forçado, em defesa do meu constituinte, a valer-me dos meios judiciaes, que a lei collocava ao meu alcance.

Protestei a carta e requeri a fallencia da sociedade.

No processo preparatorio, tendo sido intimado para apresentar a lista dos seus credores "A Americana", respondeu por orgão do seu Presidente interino Dr. Apollinario da Trindade Moura Henrique, que, á excepção da quantia de....... 20:443$700, que devia aos seus directores, a titulo de emprestimo, não devia mais a ninguem pois não podiam ser considerados credores os beneficiarios e herdeiros de mutualistas fallecidos.

Esta declaração do Presidente está nos autos da fallencia, em petição por elle escripta e assignada; e se o leitor a não perder da memoria servir-lhe-á na apreciação de alguns dados, que irá encontrar mais adiante.

Decretada a fallencia, devia realisar-se no dia 16 do corrente a assembléa de credores, mas esta foi adiada, a requerimento da sociedade fallida, muito naturalmente porque o relatorio dos syndicos, que seria apresentado e discutido em tal assembléa, muita luz projectaria nos chãos da "A Americana".

As cortinas, pois, estão cerradas ainda; mas... taparam o sol com uma peneira.

Pelas pequenas aberturas, que ficaram, lobriga-se lá dentro, quadros interessantes, que não se póde detalhar ainda, mas, nas suas linhas geraes, darei ao menos a synthese de alguns, nos capitulos seguintes:

A

Os syndicos, em obdiencia á lei recolheram ao cartorio por onde corre processo da fallencia listas comprehendendo 205 credores, em geral, da sociedade, de accordo com os lançamentos da escripta.

Desses credores 192 são chirographarios e 13 privilegiados.

Dos 192 primeiros mais de 100 *o são por peculios vencidos* e não pagos, dos quaes 37, quasi todos de Pernambuco somente, foram reclamados pelos respectivos titulares no praso marcado pelo juiz e esgotado no dia 10 do mez corrente.

B

Entre os credores chirographarios que requereram aos syndicos a inclusão dos seus creditos estão:

Coronel Rosa Borges, director effectivo da sociedade, credor por emprestimo de ......11:643$100

Dr. Lessa Junior, director e guarda-livros, credor por emprestimo de...............2:500$000

Coronel Arnaldo Bastos, director, credor por emprestimo de 6:250$.

Estes creditos foram reclamados sem documento algum, contra expressa disposição do art. 82 da lei n.º 2024, que manda o credor juntar, em o original, a prova do credito.

Elles representam, alem disso, transacções prohibidas por lei, porquanto ninguem ignora que a lei n.º 3150 de 4 de Novembro de 1882 e o decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891 prohibem terminantemente ás sociedades anonymas a contrahirem emprestimos a não ser por meio de *debentures*, de accordo com a regulamentação especial contida no decreto n.º.... 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Alem disto a informação sobre taes creditos da sociedade foi dada pelos outros directores, seus substitutos.

C

Na lista dos credores privilegiados, apresentada pelos syndicos, estão contemplados:

A Fazenda do Estado credora por impostos atrazados....	1:489$200
A Fazenda Municipal, por impostos atrazados reclamados pelo Dr. Procurador dos Feitos	1:[illegible]
Arthur de Souza Lemos, por ordenados de fiscal ...	1:200$000
João José de Figueiredo, idem idem	1:200$000
Joaquim V. Correia, idem idem ..	1:200$000
Dr. Trindade Henrique fiscal e director interino, o mesmo que affirmou que a sociedade só devia por emprestimo a seus directores	2:800$000

D

Entre os credores que reclamaram, na fallencia, a sua inclusão como privilegiados, estão:

Dr. Farias Neves Sobrinho, ordenado de director de 1 de Janeiro a 31 de março de 1915	4:000$000
Dr. Othon de Mello, director, ordenado de 1 de Junho a 31 de dezembro de 1915	2:800$000
Dr. Lessa Junior, director, ordenado de 17 de fevereiro a 31 de dezembro de 1915	4:171$420
Dr. Lessa Junior, ordenado de guarda livros de 1 a 17 de Janeiro de 1915	235$000

Ha algumas cousas de interessantes neste capitulo. Entre outras a harmoniosa reciprocidade que existe entre os directores de "A Americana". Por exemplo: o dr. Othon de Mello verificou e informou sobre credito e o privilegio do seu companheiro e collega de gestão dr. Lessa Junior; e o dr. Lessa Junior — *mutatis mutandis* — verificou e informou o credito do seu illustre collega dr. Othon de Mello.

Como se vê nada ha mais compensador e mais equitativo neste mundo.

Vê-se tambem que ali, n' "A Americana", o seu illustre director thesoureiro Dr. Lessa, não desvalorisa o serviço de quem trabalha com gosto em prol da prosperidade social e assim houve por bem corrigir uma injustiça da lei, que manda pagar, por uma só verba, todos os serviços, sem distincção, que o director possa prestar na sua gestão e no seu cargo.

Melhor seria dividil-os; e já que a lei não cogitou disso e fez:

Como director, thezoureiro, de ordenado	400$000
Como guarda livros, idem	400$000
Total por mez....	800$000
Seguros a pagar ...	000$000

E

Juntando, com paciencia, verbas que ficaram espalhadas nos Capitulos anteriores ver-se-á que o Dr. Lessa Junior, director-thesoureiro e guarda livros d' "A Americana", reclama, entre outros creditos, o de 2:500$000, que emprestou á sociedade.

Meditando ácerca da genese e desenvolvimento das operações necessarias á realisação e escripturação desse emprestimo chegaremos ás seguintes conclusões:

O dr. Lessa n.º 1, credor, propõe-se a emprestar á sociedade a quantia de 2:500$000, que em moeda corrente entregou ao Thezoureiro;

O dr. Lessa n.º 2, Director, aceitou o contracto e recebeu, como thezoureiro, a referida quantia, da qual sem duvida, deve existir um recibo;

O dr. Lessa n. 3, guarda livros, fez nos livros da escripturação da sociedade os lançamentos da operação, entrega e recebimento effectuados entre os drs. Lessa n° 1 e Lessa n° 2.

Mas os drs. Lessa n. 1, n° 2 e n° 3 são abstracções distinctas, que se enquadram todos no mesmo e unico Dr. Lessa credor, devedor, director, thezoureiro e guarda livros da Sociedade!

Não está isto tão bem feito!

Que admiravel fertilidade de imaginação! Que fecunda e prodigiosa gymnastica de representações!

Nunca, nunca, que eu saiba, as abstracções se comprehenderam de modo mais feliz.

Honny soit qui mal y pense.

Todos os factos, cifras e datas acima mencionados são a expressão rigorosa da verdade e foram por mim paciente e cuidadosamente colhidos dos autos e documentos da fallencia existentes no cartorio do Escrivão Britto, onde poderão ser verificados.

Do seu conjuncto se verifica que são os proprios directores d' "A Americana" os que se encarregaram de affirmar em juizo que a sociedade está inteiramente fallida, pois todos declaram, em documento do seu proprio punho e com as firmas reconhecidas, que a sociedade, já ha mais de um anno, não pode pagar os vencimentos da sua directoria, á qual deve, de atrazados, a quantia total de....... 17:606$420, alem de mais....... 10:957$420, tambem de ordenados não pagos, aos coroneis Rosa Borges e Arnaldo Bastos, os quaes renunciaram o direito de receberem aquella quantia.

Ora a sociedade que deve verba tão elevada de ordenado aos seus directores, aos quaes ainda toma por emprestimo mais de vinte contos de reis, é claro que está irremediavelmente perdida e não pode mais pagar a ninguem.

A sua fallencia antes de ser uma situação juridica legal decorrente do decreto judicial, que constatou-a, era já um estado de facto, nitido e berrante na consciencia de seus directores, exteriorisando-se, ás vezes, em confissões francas e sinceras como a que o Dr. Lessa Junior deixou escapar na intimidade da carta acima transcripta.

Nestas considerações "A Americana", alem de fallida, está virtualmente dissolvida, porquanto a lei n. 3150 de 1882, art. 17; o decreto n.º 8821 tambem de 1882, art. 77; dec. 164 de 1890, art. 17 e dec. n.º

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA
ACG
BLUM & SÉSTINI
CASA MATRIZ: Rio de Janeiro — Rua de S. José, 16
SUCCURSAES: São Paulo, Porto Alegre
Rua Barão da Victoria N. 30--Recife
Caixa Postal N. 280 Endereço telegraphico SESTIBLUM
ESCRIPTORIOS DE COMPRAS
Paris: 12 Rue Gaillon
Turim: 3 Via Lascaris
Londres: 12, Moor Street
New York: 126 West Forth Sixth Street
Não ha como o publico, para julgar do verdadeiro valor dos grandiosos films, que esta agencia entrega aos snrs. exhibidores, SEM EXIGIR QUE AUGMENTEM OS PREÇOS DAS ENTRADAS

FRANCESCA BERTINI
No grandioso drama em 5 actos
ODETTE
Ultimo, ruidoso successo da querida artista.
A SOMBRA DE KISMELT
Drama policial em 5 actos AQUILA FILM
SILVIO PELICO
Drama heroico, em 5 actos de soberbo deslumbramento!
HOJE no CINEMA PATHÉ HOJE
A PREÇOS COMMUNS
Debute da formosa e genial artista
DIANA KARREN
heroina do drama em 7 actos empolgantes:
PAIXÃO DE TZIGANA
Um successo que desafia todos os successos!

A BELLA HESPERIA, no drama
Signora delle Comelie
BREVE
Ettore Fieramosca
Sublime drama de amor e heroismo, em 10 partes.
Luxo! Explendor! Deslumbramento!
O record dos films de enscenação arrojada, faustosa!
Pacto de Sangue
Empolgante drama em 5 actos de AQUILA FILM
HEROES IGNORADOS
Drama commovente em 3 actos Eclair
SEREIA
Drama em 3 actos
por Mlle. JOSETTE ANDRIOT a famosa PROTÉA
MUITO IMPORTANTE: — Convidamos os srs. Cinematographistas a virem examinar, em nosso escriptorio o apparelho cinematographico "Brazil", completo, de fabricação Nacional, que é o symbolo da perfeição, em confronto com os de fabricação estrangeira QUADRAGEM FIXA — NENHUMA TREPIDAÇÃO — OS MAIS RESISTENTES — PREÇO RAZOAVEL.
ENVIAM-SE, A PEDIDO, MINUNCIOSAS INFORMAÇÕES

431 de 4 de Julho de 1891, art. 148, dizem que as sociedades anonymas se dissolvem:

a) por insolvabilidade.

b) por cessação de pagamentos.

c) quando não podem preencher o fim a que se destina por insufficiencia de capital etc.

E o caso da "A Americana" é tão typico que, para ella especialmente parece ter sido escripto este dispositivo da lei.

Em taes condições cumpria, pois, aos seus directores, não fazerem chamadas de mutualistas para pagamentos de quotas e recebel-as, como receberam do meu constituinte cel. Joaquim Peixoto de Abreu e Lima, no dia 16 de Janeiro, vespera do dia que foi decretada a fallencia, por mim requerida no dia 31 de Dezembro, depois de publicado pela imprensa o protesto de um titulo que não foi pago, porem cumprir o disposto no art. 8.º da lei n.º 2024, que impõe aos commerciantes e sociedades anonymas, que faltarem ao pagamento das suas obrigações, o dever de, dentro de 10 dias, requererem a sua fallencia, instruida com os documentos na mesma lei descriminados — Tal procedimento seria nobre e louvavel, porque em todo o tempo ha opportunidade para confessar e corrigir um erro.

O que se não justifica é a dubiedade, é a fraqueza de esconder-se o pessimo estado da sociedade, aggravando-se dia a dia com o augmento de compromissos sem solução em prejuizo de empregados, credores, mutualistas e accionistas, que confiaram os seus capitaes á administração d' "A Americana", alguns dos quaes, para não faltar ao pagamento de quotas nem cahir em commisso seu dinheiro, o terão conseguido, talvez, minguando ou supprimindo a codea de pão, já de si escassa, da sua mulher e filhos.

Ora vem dahi que seria uma medida de defesa social, não permittir a continuação de um tal estado de cousas, porque se hoje os mutualistas e demais credores pouco podem salvar na liquidação, amanhã ou depois esse *pouco* estaria reduzido a *zero*, com o augmento de compromissos e a diminuição de recursos da sociedade, na qual, segundo me consta, uma serie tem apenas 2 mutualistas!...

Recife, 24 de Fevereiro de 1916

PADUA WALFRIDO.
Advogado.

(Continua)

Canhotinho

Os fusilamentos de Lagêdo

A população canhotinhense mostra o seu mais sincero devotamento ao actual Governo do Estado.

Não foi debalde que conclamamos destas columnas contra a horrivel tragedia, o covarde fuzilamento em Lagêdo, deste municipio, no dia 20 de Novembro do anno findo, dos prestimosos cidadãos coronel Claudino Pereira Torres Gallindo e seu digno filho Deocleciano Pereira T. Gallindo. Não foi debalde que appellamos, que confiamos nas providencias emanadas do exmo. sr. Manoel Antonio Pereira Borba, nosso honrado, patriotico e justiceiro governador.

Não foi debalde que apontamos trazendo pelos cóz os verdadeiros salteadores de vidas e propriedades, os verdadeiros e conhecidos bandidos, os monstros, os infames e covardes scelerados, os miseraveis cangaceiros que roubaram as vidas preciosas de dous cidadãos uteis e prestimosos, os celeberrimos afinal, Felix Cantalice, ex-delegado deste municipio, João Sobral, ex-subdelegado daquelle povoado de Lagêdo e Miguel Calado.

Não foi debalde que a população, na maior parte deste municipio, se mostrou satisfeita, regorgitando de alegria com a nomeação do dr. Armando de Oliveira para apurar a responsabilidade dos bandidos; deste juiz cujo tirocinio de irreprehensibilidade, vem sendo um penhor de garantias; deste juiz verdadeira e comprovadamente integro que sabe honrar e prezar a sua tóga; deste juiz que é o mais perfeito symbolo da Justiça; deste juiz que, em tudo, constitue a mais completa antithese d'aquelles que vêm infeccionando este municipio e desmoralisando a nossa magistratura; incompetentes, nullos, amoldaveis ás mais torpes conviniencias pessoaes, politiqueiros villões, de rachitissima figura e de alma de chixarro, cujo caracter já corroido pela venalidade, pela podridão, vão merecendo dos doutos, dos immalleaveis, dos serios, a repulsa, o asco, o tedio, e do egregio Tribunal as formidaveis reprimendas, os julgamentos de suas incompetencias, de suas inepcias, e d'ahi a revolta, a verganha em fim.

E o dr. Armando de Oliveira o integerrimo juiz que, é forçoso dizel-o, como agulha em palheiro foi, em tão bôa hora e feliz momento achado descoberto, pelo glorioso e honrado governador do Estado para, como emblema da Justiça, resuscitou a todos nós, arrancando-nos do abysmo em que jaziamos, será certamente coberto com as bençãos da população deste municipio; admirado, venerado, idolatrado, por todos que virem surgidas, implantadas, a — ordem, o respeito, a Justiça.

Hosanas, pois, ao excelso dr. Armando de Oliveira!! Hosanas, ao impolluto, ao benemerito governo do exmo. sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba, unisonamente grita a população deste municipio! E é justa essa expressão de alegria, essa expansibilidade da aura popular. A situação do arrôcho, a impunidade dos mais nefandos crimes que recebiam o beneplacito do governo infeliz que findou, desse governo que se amoldava ás conveniencias de presentes, de zumbaias, de indignidades, já passou.

Ainda estão na memoria de todos nós o terrivel assassinato do inolvidavel dr. Trajano Chacon; o barbaro assassinato da mocinha de Goyanna, os espancamentos diarios na capital, as innumeras tentativas de trucidamentos, os fuzilamentos de Lagêdo deste municipio, o cruel e covarde espancamento na pessoa do illustre dr. Miranda de Azevedo a mandado de uma autoridade inepta, desmoralisada, *habitué* dos bordeis, apontada, tida e havida como chaga purulenta da nossa sociedade; mas que tanto vinha honrando e adornando o governo que felizmente vimos-lhe as costas; desse governo despota e incriterioso que teve a velleidade de pretender internar n'um manicomio áquelle illustre jornalista e advogado dr. Miranda de Azevedo, como louco, quando a unica loucura revelada, foi ter-lhe dado ou emprestado qualidades nobilitantes, e usar de phrases elogiosas.

Tudo isso, porem, passou. Surgido um governo de moralidade, de justiça, de ordem, de amôr, de humanidade, representado na pessoa idolatrada do exmo. sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba, surgiu tambem inevitavelmente e como condicção *sine qua non*, o illustre e digno dr. Armando de Oliveira e, d'ahi, a verdadeira justiça sobre o bando de scelerados de fuziladores de Lagêdo, cujos responsaveis por mim apontados, esperavam receber o premio costumeiro, o galardão, d'aquelle governo satrapa, de sangue, de horror. Enganaram-se, porem. Ainda temos homens que honrariam ao menos o nosso Pernambuco, se não honrassem o Brazil inteiro.

Ainda temos homens da estructura do exmo. sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba e do illustre dr. Amando de Oliveira. Os protagonistas, os assassinos do coronel Claudino e do filho, os seus conniventes moraes do *O Tempo* que tanto procuraram innocental-os, que, em vão, tanto se esforçaram para defendel-os, não podiam esperar outro procedimento do actual governo. A historia não é como contam: mas sim como ella é.

O que nos diria agora *O Tempo* vendo apurada como foi, a responsabilidade de todos aquelles bandidos que vinham merecendo a sua defeza, o seu julgamento, de incapazes assassinos e saqueadores?! O que nos diria, sim, o que nos diria agora o inapagavel *O Tempo*, de todos esses seus amigos?!!

Felix Cantalice, o assassino covarde, miseravel e cynico e ladravaz que tanto vinha honrando o governo a que servia, o Sobral, ex-subdelegado de Lagêdo e que já fugio, o Miguel Calado, alem dos soldados expedicionados para os fuzilamentos e o saque, fôram exactamente os apontados por estas columnas como assassinos do coronel Claudino e do filho e, como taes, estão figurando na formação da culpa pela commissão apuradora. O que nos diria *O Tempo*?!!!

Ainda apontamos como cumplices daquelles fuzilamentos, de toda aquella hediondez, o Joaquim de Almeida e o celebre mestiço indigno, o politiqueiro baixo e desmoralisado juiz municipal, Liberalino de Almeida, em cuja casa tiveram logar as reuniões previas de todos os comparsas, onde foi afinal, delineado o plano dos fuzilamentos de Lagêdo. E se estes não figuram directamente, claramente, no rôl dos assassinos, é pela rasão d'aquelles outros não terem querido, por motivos especiaes, lhes fazer referencias, levando-os no *embrulho*; mas não que sejam innocentes. São tão criminosos, tão assassinos quanto aquelles. Isso está na consciencia de toda a população deste municipio.

Só o Cantalice, o Sobral, o Calado e o seu inseparavel *Quatro-quinas*, poderiam francamente, positivamente, claramente, fazer revelações, o que por ora, não o fizeram. Eis como se explica não figurarem no *embrulho* os dous capatazes Liberalino e Almeida. Em todo o caso estamos satisfeitos.

Ainda temos juizes em Berlim e é o quanto basta.

22-2-916 — *Uma testemunha.*
6054

SANTA CASA DE MISERICORDIA

A Santa Casa de Misericordia faz saber aos interessados que por doação a ella feita, por José da Silva Rodrigues e sua mulher, pertencem-lhe os solos em que estão edificados os seguintes predios:

Travessa dos Expostos	n.º 26	
Travessa das Cruzes	" 2	hoje praça da Independencia.
" " "	" 8	" " " "
" " "	" 12	" " " "
" " "	" 14	" " " "
Rua das Larangeiras	" 3	
" " "	" 5	
" " "	" 7	
" " Trincheiras	" 5	
" " "	" 11	
" " "	" 13	

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 23 de Fevereiro de 1916.

JOSÉ CARLOS DE SOUZA LOBO,
Escrivão Interino.

(6037)

GARANHUNS

Factos leponentes.

No dia 16 do corrente Agostinho Jorge acompanhado de nove capangas entre estes, dois criminosos de morte aqui no Municipio, ha tempos fugitivos da cadeia desta cidade, rezidentes no logar Repartição uma legua e meia distante desta cidade, onde campeiam desassombradamente, seguiram em demanda da fazenda Mulungu' passando ostensivamente nas immediações desta cidade armados a rifles e outras armas semelhantes, dizendo Jorge que estava perdendo a paciencia de que os seus amigos dominantes todos os dias lhe promettiam, e porque nada se realisava por isso resolveu *reunir aquelles amigos* para dar um panno de mostra que em poucos dias mulher vesteria luto. Chegados ao Mulungu' derrubaram cercas entupiram cacimbas da propriedade de Manoel Francisco de Godoy e neste afan de desespero deram descargas e ao mesmo tempo gritavam, que quem fosse *duro* apparecesse, pois de agora em diante a vida era aquella. Manoel Francisco ao ter conhecimento das scenas de desespero immediatamente para esta cidade dirigiu-se e chegando foi logo dar noticia ao delegado de policia capitão Luiz Burgos que não era extranho, ao que dizem, a ida de Jorge e seus comparsas, isto por informações de outras pessôas que os haviam encontrado. Feita por Manoel Francisco a narrativa do que havia soffrido, o referido delegado que já tinha sciencia que no grupo estavam dois criminosos obteve do juiz mandado de prisão e mandou o subdelegado capitão Antonio Roza com praças de policia ao encontro de Jorge e seus companheiros, logo que chegaram no logar Jardim duas leguas desta cidade, não demorou a que chegasse o grupo de Jorge, sendo pelo subdelegado intimado o referido Jorge a seguir com elle seus companheiros e praças a presença do delegado perguntando quaes eram os dois criminosos que tinham no grupo Jorge respondeu-lhe que não havia, *todos eram bons amigos e paes de familia*, isto se passou cerca de dez para onze horas da noite; chegados a presença do delegado, perguntou Jorge se estava preso, tendo em resposta que não, pois em nenhuma hypothese o prenderia, era apenas para dar-lhe conselhos; reconhecendo Jorge a humilhação do delegado prorompeu em desaforos, dizendo que em sua casa ainda tinha mais armas e munições, mostraria *que em poucos dias mulher botaria luto entre ellas a do cabra* Manoel Francisco, as praças de que se compunha a patrulha testemunharam todas estas scenas.

No dia seguinte Manoel Francisco foi informado que a sua queixa nenhum valor tinha tido, pelo contrario, as iras do Jorge estavam augmentadas, resolveu dar a mesma queixa ao dr. Juiz de Direito e ao mesmo tempo pedindo-lhe parecer se devia telegraphar ao dr. chefe de policia, respondendo o juiz que não fizesse tal, tivesse paciencia e esperasse a vinda do coronel Julio Brazileiro do Recife, *pois era possivel* que houvesse modificação nestes actos de doidices do Jorge, que mandaria chamar o delegado para ver se conseguia o Jorge assignar um termo de segurança, e porque nada houvesse do que lhe promettePam voltou Manoel Francisco para o Mulungu' sob a mais triste impressão. Ha 3 annos mais ou menos este celebre Jorge teve egual procedimento n'aquelle mesmo logar com outros proprietarios que nenhuma providencia fôra tomada, apezar de ter havido por parte dos damnificados queixa por escripto acompanhada de termos de vistoria e outros documentos authenticados cujo feito dorme em cartorio sem que as partes tivessem podido ver o proseguimento do feito porque pertence a outro eredo politico.

Havia n'aquella epocha necessidade de se inventar um Jorge cuja celebridade tem imperado. Do que acabo de narrar peço providencias as altas autoridades do Estado.

Garanhuns, 24 de Fevereiro de 1916.

UMA VICTIMA.
(6066)

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau é o **Vinho do Dr. Vivien « Figadol »**.

O sabor do **Vinho Vivien** é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARIS. Rue d'Abbeville, 8.

E' ajudar um amigo

Fica transferida para o dia 11 de março a rifa acima.

Recife, 26 — 2 — 1916.

DR. OSCAR COUTINHO

Communica aos seus clientes e amigos que transferio a sua residencia para a Rua da Intendencia n.º 36.

(5671).

CASA YPIRANGA DO RECIFE

SELLAS -- SILHÕES -- ARREIOS
Nacionaes e Inglezes

RUA DUQUE DE CAXIAS 46 — Telephone 191

(5949)

Editaes e Avisos

Prefeitura Municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 26 DE FEVEREIRO DE 1916.

PROPRIETARIOS CONDUCTORES DE CARROS DE PASSEIO

Por esta Directoria e de ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito, são convidados os srs. proprietarios de carros de passeio, os quaes desejarem guial-os, a satisfazerem previamente as condições da Portaria n.º 34, de 4 do corrente (exame de habilitação e pagamento das taxas legaes) sob as penas da lei, regulamentos e instrucções vigentes.

Joaquim da Fonseca N. d'Oliveira,
Director.

(6060)

The Great Western of Brazil Railway Company Ltd.

Secções Central, Limoeiro e São Francisco

Carnaval de 1916

Este anno a companhia resolveu fazer correr trens extraordinarios durante os dias de carnaval nas secções acima indicadas—conforme as tabellas já affixadas nas estações das respectivas secções.

Recife, 28 de Fevereiro de 1916.

H. O. Jungstedt,
Superintendente.

(6044)

AO COMMERCIO

CABOTAGEM

Embarcações a vela

Os abaixo assignados, agentes de embarcações a vela que se empregam no serviço da Cabotagem deste para os portos do norte, no transporte de mercadorias, scientificam, que, em virtude dos elevadissimos preços dos generos de primeira necessidade, pannos, cabos, maçames, etc., teem resolvido de accordo com os armadores, a elevarem a 20 o|o mais os fretes da tabella actual, a contar do dia 1.º de Março proximo vindouro.

Recife, 26 de Fevereiro de 1916.

Francisco Leandro Rocha
Affonso Pessoa
Azevedo Irmãos & C.

(6061)

Associação Commercial B. dos Mercieiros do Recife

De ordem do sr. Presidente do Concelho Deliberativo, convido a todos os nossos associados á comparecerem em nossa séde no domingo 27 pelas 12 horas afim de assistirem a posse do novo Directorio, leitura do relatorio e prestação de contas do anno findo.

Recife, 25 de Fevereiro de 1916.

JULIO FAUSTINO DE BRITTO,
1.º Secretario.

(6035)

Club Internacional do Recife

BAILE CARNAVALESCO

Os senhores socios que não tenham recebido os seus convites para o Baile Carnavalesco a realisar-se em a noite de 4 de Março proximo vindouro, dignem-se de procural-os na séde do club nos dias uteis das 7 horas da noute.

Recife 9 de Fevereiro de 1916.

R. SILVEIRA.
1.º secretario

(5873).

AVISOS FUNEBRES

Cel. Manoel Colaço Dias

TRIGESIMO DIA

Francisco Arruda Vieira de Mello e sua familia profundamente consternados com o doloroso fallecimento do seu saudoso e distincto amigo Coronel — MANOEL COLAÇO DIAS: — mandam rezar uma missa no 30.º dia na matriz de Palmares, ás 8 horas da manhã no dia 2 de Março vindouro e convidam para assistir a este acto a todos os seus amigos e do extincto, ficando d'esde já sinceramente agradecidos.

(6063)

CONVITE

Josephina Fernandes Vianna

André Vianna, Daniel Vianna e sua mulher, Francisco Vianna, sua mulher e filhos communicam aos seus parentes e pessoas de suas relações o fallecimento de sua estimada mãe, sogra e avó **Josephina Fernandes Vianna**, ás 2 horas da tarde de hontem, na rua Gervasio Pires n. 131, e os convidam para assistirem o seu enterramento, que terá lugar hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa acima.

Não ha convites especiaes.

(6058)

LEONOR DE MELLO E S.ª

TRIGESIMO DIA

Avelino S.ª e familia profundamente penhorados e gratos a todos os que compareceram ao enterro e missa de 7.º dia de sua nunca esquecida esposa, mãi, irmã, filha, sogra e avó, convidam novamente para assistirem á missa do trigesimo dia que por suffragio de sua alma mandam celebrar na matriz de *São José da Lage* ás 8 1|2 horas de sabbado 4 de Março.

(6052)

JOÃO DE SOUZA MELLO

4.º ANNIVERSARIO

A familia do inesquecivel JOÃO DE SOUZA MELLO, manda celebrar missa pelo descanço eterno de sua alma, na Capella do Engenho Ramos (Pau d'Alho) ás 7 horas da manhã de 28 do corrente. Os parentes e amigos que comparecerem muito agradece.

Eng.º Ramos 25 de Fevereiro de 1916.

(6034)

Zacharias Rodrigues Armadas

José Bezerra Cavalcanti e sua familia mandam celebrar uma missa em suffragio pela alma de seu fallecido amigo capitão Zacharias Rodrigues Armadas hoje 26 do corrente pelas 8 horas na matriz da Boa-Vista, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade.

Desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão

SETIMO DIA

F. J. Jaime Galvão sua mulher e filhos, agradecem penhorados aos amigos e parentes que compareceram ao enterramento de seu prantеado sogro, pae e avô, o **DESEMBARGADOR MANOEL DO NASCIMENTO DA FONSECA GALVÃO**, e de novo os convidam para assistirem as missas que por alma do querido morto, fazem celebrar, no dia 28 do corrente ás 8 horas, na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco.

Antecipam agradecimentos aos que ainda uma vez accederem ao seu convite.

(6043).

Manoel Collaço Dias

30.º DIA

Virginia Almeida Collaço Dias, seus filhos, genros, neta, irmãs e cunhados convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio no dia 1.º de março ás 8 1|2 horas da manhã, por alma do seu presado marido, pae, sogro, avô, irmão e cunhado MANOEL COLLAÇO DIAS.

Confessam-se gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

(6059)

Desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão

SETIMO DIA

Maria Carolina Rombo Galvão e suas filhas, Manoel Victor da Fonseca Galvão sua mulher e filhos, Jose da Fonseca Galvão e sua mulher, Alfredo Diamantino Torres Bandeira sua mulher e filhos, Francisco José Jaime Galvão sua mulher e filhos e Paulo Guedes Pereira sua mulher e filha, agradecem penhorados aos amigos e parentes que compareceram ao enterro de seu idolatrado e inesquecido espôso, pae, sogro, e avô, DESEMBARGADOR MANOEL DO NASCIMENTO DA FONSECA GALVÃO, e de novo os convidam para assistirem as missas que por alma do querido morto, mandam celebrar na segunda-feira, 28, ás 8 horas na igreja da Ordem Tercein da S. Francisco.

Desde já antecipam seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

(6046)

Zacarias Rodrigues Armada

Avelino Rodrigues Aparicio, Eleuto Rodrigues Aparicio, consternados profundamente com o fallecimento de seu presado tio e socio — ZACARIAS RODRIGUES ARMADA — mandam celebrar missa pelo eterno descanço de sua alma, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Torre.

Desde já agradecem aos parentes e amigos que se dignarem comparecer.

Torre, — 24 — 2 — 916.

(6031)

Monsenhor Antonio Fabricio de Araujo Pereira

Conego Manoel Deusdedit de Araujo Pereira, José Epiphanio d'Araujo Pereira e sua familia, e Hemeterio Guedes Alcoforado e familia, penhoradissimos eternisam os seus agradecimentos, a todos aquelles que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu extremecido irmão, cunhado e tio, Mons. FABRICIO, e assistiram ás missas cantadas e celebradas em suffragio de su'alma.

(6039)

AGENTE PEREGRINO

Escriptorio rua 15 de Novembro 2

LEILÃO

2.ª FEIRA, 28 DO CORRENTE

Uma casa terrea, n.º 42, á rua da Conceição, freguezia da Boa-Vista, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, uma saleta, cosinha externa, 2 quartos para creados, banheiro, apparelho, agua encanada, medindo de frente 1m20 e de fundo 13m30.

2.ª FEIRA, 28
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio.

O agente Peregrino, por mandado do dr. Juiz Municipal da 1.ª Vara Civel e a requerimento da inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento do tenente coronel Leonidas Tito Loureiro, venderá o que acima descreve, para pagamento de despesas de inventario.

Caução 20 o|o.

(6033)

ATTENÇÃO

Acceita-se encommendas em artigos de *flores artificiaes* desde os mais simples aos de mais arte e apurado gosto

Enfeita-se carros para carnaval, salões, egrejas etc., etc.

Trabalhos á cargo de profissional competente e rasoavel em preços, vindo do Rio.

A tratar, Pateo do Paraizo, 29 1. andar.

(5976)

ANNUNCIOS

"Gymnasio Ruy Barbosa"

(PARA O SEXO MASCULINO)
RUA SEBASTIÃO LOPES, N.º 35
(GERIQUITY)

Cursos **PRIMARIO, SECUNDARIO, COMMERCIAL, BUROCRATICO** e para **TARTAMUDOS, SEMI-SURDOS** etc. etc.

ENSINO GARANTIDO

CONTRIBUIÇÕES MODICAS

Inauguração em 27 do corrente.

Dr. Alcides dos Anjos
Director

AVISO

Dr. Tancredo Bandeira, Cirurgião Dentista com diplomas conferidos pelo Brazil e Estados Unidos da America do Norte, recentemente chegado deste paiz onde aperfeiçoou seus estudos, tendo praticado durante dois annos nos hospitaes de New York e Washington avisa aos seus amigos e clientes que reabriu seu gabinete cirurgico dentario á rua da Imperatriz n.º 57, 1.º, onde pode ser encontrado de 8 e meia ás 5 horas da tarde.

(6038)

"Collectores Federaes e Empregados de Fazenda" Comprem o

REPOSITORIO ALPHABETICO DA LEGISLAÇÃO DE FAZENDA, dividido em duas partes, comprehendendo a primeira, as leis, decretos e regulamentos em vigor e a segunda, a jurisprudencia ,comprehendendo accordãos, ordens, circulares, instrucções, avisos e portarias até Dezembro de 1915, pelo dr. CARLOS OLYMPIO BARRETTO (Funccionario da Fazenda) 1 grosso volume de mais de 1.000 paginas, br., 30$000; enc., 35$000.

A venda na livraria de M. NOGUEIRA DE SOUZA. — Rua Barão da Victoria, 17.

(6017)

MUSICA

A. Marinho Reis, lecciona preliminares de piano, solfejo e rudimentos de musica, podendo ser procurado na *Escola de Aprendizes Marinheiros*, de 8 ás 11 horas da manhã dos dias uteis.

(5992)

MUTILADO

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 °/o de premios!!

O ANNO PASSADO (1915) PAGOU MAIS DE 3.000 CONTOS DE SORTES, SENDO O ULTIMO 1.000 CONTOS DO NATAL NA BAHIA AOS DOIS SOCIOS DA FIRMA SOUZA TEIXEIRA & C.ª

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: FEVEREIRO 1.ª quinzena

1 —	20:000$000 em meios	8 —	20:000$000 em meios
2 —	20:000$000 em meios	9 —	20:000$000 em meios
3 —	15:000$000 em meios	10 —	15:000$000 em meios
4 —	16:000$000 em meios	11 —	16:000$000 em meios
5 —	**50:000$000** em quintos	12 —	200:000$ quadr. Só 8.000 bilhetes
7 —	16:000$000 em meios	14 —	16:000$000 em meios

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, lettra F, linha 7 do contracto de 21 de Fevereiro de 1911)

EM 4 DE MARÇO

100:000$000

Extracções da Federal este mez: FEVEREIRO 2.ª quinzena

15 —	20:000$000 em meios	22 —	20:000$000 em meios
16 —	20:000$000 em meios	23 —	20:000$000 em meios
17 —	15:000$000 em meios	25 —	15:000$000 em meios
18 —	16:000$000 em meios	26 —	**50:000$000** em oitavos
19 —	**50:000$000** em decimos	28 —	16:000$000 em meios
21 —	16:000$000 em meios	29 —	20:000$000 em meios

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12 — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

Agente Peregrino

Escriptorio — á rua Quinze de Novembro n. 2

3.º e ultimo Leilão

De importantes predios. Espolio de Joaquim Cascão

Terça-feira, 29 do corrente

A SABER:

Uma casa terrea n.º 6, no pateo da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, com 2 portas de frente, em salão, quintal murado e sotão em salão, com 2 janellas de [illegible], medindo a casa de frente 4m10 e de fundo 15m40, edificada em terreno proprio, medindo de frente 4m50 e de fundo 27m50.

Um sobrado de dois andares, n.º 8 no pateo da Santa Cruz, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, inclusive a da escada, em salão e quintal murado, no pavimento superior 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, despensa e cosinha; no segundo andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, terraço, quarto com banheiro, apparelho, medindo de frente 4m45 e de fundo 15m70, edificado em terreno proprio.

Um sobrado n.º 10 no pateo da Santa Cruz, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sete portas no oitão, inclusive a da escada, com 3 salões no primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, sete janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa; no segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, sete janellas no oitão e cosinha externa, medindo de frente dito sobrado 5m60 e de fundo 25m70, edificado em terreno proprio.

Um sobrado de 2 andares, n.º 68, á rua Marcilio Dias, antiga Direita, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado; no primeiro andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha; no segundo andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, sotão com 2 salas, 1 quarto e apparelho em todo o predio, medindo de frente o sobrado 4m70 e de fundo 19 metros, edificado em terreno proprio.

Terça-feira, 29 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de novembro n. 2

O agente Peregrino, por mandado do dr. juiz municipal da provedoria e a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Antonio Joaquim Cascão venderá em publico leilão judicial os predios acima.

Caução de 20 °/°.

(6057)

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas — compram-se casas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escripturas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro

(5832)

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampères e 70 volts.

12 lampadas de 50 vélas.

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Frères munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

Ao Commercio do Recife e ao de outros Estados, bem como ao do Sul e do interior d'aquelles.

Uma pessoa dispondo de longa pratica no ramo de trabalhos em escriptorio de casas commerciaes, fabricas, etc., tendo para tal fim muito gosto, dotado de optima caligraphia, calculando regularmente, conhecedor das regras da bôa redacção no estylo commercial, gozando optima saude, contando 40 annos de idade (ainda bem conservado), tendo optimos comportamentos, não dominado por vicios contrarios á moral e aos bons costumes, pois desempenha actualmente as funcções d'um cargo que requer bôa conducta, offerece os seus serviços a quem delles necessitar, não exigindo horas para o trabalho nem tão pouco honorarios avultados, sendo a familia do annunciante muito [illegible]. Cartas para Villa Bella, Estado de Pernambuco.

O mesmo annunciante, em tempos idos, foi empregado em alguns escriptorios de casas commerciaes na cidade do Recife, jamais sendo despedido por seus patrões.

(5930)

Elixir Sanativo

O MAIS PODEROSO REMEDIO PARA AS QUEIMADURAS, TALHOS, GOLPES E QUASQUER FERIMENTOS NO CORPO HUMANO E DOS ANIMAES.

A CASPA, LEUCORRHEA, HEMORRAGIA E DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS CEDEM MILAGROSAMENTE COM O SEU USO. E' O GRANDE BEMFEITOR DA HUMANIDADE

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

ESTOMAGO

A *Herbacina* é o unico medicamento que cura qualquer molestia do *estomago*. Abre o apetite admiravelmente. Não exige a menor dieta.

Custa apenas 1$000 o vidro!!!

SOFFRE QUEM QUER

Pharmacia Ferreira, praça Maciel Pinheiro n.º 19.

(5995)

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 — Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

3459

Fazes-me FELIZ

Valsa para piano

DE M. MACHADO

A' venda no escriptorio desta folha e nas casas de musicas Eduardo Paiva e Brazil & C.

(5875)

RODA D'AGUA

Vende-se uma magnifica roda dagua, esplendidamente construida em ferro da mais pura qualidade, com 40 palmos de diametro e o uso de tres ou quatro mezes de serviço.

A tratar, pessoalmente ou por cartas com *Antonio Vicente & C.ª* — TIMBAU'BA.

(5861)

PROFESSORES

de francez, inglez, portuguez, italiano, latim, grego — antigo e moderno — escripturação mercantil, calculos commerciaes, sciencias e outros preparatorios de "Humanidade".

Charles Koury e monsenhor Joseph Koury ensinam particularmente, pratica e theoricamente as materias acima mencionadas no Collegio Francais (Chateaubriand), em casas de familias e no seu escriptorio, á rua Nova n.º 2, 3.º andar, entrada pelo Trindade, das [illegible] ás 17 de todos os dias uteis.

(5019)

THEATROS E CINEMAS

HELVETICA

EMPREZA A. FLOSI

HOJE — Domingo, 27 de Fevereiro de 1916 — HOJE

Duas grandes sessões ás 6 1|2 e ás 8 e 1|2

NA TELA — O bellissimo film inedito da Companhia Cinematographica Brazileira — ***O ULTIMO CAVALHEIRO*** — Empolgante drama social em 5 extensos e espectaculosos actos da Latina-Ars de Torino — Interpretação habilissima a cargo de provectos artistas.

NO PALCO — *The Great-Attractions* — ***Leopoldis.***

Na 2.ª sessão, ás 8 1|2 — *Grande acto de variedades — 50 minutos em scena.*

Na 1.ª sessão ás 6 1|2 em ponto — *Hypnotismo e Alta-suggestão*, cujo successo hontem foi ao delirio.

Hoje — Grande novidade e real successo! — Pela 2.ª vez, o applaudido artista encyclopedico *LEOPOLDIS* (na 1.ª sessão) apresentará um grande acto de *Alta suggestão, Hypnotismo e Transmissão do Pensamento humano* — Trabalho scientifico de alto valor no qual o artista *LEOPOLDIS* tem conseguido os maiores applausos nas principaes cidades da Europa e America do Sul — O artista *LEOPOLDIS* convida á illustrada Classe Medica desta Capital para admirar esses trabalhos, assim como todos aquelles que quizerem ir ao Paleo para serem hypnotisados.

Estreará nestes dias o duetto brazileiro *Pepe-Oterito* e a cantora lyrica: *Consuelo Escriche.*

Amanhã — Grande festival em beneficio da cançonetista *Olympia Lopes* e da fadista *Laurinda Mattos.*

Pelo Carnaval — 4 Pomposos e retumbantes BAILES A' PHANTAZIA.

AVISO — Alugam-se dois bons logares para vendas de objectos Carnavalescos.

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Os bonds *Magdalena, Torre-Magdalena, Magdalena-Torre, Varzea* e *Hospital* passam na esquina do estabelecimento

DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1916

OS Miseraveis de Paris

Imponente romance de VICTOR HUGO

9 partes — Intervallo depois da 5.ª parte

Preços — Cavalheiros 1$000 — Senhoras $600 — Creanças $400 — Camarotes ou Frizas 5$000.

A EMPREZA.

CAXANGA' CINEMA

Primoroso centro de diversões — Estabelecimento que capricha na escolha de seus films — Fixidez e nitidez incomparaveis

Breve — *A DAMA DAS CAMELIAS.*

Depois — *OS FUNERAES DO GENERAL PINHEIRO MACHADO.*

CARNAVAL

SELLINS E ARREIOS

Grande e variado sortimento de sellins, silhões, ginetes, sellas para carreira, cabeçadas de linho, couro trançado e liso, mantas crosas bordadas e simples, colchões de linho, silhas de lã, linho, algodão e couro, peitoraes, loros, cabrestos, brides, bridões, corta-leiras, estribos, pessuelos, [illegible] de baleia, junco e couro de anta, chicotes e guias de cabresto para carro e outros artigos para montaria e carros encontra-se na rua do Livramento n.º 31, casa de Frederico & Cia.

(5972)

Loteria do Estado de Pernambuco

Extracções todas ás Sextas-feiras pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro

POUCOS BILHETES E GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

E' a mais vantajosa como se verá da comparação seguinte com as loterias de maior fama mundial:

Loteria de Hespanha	distribue sobre seu capital	70 °/°
" de Portugal	" " "	68 °/°
" de B. Aires	" " "	70 °/°
" de Montevidéo	" " "	70 °/°
" de Pernambuco	" " "	75 °/°

BILHETES A VENDA EM TODA PARTE

PLANO G

10.000 bilhetes com 2.329 premios

10.000 bilhetes a 8$000 Rs.	80:000$000
menos 25 o/o	20:000$000
75 o/o em premios	60:000$000

PREMIOS

1 premio de		20:000$000
1 premio de		3:000$000
1 premio de		2:000$000
2 premios de	1:000$000	2:000$000
4 premios de	500$000	2:000$000
10 premios de	200$000	2:000$000
20 premios de	100$000	2:000$000
40 premios de	50$000	2:000$000
250 premios de	20$000	5:000$000
1000 fs. do 1.º a	10$000	10:000$000
1000 fs. do 2.º a	10$000	10:000$000
2329 premios no total de Rs.		60:000$000

Os bilhetes prescrevem aos 12 mezes da data da extracção.

Do premio maior se deduzirá 5 o|o para pagamento dos numeros anterior e posterior, os demais premios não soffrem desconto algum.

Os bilhetes são divididos emdecimos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

Não se illudam!! nada de imitações!!! GAZOSAS?... Só de FRATELLI VITA

O MAIS BARATEIRO

Officina de Ferreiro, Serralheiro e Varandeiro

Cambôa do Carmo n.º 28.

Esta acreditada officina conserva sempre pessoal habilitado para fazer portões, bandeiras, varandas, gradeamento e qualquer serviço tendente á sua arte, pelo systema mais moderno e aperfeiçoado, por preços baratissimos, não obstante a grande alta do ferro, promettendo a maxima pontualidade nos tratos.

João Esteves Elesbão.

(5812)

GARRAFAS PARA CERVEJA

A CERVEJARIA PERNAMBUCANA, COMPRA TODA E QUALQUER QUANTIDADE A RS. 200.

(5896)

IMPOTENCIA

Cura-se esta molestia com as PILULAS AFRICANAS, remedio da Africa Occidental. Vende-se na Pharmacia Munier, rua Larga do Rosario.

BROMIL

Cura Tosse-Bronchite, Asthma, Coqueluche e Rouquidão

Vende-se

PIANOLA ANGELUS

COM ORGÃO

Este instrumento adapta-se a qualquer piano, podendo qualquer pessoa tocal-o correctamente, ao mais eximio pianista sem que seja preciso saber musica.

Vende-se este novissimo instrumento juntamente com 100 peças de musica, contendo operas, operetas, melodias, tangos, fados, pas de quatre, polkas e lindissimas valsas.

A tratar na rua do Rangel n.º 6 — Recife.

(5935)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas destillado na **Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.

(4516)

ILEGÍVEL

MUTILADO

COLLEGIO AMERICANO GILREATH

(Para o sexo masculino)

96 -- RUA VISCONDE DE GOYANNA -- 96

(Manguinho) Caixa postal 178

Internato, Semi-internato e externato

Além dos CURSOS REGULARES: PRIMARIO, MEDIO E SECUNDARIO mantemos os seguintes CURSOS ESPECIAES para os quaes chamamos a attenção dos interessados:

PREPARATORIOS para entrada nas ESCOLAS TECHNICAS E SUPERIORES.

COMMERCIAL comprehendendo o ensino especial de LINGUA NACIONAL E LINGUAS MODERNAS, DACTYLOGRAPHIA, ARITHMETICA COMMERCIAL, CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, DIREITO COMMERCIAL, etc.

Todo o ensino é ministrado praticamente.

Julgamos ter conseguido com o plano que adoptamos os melhores resultados. A preferencia dada por alguns BANCOS E CASAS COMMERCIAES aos nossos discipulos constitue garantia segura.

Para mais informações entender-se com H. H. MUIRHEAD, Director interino.

(6032).

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: Pharmacia dos Pobres

Rua Larga do Rosario 42 — PERNAMBUCO

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)

do fabricante Williams Pearson Ltd

encontra-se á venda em casa dos srs.

Silva Braga & Cia.
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães.
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia.
Cicero Diniz.

NA RUA DO BOM JESUS N.º 33 1.º ANDAR

WILSON SONS & Co. Ltd.

CASA ODEON

ESPECIALISTA EM GRAMOPHONES, DISCOS, CINEMATOGRAPHOS E MACHINAS DE COSTURA E DE ESCREVER.

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA HOMENS A PREÇOS SEM COMPETENCIA, RECEBENDO SEMPRE NOVIDADES DA EUROPA E AMERICA DO NORTE.

V. F. Gouveia

33 -- Praça da Independencia

PERNAMBUCO

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Vigas de aço

De 2.40 comprimento, cm. 35 de altura e cm. 20 de largura, vendem-se; a tratar com o sr. Robinson, rua Nova 44 andar terreo.

(4125)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: :: | Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos :: :: | Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: :: | Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: :: | Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: :: | Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O CAJURUBEBA debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Marquez de Olinda

PERNAMBUCO

Nas Pharmacias TATÁ e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PÓ D'ARROZ

(5454)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 26 de Fevereiro de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

—

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito.	3:975$030
Sahidas de deposito.	3:907$000
Saldo para Delegacia	68$000
A' pagar de liquidações e por conta	24:551$921

Recife, 26 de Fevereiro de 1916.

O director de semana.

Dr. Antonio Vicente P. de Andrade.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Feveeiro de 1916.

Do dia 1 ao dia 25.	1.014:333$850
Dia 26:	
Consumo	194$460
Exportação	24:717$030
Estatistica	417$540
Diversos impostos .	43:510$210
Agua.	136$820
Somma	1.083:318$910
Em igual periodo do anno de 1915. .	917:952$000
Differença para mais	165:366$910

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 28 de Fevereiro a 4 de março de 1916.

Aguardente de cachaça (lit.)	$180
Alcool (litro)	$380
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$190
Assucar refinado, 1.ª (kilo) .	$620
Assucar refinado, 2.ª (kilos) .	$550
Assucar uzina (kilo)	$590
Assucar branco (kilo) . . .	$560
Assucar crystal (kilo) . . .	$560
Assucar someno (kilo) . . .	$450
Assucar demerara (kilo) . . .	$430
Assucar mascavado (kilo) .	$330
Bagas de mamona (kilo) . .	$350
Borracha de mangabeira (k.	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$860
Caroços de algodão (kilo) . .	$136
Cera de carnauba (kilo) . .	2$310
Couros seccos espichados (kilo)	1$930
Couros seccos salgados (kilo)	1$620
Couros verdes (kilo) . . .	1$040
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo) .	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 26 de Fevereiro de 1916.

O administrador — Lacerda de Almeida.

O chefe — Alves de Albuquerque.

—

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL. — De 1$700 a 1$900 a canada, conforme o gráu.

AGUARDENTE. — De $850 a $900 a canada.

BORRACHA. — De mangabeira não ha. A de maniçoba, cota-se de 3$000 a 3$200 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA. — A 5$ pelos 15 kilos conforme o lote, na estação.

COUROS ESPICHADOS — De .. 1$700 a 1$800.

COUROS SECCOS SALGADOS — De 1$400 a 1$500.

COUROS VERDES — De $900 a 1$000 o kilo.

CAROÇOS DE ALGODÃO. — De 1$600 a 1$700 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CERA DE CARNAUBA — De ... 27$000 a 38$000 pelos 15 kilos conforme a procedencia e qualidade.

CAFE' — Genero novo, ao preço de 8$200 a 8$500.

CACAU. — De 15$ a 15$500 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — Cota-se o genero do sul aos preços de 14$000 a 15$000 conforme a qualidade e procedencia o sacco de 50 kilos. Genero do Estado, de ... 34$000 a 40$000 o sacco de 100 kilos.

FEIJÃO MULATINHO. — O genero novo do sul 18$ a 18$500 genero velho 16$500 a 17$000.

FEIJÃO — Genero novo do Estado, de 19$000 a 20$000.

FEIJÃO PRETO. — Não ha no mercado.

MEL — A 25$000 a pipa, sem o casco.

MILHO — Cota-se o genero do Estado de 12$000 a 12$500 o sacco de 60 kilos, na estação.

PELLES DE CABRA — De ... 1$800 a 2$000 cada uma, conforme a procedencia.

PELLES DE CARNEIRO — De 2$400 a 2$500 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — Aos preços de 1$600 a 2$000 o kilo, conforme a qualidade.

—

MERCADO DE S. JOSE'

PREÇOS DOS GENEROS

Em 26 de Fevereiro de 1916

Carne verde (kilo)	1$000 a 1$200
Carneiro (kilo)...	1$400 a 1$600
Suino (kilo)......	1$400 a 1$600
F. mulatinho (c.)	1$500 a 2$500
Feijão preto (cuia)	a 2$000
Milho (cuia)......	a $800
Farinha (cuia) ...	1$000 a 1$200
Gomma (cuia)...	a 2$000
Aves (uma)......	1$200 a 2$500

—

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

Remettem-nos os srs. Pereira Carneiro & C.

Recife, 21 de Fevereiro de 1916.

EXPORTAÇÃO

Aguardente — Continua ao preço de 155$ para as pipas communs e 145$ para barris, na base de 480 litros.

Alcool — Mantem-se o preço de.. 245$ para o de 40.' e de 235$ o de 38.' na mesma base.

Algodão — Com a noticias de offertas de algodão americano para o Rio, o nosso mercado baixou, já se tendo realisado vendas a 28$.

Assucar — Uzina 1.ª 8|8$300, uzina 2.ª 7$|7$900, crystal 7$|7$800, somenos 6|6$200, mascavados e brutos de 4$|4$700.

IMPORTAÇÃO

Arroz — Chegaram 415 saccas da Europa, 75 ditas do norte e 858 ditas do sul. O retalho conserva-se de... 32$ a 35$ a sacca de 60 kilos, para o genero nacional.

Azeite — Entraram 52 caixas, tendo o retalho subido de 31$ a 34$ por 15 kilos com o desconto de 10 °|°.

Bacalhau — Vendem de 73$ a 75$. O deposito é de 12.000 barricas.

Banha — Continua no retalho de.. 1$400 a 1$700 o kilo, com 10 °|° de desconto.

Entraram 2869 saccas.

Café — Importaram-se 570 saccas. Retalham: segundas ordinarias de 10$ a 10$500, segundas regulares de 11$ a 11$500, bom de 12$500 a 13$500, e do Estado 8$ a 8$500.

Farello — Vendem de 4$200 a 4$500 a sacca, havendo a registrar as seguintes entradas: 4500 saccas do Moinho Inglez, 4500 ditas do Santista e 1500 ditas do Fluminense.

Farinha de mandioca — Os preços subiram para 13$500 e 14$ a sacca de 50 kilos.

Entraram 2.896 saccas.

Farinha de trigo — O deposito é de 2500 barricas e 35000 saccas. Vendem: Golds 48$ e 49$, Americana 47$ a 48$ e em saccas 43 a 47$.

Feijão — Chegaram 9112 saccas do Sul. Vendem de 17$ a 17$500.

Sal — Em deposito existem 3500 alqueires que se vendem a 6$.

Kerosene — Vendem a 11$800. Existem em deposito 40000 caixas.

Manteiga — Chegaram 261 caixas da Europa e 1163 ditas do sul. Continua o retalho de: 5$ a 5$500 para a Franceza (commum), 2$100 a .. 2$500 para a nacional e 6$300 a .. 6$500 para a Lepelletier e Bretel (em latas) preço por kilo, com o desconto de 10 °|°.

Milho — Chegaram 2003 saccas do sul. As vendas teem regulado de.. 10$800 a 11$.

Toucinho — Vendem de 33$ a.. 35$ os 15 kilos com desconto de 10 °|°.

Entraram 25 barris.

Vinagre — Portuguez vendem de 200$ a 330$ a pipa.

Vinho — Lisbôa mantem-se de 440$ a 480$ e a Figueira de 410$ a 450$.

Xarque — O nosso mercado se mantem na posição descripta em nossa ultima revista, nada se nos offerecendo additar.

Os preços melhoraram ainda, tendo-se vendido na base de 1$500 a.. 1$700 por kilo, cotações muito firmes.

Durante a quinzena entraram .... 287.175 kilos, consumindo-se 325.650 ditos do Rio Grande, não havendo carnes do Rio da Prata.

A existencia é de 72.525 kilos.

—

Cambio — Sobre Londres, a 90 div. bancario, fica a 11 1|2 d. 9|16.

—

VAPORES SAHIDOS E CARREGANDO

Rio de Janeiro — Vapores: Tijuca em 5 de Fevereiro, 50000 saccos de assucar, 1500 saccos e 692 fardos de algodão e 298 pipas de alcool. Aymoré, em 5 de Fevereiro, 500 saccos de assucar. Itapura, em 8 de Fevereiro, 650 saccos de assucar. Olinda, em 9 de Fevereiro, 1500 saccos de assucar. Rio de Janeiro, em 10 de Fevereiro 7800 saccos de assucar e 500 ditos de algodão. Purú's, em 11 de Fevereiro, 800 saccos de assucar, 5268 ditos de algodão e 105 pipas de alcool. Itaquera, em 13 de Fevereiro, 1000 saccos de assucar. Pará, em 16 de Fevereiro, 6608 saccos de assucar, 482 ditos de algodão e 150 pipas de alcool. Ibiapaba, em 17 de Fevereiro 500 saccos de algodão. Itagiba, em 17 de Fevereiro 2000 saccos de assucar. Itapura, em 19 de Fevereiro, 2000 saccos de assucar. Taquary, em 20 de Fevereiro, 1300 saccos de assucar, 500 fardos de algodão e 189 pipas de alcool.

Santos — Vapores: Tijuca, em 5 de Fevereiro, 16000 saccos de assucar, 2956 saccos de algodão e 100 fardos de dito. Rio de Janeiro, em 10 de Fevereiro, 3000 saccos de assucar e 500 saccos de algodão. Purú's, em 12 de Fevereiro, 7950 saccos de assucar e 1865 saccos de algodão. Itaquera, em 13 de Fevereiro, 500 saccos de assucar. Taquary, em 20 de Fevereiro, 19700 saccos de assucar e 97 saccos e 200 fardos de algodão.

Itajahy — Vapor: Hassueé, em 6 de Fevereiro, 40 fardos de algodão.

Antonina — Vapores: Hassueé, em 6 de Fevereiro, 100 saccos de assucar. Itapura, em 8 de Fevereiro, 150 saccos de assucar. Itagiba, em 17 de Fevereiro, 100 saccos de assucar.

Rio Grande do Sul — Vapores: Itaquera, em 13 de Fevereiro, 2150 saccos de assucar. Itagiba, em 17 de Fevereiro, 1800 saccos de assucar. Itapura, em 19 de Fevereiro, 200 saccos de assucar. Itagiba, em 17 de Fevereiro, 1800 fardos de algodão.

Pelotas — Vapores: Tijuca, em 5 de Fevereiro, 2 pipas de alcool. Hassueé, em 6 de Fevereiro, 850 saccos de assucar. Itapura, em 8 de Fevereiro, 850 saccos de assucar e 100 fardos de algodão. Itaquera, em 18 de Fevereiro, 1217 saccos de assucar. Itagiba, em 17 de Fevereiro, 1710 saccos de assucar e 100 fardos de algodão. Itapura, em 19 de Fevereiro, 1257 saccos de assucar.

Porto Alegre — Vapores: Tijuca, em 5 de Fevereiro, 10 pipas de alcool. Hassueé, em 6 de Fevereiro, 6734 saccos de assucar. Itapura, em 8 de Fevereiro, 1900 saccos de assucar. Itaquera, em 13 de Fevereiro, 1300 saccos de assucar. Itagiba, em 17 de Fevereiro, 2500 saccos de assucar. Itapura, em 19 de Fevereiro, 1850 saccos de assucar.

Pará — Vapores: Satellite, em 7 de Fevereiro, 1965 volumes de assucar. Acre, em 11 de Fevereiro, 1136 volumes de assucar.

Manáos — Vapores: Satellite, em 7 de Fevereiro, 1020 volumes de assucar e 5 volumes de alcool. Maranhão, em 16 de Fevereiro, 5 volumes de alcool.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor francez "Sequana", entrado de Bordeaux e escala em 22 do corrente e consignado a Domingos Sampaio Ferraz:

Carga de Bordeaux

AZEITE 25 caixas a F. Rodrigues & Cia.

BEBIDAS ALCOOLICAS 50 caixas a L. Barbosa.

CACHIMBOS DE MADEIRA 1 caixas a M. Collaço.

CORDAS HARMONICAS 1 caixa a C. Paiva.

ESSENCIAS 2 caixas a F. C. & Guimarães.

FRUCTAS SECCAS 45 caixas a Loureiro Barbosa.

LANÇA PERFUME E ARTIGOS DE METAL 7 caixas a E. Guedes & Duarte, 13 a Cruz & Soares.

MERCADORIAS 5 caixas a Soares & Cia, 1 a Dias Loureiro & Cia. 1 a Krause & Cia, 1 a Campello Almeida & Cia, 1 a A. Fernandes & Cia., 6 a Pontes Queiroz.

MOTORES ELECTRICOS 7 caixas a S. C. Belge Bresilienne.

PERTENCES PARA CHAPE'OS DE SOL 2 caixas a Leite Bastos & Cia.

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS 2 caixas a H. Roumayrol.

PENTES DE CELLULOIDE 1 caixa á ordem.

PINCEIS 1 caixa a F. Ferreira.

ROLHAS 2 fardos a Montenegro & Cia.

VINHO 2 barris a A. Ramos, 20 a A. Fernandes & Cia., 7 á ordem, 1 a A. Peterson & Cia..

Carga de Paris

ARTIGOS PARA CARNAVAL 19 á ordem.

ARTIGOS DE ALGODÃO 1 caixa a Alves de Britto & Cia.

AGUA MINERAL 3 caixas a G. E. de Moraes.

BOTÕES 19 á ordem, 1 a A. Campos & Cia, 4 a M. Colaço & Cia. Botões e outros artigos 1 caixa a F. Neves & Cia.

INSTRUMENTOS DE MUSICA 3 caixas a R. M. Costa & Filhos.

MUNIÇÕES DE SEGURANÇA 9 caixas a G. de Souza & Cia.

MERCADORIAS 37 caixas á ordem, 5 a J. L. de Carvalho & Cia. e 3 a Medeiros & Cia.

PAPEL 3 caixas a Azevedo & Cia. e 4 a Miranda & Cia.

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS 31 volumes á ordem, 11 a C. Diniz e 2 a J. M. Ferreira.

PERFUMARIAS 8 caixas a H. Garcia & Cia., A. Figueiredo, 1 á ordem, 1 a M. Colaço & Cia. e 3 a F. Nunes.

PREGOS 1 caixa a Frederico & Cia.

SALTOS DE MADEIRA E PELLES 2 caixas a M. Cunha Andrade.

TECIDOS 3 caixas á ordem.

VESTIDOS 10 malas á ordem.

VIDRO 1 caixa a H. Garcia.

Carga do Porto

ALHOS 150 canastras a A. Lopes & Cia., 90 a J. F. de Carvalho & Cia. e 50 a L. Barbosa & Cia.

FOLHAS DE LOURO 12 saccos a J. F. de Carvalho & Cia.

LOUÇA 2 caixas a M. Almeida & Cia.

SARDINHA 300 barris a L. Barboza & Cia. e 282 a F. Ferreira & Cia.

TECIDOS 1 caixa a J. O. Almeida.

VINHO 20 barris a J. F. Carvalho & Cia., 52 á ordem, 35 a Rodrigues & Cia., 60 caixas a D. Lopes da Cruz & Cia. e 25 a E. Guedes & Duarte.

Carga de Lisbôa

AZEITE 45 caixas á ordem.

VINHO 41 barris á ordem, 40 a Lopes Araujo & Cia., 40 a P. Menezes & Cia., 25 á ordem, 340 a L. Barbosa & Cia., 50 a J. P. Martins & Cia., 100 a F. Fernandes & Cia., 40 a R. Machado & Cia. e 100 a Dubeux & Cia.

—

EXPORTAÇÃO

23 de Fevereiro de 1916.

PARA O INTERIOR. — Vapor Itapuhy, para Pelotas, J. F. Marques 1000 saccos com 60000 kilos de assucar uzina. — Para o Rio de Janeiro, F. Goriz & C. 94 caixas com .. 3196 litros de oleo de côco e 40 caixas com 1600 litros de oleo de ricino. — Para a Bahia, F. Goriz & C. 25 caixas com 360 litros de oleo de ricino.

Vapor Assu', para o Pará, F. Goriz & C. 30 caixas com 1080 litros de oleo de ricino. — Vapor Tocantins, para o Rio de Janeiro, Companhia G. de Melhoramentos em Pernambuco 100 toneis com 60000 litros de alcool e Medeiros & C. 50 toneis com 30000 litros de alcool. — Para Santos, J. F. Marques 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal.

Vapor Commandatuba, para a Bahia, Pinto Ferreira & C. 60 pipas com 31200 litros de cachaça e 5 ditas com 2600 litros de alcool; Boxwell & C. 150 fardos com 26109 kilos de algodão em pluma e Pereira Pinto & C. 10|10 com 500 litros de alcool. — Para a Estancia, Amorim Fernandes & C. 400 saccos com 32997 kilos de algodão em pluma.

Hyate Bôa Viagem, para Aracaty, Loureiro Barbosa & C. 10 saccos com assucar uzina e 20 ditos mascavados com 2250 kilos.

Vapor Ceará, para o Rio de Janeiro, Taborda & C. 500 saccos com assucar branco e 1000 ditos mascavados com 90000 kilos, Companhia G. de Melhoramentos em Pernambuco 434 saccos com 26010 kilos de assucar demerara e Pinto Lapa & C. 25|2 com 6250 litros de alcool. — Para a Bahia, Max Drebsler 1 caixa com 35 kilos de rotulos impressos e Pereira Pinto & C. 7 toneis com 3850 litros de alcool. — Para Maceió, Durães Cardoso & C. 50 amarrados com 1200 ilos de palhões para garrafas.

Hyate Regeneia, para Mossoró, Companhia Fabrica de Estopa 1 fardo com 300 kilos de saccos de estopa. — Vapor Mucury, para Santos Leão & C. 500 saccos com 30000 ilos de assucar mascavado.

Barcaça S. Manoel, para Mamanguape, Loureiro Barbosa & C. 50 saccos com 2150 kilos de farinha de mandioca. — Vapor Minas Geraes, para Santos, Leão & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos; J. F. Marques 1000 saccos com 60000 de assucar crystal e Martins & Canuto 282 saccos com assucar somenos e 454 ditos de assucar mascavado com 50160 kilos. — Para o Rio de Janeiro, Leão & C. 20 toneis com 10220 litros de alcool.

—

EXPORTAÇÃO

25 de Fevereiro de 1916.

PARA O INTERIOR. — Vapor Bahia, para Manáos, Azevedo & C. 1 caixa com 50 kilos de cigarros. — Para o Pará, Cunha Cartella, 100 saccos com 6000 kilos de cocos e Joaquim Lopes Barros 60 saccos com 3600 kilos de cocos. — Hyate Regeneia, para Mossoró, Franco Ferreira & C. 100 saccos com 8000 kilos de caroços de algodão.

Vapor Tocantins, para Santos, Loureiro Barbosa & C. 200 saccos com 15800 kilos de caroços de algodão. — Para o Rio de Janeiro, Companhia G. de Melhoramentos em Pernambuco 80 toneis com 48000 litros de alcool. — Hyate Equador, para Mossoró, Loureiro Barbosa & C. 1 caixa com 45 kilos de massa de tomates. — Vapor Minas Geraes para Santos, Leão & C. 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado e Pinto Alves & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado. — Para o Rio de Janeiro, A. Gomes Fonseca, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado. — Para a Bahia, Mendes Lima & C. 102 saccos com 10148 kilos de algodão em pluma; Huascar Purcell 200 saccos com 9000 kilos de coke e E. Billion 3 toneis com 1774 litros de alcool.

Hyate Jaguary, para Natal, Loureiro Barbosa & C. 10 saccos com 600 kilos de café e 3 caixas com 54 kilos de queijos e Pernambuco Powder Factory 10 caixas com 318 kilos de polvora.. — Vapor Commandatuba, para a Bahia, Oliveira & C. 1 pipa com 400 litros de vinho; Ferreira Castro & C. 10 caixas com 350 litros de alcool; Pereira Pinto & C. 8 toneis com 4400 litros de alcool; Mendes Lima & C. 338 saccos com 23660 kilos de algodão em pluma; Gomes Oliveira & C. 20 pipas com 12900 litros de cachaça e Pinto Lapa & C. 30 pipas com 15000 litros de aguardente. — Para Abaré, em transito por Penedo, Lopes & Araujo 1 caixa com 40 kilos de cigarros, 1 caixa com 36 kilos de phosphoros, 1|10 com 80 litros de vinagre, 2|10 com 60 litros de vinho, 3 atados com 300 kilos de genebra, 1 caixa com 60 litros de aguardente e 1 atado com 20 kilos de cognac. — Para Jaraguá, John Krause 1 pacote com 45 kilos de cordões. — Para Penedo, Silva Braga & C. 1 caixa com 15 kilos de medicamentos e 1 caixa com 20 litros de oleo de caroços de algodão. — Alvares de Carvalho & C. 2 barricas com 300 kilos de chumbo; Oliveira & C. 5 caixas com 60 litros de genebra, 5 ditas com 60 litros de aguardente e 3 caixas com 24 litros de vinho de fructas; John Krause 6 tubos de ferro com 480 kilos e Amorim Fernandes & C. 1 lata com 13 kilos de phosphoros e 1 caixa com 32 litros de aguardente. — Para Estancia, Amorim Fernandes & C. 1 caixão com 78 kilos de phosphoros e 55 com 400 litros de alcool. — Para Aracajú, Gonçalves Pereira & C. 35 e 4|10 com 400 litros de vinhos e Companhia Fabrica de Estopa 1 fardo com 170 kilos de saccos de estopa.

Hyate Hilda, para Natal, Martins e Albuquerque 12 barricas e 26|2 com 1500 kilos de assucar refinado e Dalvino Sobral & C. 1 caixa com 32 litros de oleo de ricino, 1 caixa com 16 litros de oleo de amendoas, 1 caixa com 12 litros de elixir Nogueira, 1 dita com 30 litros de alcool.

Vapor Itapuhy, para Porto Alegre, M. Ferreira Leite & C. 250 saccos com 15000 kilos de assucar uzina Leão & C. 750 saccos com 45000 kilos de assucar uzina; A. Jovino da Fonseca 1200 saccos com 72000 kilos de assucar uzina; Loyo C. 1200 saccos com 72000 kilos de assucar uzina; Joaquim Lopes Barros 165 saccos com 9900 kilos de cocos; A. Gomes Fonseca 1000 saccos com 60000 kilos de assucar uzina; Carlos F. X. de Britto 90 caixas com 6390 kilos de doces; Joaquim Didier 1 caixa com 174 kilos de vaquetas; Pinto Alves & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina; Agostinho Costa & C. 1000 saccos com assucar branco e 500 ditos uzina com 90000 kilos e H. da Silva Loyo 1500 saccos com 90000 kilos de assucar uzina. — Para Pelotas, H. da Silva Loyo 500 saccos com assucar uzina e 100 ditos de assucar mascavado com 36000 kilos; Leão & C. 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco; Eduardo Amorim & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina; Carlos F. X. de Britto 121 caixas com 8235 kilos de doces. — Para o Rio de Janeiro, Joaquim Didier 9 caixas com 822 kilos de vaquetas, 7 fardos com 1883 kilos de raspas de couros, 2 caixas e 2 fardos com 522 kilos de couros preparados e 1 fardo com 297 kilos de retalhos de couros; A. L. Santos & C. 1 caixa com 59 kilos de vaquetas, 2 caixas com 430 kilos de couros preparados e 2 rolos com 480 kilos de raspas de couros; Amorim Costa & C. 5 caixas com 450 kilos de massa de tomates e Eduardo Amorim & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado. — Para Maceió, Amorim Costa & C. 30 caixas com 2700 kilos de massa de tomates; Gomes & C. 4 caixas com 40 kilos de confetti; Oswaldo & C. 2 caixas com colheres de ferro e Carlos F. X. de Britto 16 caixas com 756 kilos de doces e 5 atados e 5 caixas com 545 kilos de massa de tomates. — Para a Bahia, D. Gonçalves & C. 25 caixas com 900 litros de oleo de caroços de algodão, 50 caixas com 1800 litros de oleo de ricino e 300 saccos com 18000 kilos de farello de caroços de algodão; Amorim Costa & C. 73 atados e 12 caixas com 7430 kilos de massa de tomates; A. L. Santos & C. 1 caixa com 200 kilos de vaquetas, 5 rolos com 825 kilos de sola e 1 fardo com 284 kilos de rasoas de sola; Santos da Figueira & C. 40 caixas com 2880 litros de doces; Joaquim Didier 1 caixa com 126 kilos de vaquetas; J. Octaviano de Almeida & C. 7 fardos com 830 kilos de fios de algodão e Carlos F. X. de Britto 60 caixas com 3480 kilos de doces. — Para Santos, Joaquim Didier 6 caixas com 711 kilos de vaquetas e 3 fardos com 651 kilos de raspas de couros; J. Octaviano Almeida 5 fardos com 1608 kilos de trapos de algodão; Cunha Cartella 3 saccos com 200 kilos de caroços de algodão; Société G. Belge Bresilienne 6 fardos com 1443 kilos de aparas de fio de algodão; Moreira & Simonek 1 caixa com 37 kilos de pallicas; Carlos F. X. de Britto 25 caixas com 1800 kilos de doces; Antonio Didier & Irmão 80 caixas com 5700 kilos de doces; Azevedo & C. 3 caixotes com 225 kilos de cartas de jogar; D. Gonçalves & C. 150 caixas com 4500 litros de oleo de caroços de algodão; A. L. Santos & C. 2 caixas com 260 kilos de couros preparados e 2 rolos com . 672 kilos de sola e Carvalho & Varella 6 caixas com 1263 ks. de vaquetas. — Para a Victoria, D. Gonçalves & C. 25 caixas com 900 litros de oleo de caroços de algodão e Leão & C. 100 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado. — Para Paranaguá, Joaquim Didier 1 caixa com 75 kilos de vaquetas. — Para o Rio Grande do Sul, Miranda Amorim 50 saccos com 3000 kilos de assucar uzina e Carlos F. X. de Britto 75 caixas com 5310 kilos de doces. — Para Imbituba, Carlos F. X. de Britto 5 caixas com 360 kilos de doces. — Para Florianopolis, Carlos F. Xavier de Britto 5 caixas com 333 kilos de doces.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 26 do corrente.

ENTRADAS:

Santos e esc. 12 dias vapor nacional "Guahyba", de 654 tonelladas, commandante Paulo Nunes Guerra, equipagem 37 carga varios generos a Pereira Carneiro & Comp.

St. John 45 dias lugre inglez "Lilian Blanwolt" de 174 tonelladas, commandante Oliver Comean equipagem 6, carga bacalhau a Seixas Irmãos.

Santos e esc. 18 dias vapor nacional "Tupy" de 1102 tonelladas, commandante Annibal Soutinho, equipagem 43, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Camaragibe 6 dias, lancha nacional "Juju" de 18 tonelladas, mestre Manoel A. de Moura, equipagem 3 carga assucar a Francisco L. Rocha.

SAHIDAS:

Manaus e esc. vapor nacional "Bahia", comt. Carlos Storry, carga varios generos.

Santos e esc., vapor nacional "Minas Geraes", comt. Rois Junior, carga varios generos.

Porto Alegre e esc. vapor nacional "Itapuhy" comt. W. Allman carga varios generos.

Santos e esc. vapor nac. "Capivary" commandante Carlos & Duarte, carga varios generos.

FUNDEOU LAMARÃO:

Seattle, 91 dias galéra norueguense "Swithood" de 1376 tonelladas, commandante Osward E. D. Lodin, equipagem 20, carga cereaes ao consul noruega (arribou a este porto afim de receber provisões).

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

"Assu", do sul	27
"Guajará" do sul	27
"Venus", do sul esperado por estes dias	
"Itapoan" por estes dias	
"Zeelandia", da Europa	28
"Itauba", do sul	27
"Brasil", do norte	29

MEZ DE MARÇO

"Itatinga", do sul	2
"Hollandia", da Europa . . .	2
"Amazon", do sul	5
"Mexico", da Europa	5
"Boniface", de N. York. . . .	5
"Tury-assu", do norte	6
"Emband" da Europa	7

VAPORES A SAHIR

MEZ DE FEVEREIRO

Rio e escala "Venus" por estes dias	
Santos e escala "Tocantins" . .	28
San Juan e N. York, "Guajará"	28
Macau e Pará, "Assu"	28
Amsterdam e esc., "Zeelandia"	28
Porto Alegre e esc. "Itauba" .	29
RIO e esc., "Brazil"	29

MEZ DE MARÇO

B. Aires e esc., "Hollandia" .	2
Porto Alegre e esc., "Itatinga"	4
Liverpool e esc., "Amazon" . .	5
Callão e esc., "Mexico"	5
B. Aires e esc., "Eemland" . .	7
N. York e esc., "Boniface" . .	9
N. York e esc., "R. de Janeiro"	10

Gymnasio Ayres Gama

Sob a direcção do Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama

Vice-Director **Armando Ayres Gama**

N. 10 -- Rua do Hospicio -- n. 10

Continua a preparar alumnos para a matricula em qualquer academia de ensino superior.
CURSO PRIMARIO, sob a immediata fiscalisação do director.
OS ALUMNOS INTERNOS NÃO PAGAM JOIA DE ADMISSÃO; TEEM GRATUITAMENTE A LAVAGEM E ENGOMMADO DE ROUPA E OS SERVIÇOS MEDICOS, FREQUENTANDO SEM REMUNERAÇÃO ALGUMA AS AULAS DE CONVERSAÇÃO FRANCEZA E INGLEZA.

Para o estudo de Phys. e Chim. dispõe o Gymnasio de um gabinete apropriado, sendo que o estudo de Hist. Nat. é ministrado n'um vasto Museu, unico no genero em todo o Estado de Pernambuco.

Quanto ao methodo de ensino e competencia do Corpo Docente, o director põe a disposição dos interessados o livro de registro, archivado na secretaria deste Gymnasio, onde se vê o optimo resultado obtido pelos alumnos em os exames de preparatorios ultimamente realisados na Faculdade de Direito, sendo digno de notá o grande numero dos que foram approvados com Distincção nos referidos exames

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro, começando as aulas a 15 do mesmo

Remettem-se Estatutos a quem os solicitar

ENSINO DE LINGUAS

As aulas de conversação das linguas franceza e ingleza acham-se confiadas ao vice-director que, tendo passado quatro annos na Europa — convivendo sempre com professores do paiz — reune os indispensaveis requisitos para o bom exito da missão de que se acha investido.

ESCOLA PARTICULAR

DO SEXO FEMININO

Regida pela professora

Aureliana de Freitas do Carmo

Titulada pela Escola Normal Pinto Junior.

Leciona Primario, Secundario, Portuguez, Francez, Solfejo, eTrabalhos de Agulha

PREÇOS MODICOS

Avenida Ferreira Gomes 14, Encruzilhada

(5453)

CONVULÇÕES

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, mão halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, aniquilando o fóco d'onde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.
372 Pearl Street. New York, E. U. de A.
Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(2) (4227)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE **Itaúba**

Sahe terça feira, 29 do corrente ás 16 horas, (4 da tarde).
para
MACEIO'
BAHIA,
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
ANTONINA,
FLORIANOPOLIS,
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

O PAQUETE **Itatinga**

Sahe sabbado 4 de Março 16 horas, (4 da tarde).
para
MACEIO'
BAHIA,
VICTORIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS,
PARANAGUA'
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.
Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.º 308.

PENSÃO CENTRAL

RUA DA IMPERATRIZ N. 86

Telephone 973 — Recife

Estabelecimento de 1.ª ordem, no centro da cidade. Aberto desde 6 horas da manhã ás 4 da madrugada. Jantar com musica desde 16 1|2 horas até 21 horas. Orchestra allemã depois de 23 horas. Cosinha de 1.ª qualidade e preços modicos. Fornece refeições a assignantes em suas residencias. Quartos luxuosos. Bebidas frias a qualquer hora do dia ou da noite.

Proprietaria **Mme. F. Grafinia**

(5946)

[illegible]

Usei injecções mercuriaes! Tudo em verdade!

[illegible]

Affirmo que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.
Fortaleza (Ceará), [illegible] de [illegible] de 1913.

[illegible]

[illegible]

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS**.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e Pharmacia Confiança que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — RECIFE

Cicero D. Diniz

Papel para pegar moscas

Vende-se de qualidade superior, qualquer quantidade, na rua Pernambucana, n. 36. — Capunga.

(6028)

VAPORES

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ
ZEELANDIA

Esperado de Buenos Aires e escala em 27 de Fevereiro, zarpará após pequena demora com destino a, LISBOA, VIGO, INGLATERRA e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ
HOLLANDIA

Esperado de Amsterdam e escala cerca de 3 de Março, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

O VAPOR HOLLANDEZ
EENLAND
(Cargueiro)

Esperado de Amsterdam e escala cerca de 7 de Março seguirá depois de terminada a descarga para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires. (Recebe carga para os dois ultimos portos).

O PAQUETE HOLLANDEZ
GELRIA

Esperado de Buenos Aires e escala cerca de 12 de Março, seguirá após pequena demora para Lisbôa, Vigo, Inglaterra e Amsterdam.

O PAQUETE HOLLANDEZ
FRISIA

Esperado de Amsterdam e escala cerca de 17 de Março, seguirá depois de pequena demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n. 3 do Edificio do London & B. Bank, C.º Ltd. 1.º andar

(Entrada pela rua do Bom Jesus s|n)

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ
BONIFACE

Esperado de New-Work e escala cerca de 5 de Março, seguirá após terminada a descarga para, NEW-YORK e escala.

(Recebe acrga neste porto para New York).

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Sala n.º 3 do Edificio do London & B. Bank, 1.º andar

Entrada pela rua do Bom Jesus

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE
CURURUPU'

Commandante Melchisedech Mavignier

Esperado do norte até o dia 10 de Março, seguirá a 13 para: *Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração Tatoya, Barreirinhas* e *Maranhão*.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Em vista do elevadissimo preço actual do carvão, mercadorias etc., os srs. carregadores terão que pagar mais 25 o|o sobre os fretes da tabella, conforme instrucção da Directoria.

Para informações, passageiros, carga, encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n. 10, 1.º andar.

INDICADOR
DO
"Diario de Pernambuco"

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar. — Medico da assistencia publica. Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças — Consultorio: rua Barão da Victoria 68, 1.º andar — De 13 ás 15 e meia horas.

Dr. Alfredo Tigre — Operações e Medicina interna, — Consultorio: Rua Nova, 69, 1.º andar, de 14 ás 16 horas.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 50 — 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos. Rua Barão da Victoria, 17 1.º andar. De 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Dr. Cirne de Azevedo — Operador e parteiro — Consultorio: Pharmacia Bôa Vista, de 13 ás 14 horas.

Dr. Costa Pinto — parteiro — molestias internas. Consultorio — Rua Larga do Rosario 36, 1.º andar — De 13 ás 16 horas.

Dr. Cruz Ribeiro — Medico. Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 19 1.º andar. — De 15 ás 17 horas.

Dr. Ed. Altino — Affecções do coração, doenças de creanças. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1.º andar— De 15 horas em diante.

Dr. Francisco Clementino — Syphilis e molestias da pelle — Consultorio: Rua Larga do Rosario, n.º 28, 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Gouveia de Barros — Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n.º — de 10 ás 13 —

Dr. João Amorim — Especialista em molestias internas — Rua do Livramento, 6, 1.º andar — Das 14 ás 16 horas.

Dr. João de Sá Leitão — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1.º andar — De 14 ás 15 1|2 horas.

Dr. João Costa — Tratamento radical da syphilis com as injecções de 606 a 914 e da blenorrhagia pela sorotherapia. Consultorio: Duque de Caxias 35, 1.º andar. De 14 ás 17 horas.

Dr. Leopoldo d'Araujo — Molestias das senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos — Consultorio: rua do Cabugá, 14, 1.º andar — De 11 ás 13 horas — Telephone, 559.

Dr. Lins e Silva — Molestias das vias genito-urinarias. — Consultorio: Rua do Cabugá, 3 A — 1.º andar — De 14 em deante.

Dr. Mario Ramos — Clinica de molestias internas — Consultorio e laboratorio — Rua Nova, 63 — Consultas de 15 horas em diante.

Dr. Meira Lins — Especialista nas molestias das creanças. Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves 7, 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Monteiro de Moraes — Clinica medica gynecologica e de partos—Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 57, de 13 ás 16 horas.

Dr. Octavio de Freitas — Medico — Exames clinicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, etc. Consultorio: Rua da Imperatriz, 76, 1.º andar. — Das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

Dr. Oscar Coutinho — Medico Consultorio — Rua do Cabugá, 14. De 14 ás 16 horas.

Dr. Oswaldo A. Loureiro — Medico da assistencia publica — Partos e molestias das senhoras — Consultorio: Cabugá, 5, 1.º andar — De 11 ás 13.

Dr. Redomark de Albuquerque — Consultorio com o dr. Raul Azêdo, rua Duque de Caxias, 16, de 8 ás 17.

Dr. Selva Junior — Operador e parteiro — Consultorio, Rua Nova 63, 1.º andar. De 13 ás 14 horas.

Dr. Soares d'Avellar — Olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: rua Barão da Victoria 16, 1.º andar — De 12 ás 17 horas.

Dr. Souto Maior — Consultorio: rua Larga do Rosario — 1. andar, de 14 ás 16 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador — Syphilis pelo "606" e "914" — Consultorio: rua Nova 19, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

DENTISTAS

Dr. Alvaro Pedrosa — Dentista. Especialidades: obturações a ouro, platina, porcellana, esmalte, etc. Consultorio — Rua Nova, 17.

Dias de Amorim — Clinicas de Odontologia e Stomatologia — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 1 — De 12 ás 17 horas.

Dr. Leopoldo da Rocha — Cirurgião dentista — Consultorio: Imperatriz, 51, 1.º andar.

Dr. J. S. Macêdo — Dentista. Processos dentarios, os mais modernos — Imperatriz, 49, 1.º andar.

Dr. Tavares de Araujo — Limpeza dos dentes e extracções — Rua da Imperatriz — de 10 ás 14 horas.

ADVOGADOS

Drs. Fernando Barroca e Orlando de Aguiar — Escriptorio: — Praça da Independencia, 3, 1.º andar.

Dr. Gonçalves Mello — Advogado —Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Drogaria Brasil — Drogas e productos chimicos — Deposito do Elixir Sanativo — Rua Marquez de Olinda n.º 8.

Drogaria e Pharmacia Confiança — Deposito do poderoso "Elixir de Cox" — Rua do Cabugá, n.º 16.

Drogaria Silva Braga & C. — Depositarios do Cajurubeba e o Talco Tatá. Avenida Marquez de Olinda.

O dentifricio Sozodont — cura todas as molestias da bocca. — Em todas as pharmacias.

Elixir de Nogueira — O maior e mais efficaz depurativo do sangue.

Glycoformina — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Pharmacia dos Pobres — Drogas productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Geroncio de Mello — Rua Larga do Rosario 42.

Pilulas Capper — Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias.

Sabonete de Reuter — E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

Vermifugo **Tiro Seguro** — o melhor para as creanças. — Vende-se em todas as Drogarias e pharmacias.

THEATROS E CINEMAS

Cazangá Cinema — Centro de diversões — Têla nitida e fixa.

Cinema Theatro Helvetica e variedades. — Rua da Imperatriz.

Polytheama. — Cinema e variedades. — Rua Barão de São Borja.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar, Edificio do "London Bank". Sala n.º 2.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão — Rua Mariz e Barros, n.º 10, 1.º andar.

Lloyd Real Hollandez — Agentes: Julius von Söhsten — Sala 3 do Edificio do London Bank.

The Booth Steamship C Ltd — Agentes: Julius von Shosten — Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias — Joaquim Pereira da Silva — Rua Primeiro de Março 12.

Blum & Sestini — Agencia geral Cinematographica — Rua Barão da Victoria —

Dinheiro sobre hypothecas — Pateo do Paraizo, n.º 4.

L. Mayence & Cia. — **Comptoir International de Publicité** — 9, Rue Tronchet, — Paris

Loteria do Estado de Pernambuco — Concessionarios: Domingos Demarchi & Cia.

National Paper & Type Comp. — Fornecedores de todos os machinismos para as Artes graphicas — 31, 33 Burling Slip — Nova York.

Porta da Fortuna — Agencia loterica das **Fracções Federaes.** Rua 1º de Março, 7.

Williams & C.º — representantes de Hagemeyer Trading Comp. de New York — Rua Visconde de Itaparica n.º 1 e Praça Arthur Oscar —2

AULAS

Collegio Americano Evangelico. — Cursos primario, intermediario e secundario. — Directora — Margarida M. Douglas. — Rua Visconde de Goyanna, 195 e 197.

Collegio 24 de Setembro — Curso primario e secundario. Directora: Maria das Mercês Cabral — Rua Paysandú, 12.

Curso de humanidades — Todas as materias á admissão em qualquer das escolas superiores do paiz. Rua da Aurora, 17, 2.º andar.

Escola do Sexo feminino — Pela professora Aureliana de Freitas do Carmo. Cursos primario e secundario. Avenida Ferreira Gomes, 14, Encruzilhada.

Gymnasio Ayres Gama — Prepara alumnos para a matricula em qualquer academia de ensino superior. Rua do Hospicio — 10.

Inglez Theorico e pratico — leciona Armando Gama. — Rua do Hospicio, 10 — De 9 ás 12 horas.

Prof. Carlos de Servi pintor e retratista a oleo — Rua Nova n. 30.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Thesouro da Familia — Companhia de seguros de vida por mutualidade — Rua Sigismundo Gonçalves, 18, 1.º andar.

MODAS E CONFECÇÕES

Alfaiataria Ferreira — Roupas por medida — Grande sortimento de casemiras inglezas — Ferreira & C. — Rua Barão da Victoria 28.

Fabrica de Fios de Algodão — Queiroz & Andrade — Rua Barão de Lucena 48 — Timbauba.

Mme. J. Wanters Strass. — Chapéos e roupas brancas. — Rua da Aurora, n.º 29.

LIVRARIAS

Grande Papelaria — M. Alves Lima & C. — Rua Duque de Caxias 28.

FERRAGENS

Casa Odeon — Zonophones, discos, machinas de escrever, cinemas, etc. — Praça da Independencia n.º 3.

Monteath & C. — Representantes de Clement Pyramid — Rua Visconde de Itaparica n.º 41.

Motores, a kerosene, gazolina e oleo cru' — vendem Monteath & Cia.

CALÇADOS

Casa Ypiranga — Sellas, silhões, arreios, etc.

Rua Duque de Caxias, 46.

Sapataria Colombo — Calçados, meias, camisas, etc. Rua Nova, 12.

HOTEIS E GENEROS ALIMENTICIOS

Hotel Universo — Cosinha de primeira ordem, á portugueza e á bahiana — Illuminação e piano electricos — Rua Duque de Caxias, 39.

Pensão Central — Cosinha de 1.ª ordem e preços modicos. Rua da Imperatriz, 86.

DIVERSOS

Artigos para o Carnaval, na Violeta, rua Duque de Caxias, 65.

Atelier Miranda — Vende caixas de papelão. — Rua do Padre Nobrega, 18.

Trapiche Novo — Carlos B. P. de Lyra. Armazens de compra e deposito de assucar, algodão, cereaes, e demais generos do paiz — Jaraguá — Maceió.

Fabrica de Gazozas — Fratelli Vita — Rua da Imperatriz.

Alcool de 42 Graus — Vendem, Pereira Pinto & Cia. — Rua Barão de Triumpho, n.º 34.

Mel em Barril — Vendem, Pereira Pinto & Cia. — Fabrica SAILLE.

Officina de Ferreiro, Serralheiro e Varandeiro — De João Esteves Eleobão — Cambôa do Carmo, 28.

Padolol — Encontra-se á venda nas principaes Drogarias e pharmacias. Wilson, Sons & Cia. Ltd.